O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 30 de DEZEMBRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47555
estadão.com.br

GIULIA HOWARD / ESTADÃO

Fim de semana

C2 __ C8

Sangria em 5 atos

Confira opções de preparo desse drinque refrescante para a ceia

BEM-ESTAR __ D2

Polêmica, uva passa faz bem para a saúde

Rica em vitaminas, fruta substitui açúcar

Futebol __ A15

Ancelotti ignora CBF e fica em Madri

Seleção continua sem técnico efetivo

FELIPE RAU / ESTADÃO

Trilha em Ubatuba passa por refúgio de piratas e aquário natural

A Trilha das 7 Praias, no litoral paulista, tem 10 km e leva de três a quatro horas para ser percorrida. Ela é uma entre várias opções de passeio na costa. __A12

E&N Tributação __B1 e B2

Indústria se une contra MP que eleva receita; Pacheco também critica

__MP que amplia arrecadação está em vigor; presidente do Congresso vai analisar legalidade

O governo publicou ontem a medida provisória que reonera a folha de pagamento para 17 setores que mais empregam no País. Houve críticas do setor produtivo e de prefeitos. Entidades dizem que a decisão, além de desrespeitar o Congresso, pode afetar o desempenho do PIB e provocar desemprego. A Federação das Indústrias do Estado de SP (Fiesp) chamou a MP de "equívoco". A Firjan, do Rio, afirmou ser "lamentável" que, para tentar zerar o déficit das contas, o governo onere o setor produtivo e não torne seus gastos mais eficientes. Para a Confederação Nacional de Municípios, "a MP retira conquista, que representaria economia de R$ 11 bilhões ao ano" para os cofres municipais. O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a MP causou "estranheza" e vai analisar o teor legal da medida.

Notas e Informações __A3

Dando murro em ponta de faca

E&N Expansão __ B8

Petrobras busca se internacionalizar e planeja reabrir unidade na China

Presidente da estatal, Jean Paul Prates diz que nova subsidiária visa a facilitar negociações e parcerias na Ásia.

"A ideia é ter subsidiária que ancore todas as nossas áreas na Ásia"
Jean Paul Prates

Poder judiciário __ A6

Causas trabalhistas e do 8 de Janeiro inflam ações no STF

Promessa de campanha __ A9

Milei retira formalmente a Argentina do Brics

Educação __ A11

MEC distribuirá cartilha antirracista em todo o País

Reajuste salarial __A8

Governo fecha acordo e delegados da PF vão ganhar até R$ 41 mil

Cinco carreiras da corporação terão aumentos escalonados a partir de 2024. Policiais ameaçavam fazer greve.

R$ 26 mil

Será o teto de salário dos policiais rodoviários federais, que também terão aumento

Fernando Reinach __ A11

Pelo de urso polar inspira casaco

Fabio Gallo __B9

Educação financeira é um bom investimento

Alice Ferraz __ C3

Tempo de rever quem somos

Edição de hoje
4 CADERNOS – 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
19° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, AUGUSTO TENÓRIO E VERA ROSA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Governo faz pagamento de dívidas atrasadas e carimba Bolsonaro como 'caloteiro'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu transformar um tema de difícil compreensão, como o dos precatórios, em propaganda do governo. Na disputa política, a ordem do Planalto é carimbar o ex-presidente Jair Bolsonaro como "caloteiro", sob o argumento de que ele havia conseguido adiar o pagamento das dívidas decorrentes de sentenças judiciais até 2027. Mas, depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para regularizar esse passivo, o governo depositou judicialmente, neste mês, R$ 90,7 bilhões devidos pelo poder público a milhões de brasileiros. "Eram valores devidos a aposentados, servidores e empresas em razão de condenações judiciais", disse o ministro da AGU, Jorge Messias.

● **MUDA TUDO.** A reviravolta ocorreu porque o STF considerou inconstitucional a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que impunha um teto para o pagamento dessas despesas. Do montante de R$ 90,7 bilhões, a Justiça Federal já liberou R$ 27,7 bilhões para pagar aposentados e pensionistas.

● **AGORA VAI.** "Todos os credores que sofreram com o calote dos precatórios, no ano passado, poderão receber seus direitos a partir de agora, como sempre foi", afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

● **CAMPANHA.** No diagnóstico do governo, os recursos disponíveis para saque, a partir de janeiro de 2024, ano eleitoral, terão impacto direto na atividade econômica do País. "É dinheiro na veia", resumiu o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta. Procurado para se manifestar, Bolsonaro não foi localizado pela *Coluna*.

● **VOLTA.** Composta por 205 deputados e 46 senadores, a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) enviou um ofício ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pedindo a devolução da Medida Provisória com a reoneração da folha.

● **CRÍTICA.** "O governo perde todas as votações e, numa afronta, faz uma MP por cima da legislação feita pelo Congresso. O mínimo que nós podemos fazer, para mostrar respeito e independência, é o presidente Pacheco devolver a MP", disse à *Coluna* o presidente da FPE, Joaquim Passarinho (PL-PA).

● **BASTIDORES.** Haddad telefonou para Pacheco antes de anunciar a MP, mas não arrancou dele nenhum compromisso. Como o texto estabelece a reoneração só a partir de abril, a tendência é Pacheco deixar tudo como está para o Congresso discutir na volta do recesso, em fevereiro, se derruba a MP ou não.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira,
presidente da Câmara (PP-AL)

● **REBELIÃO...** Deputados das bancadas BBB (Boi, Bala e Bíblia) têm reclamado da falta de espaço em comissões e relatorias de projetos. Queixam-se, ainda, de que o presidente da Câmara, **Arthur Lira**, não ouve o baixo clero, consultando apenas uma confraria de líderes. Lira nega tratamento diferenciado.

● **...DE COSTUMES.** A insatisfação, porém, tem aparecido nas votações. O sinal verde dado ao texto que impede o governo de financiar políticas de incentivo ao aborto, à mudança de sexo e à invasão de propriedade, por exemplo, causou surpresa.

PRONTO, FALEI!

Luiz Augusto D'Urso
Especialista em Direito Digital

"O suicídio da jovem de 22 anos, após cancelamento nas redes sociais, reforça a necessidade do urgente debate sobre as responsabilidades das plataformas."

CLICK

CRÉDITO: REDES SOCIAIS/JEAN PAUL PRATES

Jean Paul Prates
Presidente da Petrobras

Reuniu-se com o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), para tratar de investimentos após a estatal rescindir o contrato de venda da refinaria Lubnor.

ESTADÃO expresso NA PERIFA

Hub de conteúdo multimídia produzido por quem vive e conhece o dia a dia das comunidades e periferias do Brasil

Getty Images

Acesse e acompanhe!

Criação ESTADÃO BLUE STUDIO

Uma parceria 99 | ESTADÃO

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

Dando murro em ponta de faca

A pretexto de equilibrar o orçamento em 2024, governo enfrenta Congresso e anuncia reoneração da folha de pagamento por meio de medida provisória editada em pleno recesso parlamentar

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, decidiu editar uma medida provisória (MP) para reonerar a folha de pagamento de alguns dos principais setores da economia brasileira. Segundo ele, a proposta vai contribuir para manter o orçamento equilibrado e está em linha com a meta fiscal, que visa a zerar o déficit no ano que vem.

O anúncio foi realizado na última quinta-feira e, no dia seguinte, a MP foi publicada no *Diário Oficial* da União (DOU). Embora tenha entrado em vigor na data de sua publicação, o texto só produzirá efeitos a partir de 1.º de abril, data que não poderia ser mais simbólica, já que ninguém acredita que o governo terá sucesso no capítulo mais recente dessa empreitada.

A desoneração da folha de pagamento foi uma política proposta em 2011 pela então presidente Dilma Rousseff. Substituir a contribuição previdenciária patronal de 20% por um porcentual do faturamento das empresas era uma forma de ajudar alguns setores a se recuperar das consequências da crise mundial de 2008 sem ter de recorrer a demissões. Era para ser um auxílio temporário para enfrentar uma adversidade econômica momentânea, mas o benefício foi recorrentemente renovado desde então.

A desoneração, certamente, não é a solução dos problemas dos setores, mas atenua as dificuldades de muitas empresas e contribui para manter milhões de empregos formais. Na última vez em que a política havia sido prorrogada, em 2021, já se sabia que ela teria validade até o fim deste ano. Logo, se o Executivo estivesse realmente empenhado em apresentar uma alternativa, teria se antecipado às movimentações que ocorriam no Congresso para estendê-la.

O governo, no entanto, não apenas não o fez como foi incapaz de convencer sua própria base a rejeitá-la. Na Câmara, a prorrogação da desoneração até 2027 recebeu 430 votos favoráveis e apenas 17 contrários; no Senado, a aprovação foi simbólica. Ainda assim, a pedido do Ministério da Fazenda, o presidente Lula da Silva vetou o projeto sem ter algo em mente para substituí-lo. Três semanas se passaram sem que o ministro tivesse formalizado a proposta e o veto, por óbvio, foi derrubado.

Insistir nesse embate já seria contraproducente, mas o ministro Haddad decidiu anunciar sua contraproposta em pleno recesso parlamentar, no dia em que o veto foi promulgado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E tudo isso por meio de uma medida provisória, instrumento rechaçado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e sem diálogo prévio com os setores envolvidos.

Quiçá não falte confiança ao ministro, que angariou apoio suficiente para todas as suas propostas de recuperação de receitas no Congresso e até para a histórica reforma tributária sobre o consumo. Mas talvez Haddad não tenha ponderado os riscos de tentar driblar um veto rejeitado pelo Legislativo sem consultar suas principais lideranças, sem as quais nenhuma dessas medidas teria sido aprovada.

O silêncio de Lira e a reticência que Pacheco demonstrou nas redes sociais dizem muito sobre a forma como o Congresso recebeu a MP. Deputados e senadores se sentiram afrontados e já há quem pregue a devolução da proposta. Mais que o poder do lobby no Legislativo, é o comportamento da economia que explica as razões pelas quais a desoneração foi tantas vezes prorrogada.

Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), entre 2011 e 2020, o País cresceu 0,3%, em média, muito aquém do restante do mundo e ainda menos que o 1,6% médio observado nos anos 1980, na chamada década perdida. Boa parte desse desempenho pífio se deve a um quadro de desequilíbrio fiscal que assumiu caráter permanente nos últimos anos.

Porém, a título de reverter essa situação e zerar o déficit no ano que vem, Haddad recorre, novamente, a medidas para ampliar a arrecadação, reonerando a folha de pagamento sem sequer cogitar tocar nos gastos da União. Por essas e outras razões, a rejeição da medida provisória pelo Legislativo é mais do que esperada. Talvez sirva como desculpa quando o ministro tiver de admitir a necessidade de mudar a meta fiscal em março. ●

A volta da diplomacia ‘ativa e altiva’

Necessária correção de rumo da diplomacia brasileira, depois da desastrosa gestão Bolsonaro, depende da compreensão de Lula de que interesse nacional deve falar mais alto que ideologia

Aguinada de 180 graus na política externa desde o primeiro dia da gestão de Lula da Silva foi significativa para a recuperação da imagem internacional do Brasil, dilapidada persistentemente ao longo dos quatro anos de mandato de Jair Bolsonaro. Retomou-se a linha natural da diplomacia brasileira, orientada pela Constituição e pela reconhecida experiência do Itamaraty. A travessia de 2023, entretanto, deixou claro que a mudança poderia ter sido mais bem aproveitada não fosse o resgate, pelo governo petista, de convicções ideológicas antediluvianas. É preciso limitar o raio de ação dessa vanguarda do atraso, sob pena de amarrar as relações internacionais do Brasil a propósitos estranhos aos interesses nacionais.

O Brasil, de fato, “voltou”, como apregoa o slogan do governo petista, mas é preciso reconhecer que qualquer coisa seria melhor do que a “diplomacia” sob Bolsonaro, que se empenhou em envergonhar o País no exterior. Sua orgulhosa aversão ao multilateralismo e à agenda ambiental fez do País um pária. A recusa ao aprofundamento do diálogo com vizinhos sul-americanos que não fossem governados por direitistas, sua hostilidade à China e à União Europeia e sua sabujice em relação a Donald Trump quando este presidia os EUA marcaram uma era de isolamento e desvalorização.

Logo que se viu livre do bolsonarismo, o Itamaraty tratou de resgatar sua atuação independente e pragmática. A retomada da diplomacia presidencial por um líder calejado contribuiu para apagar da memória coletiva as vexaminosas atuações de Bolsonaro em fóruns internacionais. Desde 1.º de janeiro de 2023, a vocação multilateral foi reforçada, assim como a prioridade do Brasil ao terreno de sua natural influência geopolítica, a América do Sul. A escolha das frentes do meio ambiente e do combate à fome e à desigualdade social – ambas sabotadas por Bolsonaro – mostrou-se acertada. É nelas que o Brasil tem voz a ser ouvida.

Não à toa, os resultados de políticas públicas de combate ao desmatamento deram consistência às pressões do Brasil por maior ambição nas negociações da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática de Dubai, a COP-28. A redução da pobreza e o papel das instituições financeiras internacionais dominarão a agenda do G-20, agora sob o comando do Brasil. A prioridade dada ao multilateralismo foi confirmada pela atuação exemplar do Itamaraty durante sua liderança do Conselho de Segurança das Nações Unidas em outubro.

Mas o presidente é Lula da Silva, cujo ego transcende fronteiras – geográficas e psíquicas. Convencido de que pode acabar com todas as guerras chamando os beligerantes para uma conversa de bar, Lula é a face da diplomacia megalomaníaca que o lulopetismo qualifica de “ativa e altiva”, que faz o Brasil se intrometer em assuntos a respeito dos quais não tem nem vocação nem poder para exercer qualquer influência.

Por outro lado, para os temas nos quais o Brasil tem o dever de atuar, como a defesa dos direitos humanos e da democracia na América do Sul, a diplomacia “ativa e altiva” do lulopetismo se torna tímida e hesitante – quando não francamente favorável aos governantes autoritários que, não por acaso, são tratados como “companheiros” por Lula.

Ao defender o tirano venezuelano Nicolás Maduro, por exemplo, Lula fere a imagem do Brasil, o interesse nacional e sua própria credibilidade, sem que haja nenhum ganho visível para o País. Ao contrário: o Brasil se desqualifica como eventual mediador em caso de aprofundamento da crise na Venezuela, uma vez que já escolheu um dos lados do conflito.

A antidiplomacia de Bolsonaro não pode ser simplesmente substituída pela diplomacia da conversa de boteco do lulopetismo. É evidente que o ar do Itamaraty ficou mais leve depois que o bolsonarismo foi derrotado, mas é também evidente que só isso não basta: é preciso que a política externa brasileira volte a ser determinada pelo interesse nacional, sem estar subordinada aos compromissos ideológicos dos petistas com tiranos de esquerda nem, muito menos, à soberba de quem acha que pode ganhar o Nobel da Paz só no gogó. ●

ESPAÇO ABERTO

Esse Brasil lindo e trigueiro 2

Bolívar Lamounier

Retomo hoje o título de meu artigo de 26/8/2023 para voltar a falar sobre Ary Barroso. Em sua maravilhosa *Aquarela do Brasil*, de 1938, ele fez questão de frisar que o Brasil, além de lindo, era trigueiro, ou seja, pardo, moreno. Nem só branco, nem só preto. Ao juntar os dois adjetivos, lindo e trigueiro, ele quis dizer que somos um país lindo porque somos também um país trigueiro. E disse também, implicitamente, que só um rematado idiota vê a miscigenação como um mal. Uma rápida olhada pelo mundo afora basta para nos convencermos de que países divididos por etnias irreconciliáveis, religiões hostis entre si e mesmo divisões linguísticas podem dar ensejo a graves conflitos. Um país trigueiro reduz tais conflitos ao mínimo possível. Daí minha dificuldade de compreender que alguém possa pôr em dúvida os benefícios da miscigenação.

Mas, pasmem, há quem afirme que a miscigenação é um mal. São os chamados "identitários". Segundo essa escola de pensamento, ou, para sermos exatos, segundo essa seita, boas são as sociedades nas quais cada grupo confere à sua identidade uma aura de quase santidade, tratando de se diferenciar e se distanciar de outros grupos. Cada um no seu quadrado. Claro, a ideia de identidade não deve ser banalizada. No limite, cada indivíduo tem a sua. Mas os "identitários" entendem que divisões étnicas não se devem mesclar. Abominam toda miscigenação entre elas. "Cada um no seu quadrado" significa conferir maior valor ao que nos separa do que ao que nos une. Por quê? Qual é o fundamento dessa tontice? Por que rejeitar a identidade nacional, vale dizer, a identidade de todo o País, que a duras penas conseguimos construir, não obstante a pobreza e as desigualdades que afligem mais da metade da população, a escassez de oportunidades e a ruindade de nosso sistema de ensino? Bem ou mal, com todas essas mazelas, constituímos uma identidade abrangente, como povo e como nação.

Longe de mim afirmar que a superação de nossas desigualdades étnicas está ao alcance da vista. Os não brancos ainda aparecem em desvantagem em todos os indicadores coletados pelo IBGE. São com frequência discriminados, menos escolarizados, auferem remuneração inferior (sobretudo as mulheres) por trabalho igual e têm maior chance de serem encarcerados ou assassinados. Não creio que sejamos tão racistas como, por exemplo, os Estados Unidos, mas o racismo existe, aninhado no mesmo casulo que abriga a pobreza. O que afirmo sem pestanejar é que, ainda admitindo que leis, cotas, celebrações da "consciência negra" etc. possam ter alguma utilidade, o que vai de fato acabar com o racismo é a miscigenação.

Os identitaristas embarcaram no que a consagrada fórmula francesa designa como 'une journée des dupes', ou seja, uma jornada de otários

Daí a importância da divulgação dos resultados do Censo de 2022 feita dias atrás pelo IBGE. O Censo mostrou que, pela primeira vez desde 1991, os pardos aparecem como o grupo mais numeroso, perfazendo 45,3% da população total, maior que o grupo branco, que ficou com 43,5%, que o dos negros (10,2%), que o dos indígenas (0,8%) e que o dos amarelos (0,4%).

Na eleição de 2022, Lula fez um forte apelo ao voto identitarista, apelo ampliado na cerimônia de posse, quando fez uma meticulosa encenação sobre tal apoio, prometendo mundos e fundos a todos os grupos que rejeitam o que nos une e louvam o que nos separa. Esperto, Lula sabia que tal sandice seria eterna enquanto durasse, e ela durou pouco, uma vez que o apoio do Centrão lhe seria mais rentável. Os identitaristas embarcaram no que a consagrada fórmula francesa designa como *une journée des dupes*, ou seja, uma jornada de otários.

Um leitor excêntrico poderá objetar que, sem essa esdrúxula bandeira, os identitaristas nada teriam a oferecer. Eis aí um argumento sem pé nem cabeça. Eles têm, sim, uma extensa agenda a oferecer, parte da qual enunciei acima. Cumpre-lhes combater atos concretos de discriminação, desigualdades de remuneração por trabalho igual, a qualidade das escolas a que têm acesso, a má qualidade dos serviços públicos (do saneamento, por exemplo) que recebem como contrapartida aos impostos que pagam. Por que não se dedicam a uma avaliação séria de nossa organização educacional? Por que não buscam uma justificação (mesmo sabendo que não a irão encontrar) para a gratuidade do ensino superior nas universidades públicas para os filhos de famílias ricas, aquelas que não dispensam uma casa na praia ou uma viagem anual à Europa?

Apresso-me a acrescentar que tal situação parece estar piorando em vários países. Hoje, nos Estados Unidos, algumas universidades *públicas* cobram anuidades mais altas que as universidades aristocráticas do leste (Princeton, Yale e Harvard), a chamada Ivy League. O resultado disso, obviamente, é a exclusão de muitos candidatos aptos, entre os quais, não preciso dizer, avultam os negros. No Brasil, por que não mantemos a gratuidade total para os estudantes comprovadamente desprovidos de meios e exigimos dos abastados o pagamento de anuidades ou alguma contribuição ao aprimoramento dos docentes de primeiro e segundo graus? ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Judiciário

'Uma aula de Brasil'

Brilhante o editorial do **Estadão** de 29/12 (A3), quando aponta que Dias Toffoli dá uma "aula de Brasil" concedendo mais privilégio à magistratura. Não falta, de fato, corporativismo. A Justiça parece estar de olhos vendados para o cidadão contribuinte que paga as benesses sem fim. Nesse sentido, tenho a impressão de que a reforma tributária só servirá para tirar mais do contribuinte, a fim de sustentar os privilégios de algumas castas.

Eduardo Ricca
eduardo@vikanis.onmicrosoft.com
São Paulo

O Brasil e a mulher de César

Perfeito o título do editorial *Uma Aula de Brasil*, no qual a "mulher de Cesar" – o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF) –, em razão da impunidade reinante no País, se lixa até para aparentar ser honesta. Só no Brasil.

Nilson Otávio de Oliveira
noo@uol.com.br
São Paulo

Ocidente

Valores judaico-cristãos

Tenho grande admiração pela pessoa e pelas ideias do cientista político Luiz Felipe D'Ávila, que certamente teria feito um bem enorme ao Brasil caso tivesse sido eleito presidente da República, como farol de uma revolução ética, moral, econômica e jurídica no País. Estou de pleno acordo com o que escreveu no corretíssimo artigo *Onde estão os defensores da liberdade?*, publicado na página A6 do **Estadão** de 27/12, no qual conclui que "só há uma alternativa para deixarmos um país melhor para os nossos filhos e netos. Os defensores da liberdade precisam sair do seu casulo e lutar nas ruas e na imprensa, no mercado e na política, nas escolas e associações de classe para salvá-la das garras de um governo e de um Estado que a sufocam a cada dia". Tenho apenas uma importante ressalva ao artigo, quando diz que esta é "(...) uma boa época para recordarmos a importância dos valores cristãos que moldaram a história do Ocidente". Sem dúvida, trata-se de uma verdade, mas não se pode esquecer de que Jesus não viveu no vácuo. Judeu que era, teve ensinamentos de vários rabinos, o mais conhecido o Rabi Gamaliel, neto do Rabi Hilel, que, no período do Segundo Templo, ensinava aos seus discípulos regras interpretativas da *Torá* (*Primeiro Testamento*), entre as quais a famosa regra de ouro ("o que for odioso a você, não o faça a ninguém", esclarecendo que esta regra compreendia basicamente toda a lei e que o restante eram apenas comentários. Essas regras eram até anteriores a Hilel e influenciaram, direta ou indiretamente, o pensamento ocidental, inclusive, naturalmente, Jesus, cuja regra de ouro guarda semelhança com a deste último: "Aquilo que quiser que o outro lhe faça, faça a ele". Por conseguinte, o que influenciou, moldou e lapidou o pensamento ocidental, fundamentalmente na esfera da liberdade, foram os valores judaico-cristãos.

Lionel Zaclis
zaclis@azevedosette.com.br
Itu

Saúde

Demência

Familiar arca com pelo menos 73% dos custos com demência (**Estadão**, 28/12, A12). O estudo mencionado na matéria do **Estadão** demonstra os elevados custos econômicos e humanos com a demência, e a questão crucial das cuidadoras ou cuidadores é extremamente relevante diante da sétima causa de morte no mundo em 2019 e a quarta com pessoas com mais de 70 anos no Brasil. Não obstante, é preciso focar o tema em toda a sua profundidade, o que exige constância e dedicação, sobretudo da área médica. É lamentável, mas compreensível, que a ciência médica até hoje não tenha conseguido reverter as doenças cerebrais, assim como conquistam seus avanços em outras áreas biológicas. Os profissionais de ponta da neurologia e da psiquiatria estancam, mas não revertem os danos cerebrais, é dizer, apenas adiam essas moléstias na velhice humana. Os povos do mundo inteiro têm o direito de saber em que estágio se encontram as pesquisas nesta área e a probabilidade de resultados e seus prazos. Não posso crer que sejamos uma espécie que em determinado momento da vida regride como se estivesse em extinção, sem enfrentamento idôneo pelos cérebros privilegiados e ainda não impactados.

Amadeu R. Garrido de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de boas-festas e feliz e próspero ano novo de Automotivosnet.com, Luiz Frid, Luiz Roberto Turatti e Roberto Moreira da Silva.

ESPAÇO ABERTO

Entre a teoria e a realidade

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Recente editorial deste conceituado jornal **O Estado de S. Paulo**, sob o título *Não é por falta de aviso* (12/11/2023, A21), contém informações relevantes sobre o contingente numeroso da população brasileira que vive em áreas de risco, sujeitas a inundações, deslizamentos, seca e estiagem. O texto reforça que, diante das mudanças climáticas a que estamos assistindo, urge que as administrações públicas removam as pessoas dessas zonas vulneráveis, que são conhecidas, sob pena de contabilizarmos futuros acidentes plenamente evitáveis. E, por fim, o editorial destaca que, por falta de planejamento urbano, as ocupações ilegais avançaram rapidamente entre 1985 e 2022, descumprindo os preceitos legais da Lei de Parcelamento do Solo, de 1979.

Pois bem, os dados levados à evidência pelo editorial não surpreendem e são fruto das opções que foram eleitas e vêm sendo adotadas em nosso país, nos últimos 50 anos, para o processo de urbanização e uso e ocupação do solo. Um projeto de parcelamento do solo, em qualquer município brasileiro, demora atualmente, em média, de três a quatro anos para ser aprovado. Alguns, dependendo de sua localização e seu porte, levam muito mais, chegando a mais de década. São inúmeras as providências que o empreendedor tem de atender para levar legalmente adiante o seu loteamento, sejam de ordem administrativa, legal ou ambiental.

As exigências ambientais, nos últimos 30 anos foram surgindo ininterruptamente nas esferas municipal, estadual e federal, tornando numa via crúcis o processo de aprovação de um empreendimento de parcelamento do solo. Por outro lado, o crescimento das cidades brasileiras não está submetido a qualquer lei. Sua população tem aumentado constantemente, atingindo em determinadas regiões índices superiores a 90% de urbanização. As milhares de pessoas que chegam aos centros urbanos, ano a ano, dia a dia, para procurar trabalho ou melhores condições de vida não contam com oferta suficiente de moradias. Esse é um processo histórico. A produção imobiliária nunca conseguiu atender a tempo e a hora o crescimento demográfico vegetativo e a migração. Estima-se, hoje, um déficit de 7 milhões de moradias.

Porém, em vez de agilizarmos as aprovações de novos empreendimentos, pela própria experiência, estamos, cada vez mais, tornando-as mais difíceis e onerosas. Pior, com essa demora e essas imposições, tornamos mais caros os empreendimentos. Elitizamos os projetos, tornando-os paulatinamente mais caros e inacessíveis à maior parte da população.

Brasil tem exigências urbanísticas e ambientais de nação de Primeiro Mundo, mas ainda está longe de atender a sua população de modo minimamente sustentável

O processo de favelização ou ocupação de áreas de risco decorre de uma falta de sintonia entre a teoria e a realidade. Na teoria, temos exigências urbanísticas e ambientais de uma nação de Primeiro Mundo, e na categoria da ecologia o Brasil conta com uma das legislações mais restritivas do mundo. Mas, na realidade, vivemos num país emergente, que ainda está longe de atender a sua população de maneira minimamente sustentável. É só vermos quantas pessoas não têm disponibilidade de água tratada ou coleta e tratamento de esgoto. São milhões de brasileiros que estão distantes de um saneamento básico suficiente para uma vida saudável.

A falta de moradias em locais próximos ao trabalho obriga a população a residir cada vez mais longe, na maioria das vezes em locais impróprios, dificultando seu acesso a serviços públicos básicos, como saúde, educação e segurança, sem contar o estresse da mobilidade urbana, que a submete a horas de ônibus ou metrô durante anos de sua vida. O mais grave é que esse problema sobrecarrega a administração pública, obrigando-a a investir em locais cada vez mais distantes e tutelar este contingente desprovido de qualquer infraestrutura.

E quais as perspectivas de melhorarmos isso no curto e no médio prazos, retirando as pessoas das áreas de risco e as alocando em locais com infraestrutura básica, que garanta uma vida mais sustentável? Ou de considerarmos as mudanças climáticas como elemento que agrava a situação de risco daqueles que vivem em áreas objeto de ocupações ilegais? Ou, ainda, de adotar soluções para que tragédias ambientais sejam evitadas? Nenhuma possibilidade!

Para que esses avanços se viabilizassem, nosso país teria de adotar caminhos muito distintos dos que hoje nos são oferecidos. O processo da aprovação de empreendimentos teria de ser muito mais rápido, inferior a um ano. As exigências ambientais deveriam ser focadas em cada empreendimento, em razão de sua localização e porte, entre outras características.

A autonomia municipal e o interesse local deveriam ter muito mais relevância para efeitos de aprovação de projetos e recuperação do déficit populacional brasileiro. Para que as sugestões apresentadas pelo editorial de **O Estado de S. Paulo** possam ser adotadas, precisamos mudar radicalmente nossa maneira de legislar sobre o uso e ocupação do solo. Caso contrário, como o próprio editorial alerta, continuaremos a assistir a uma escalada de tragédias ambientais. Quem viver verá. ●

DIRETOR DA SOBLOCO CONSTRUTORA, É MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO SECOVI

TEMA DO DIA

@BUZEIRA VIA INSTAGRAM

Presente milionário

Influenciador que deu cordão a Neymar é investigado por explorar jogos de azar

Buzeira, como é conhecido, deu peça avaliada em R$ 2 milhões. Influencer é citado em inquérito da Polícia Civil de São Paulo por promover supostos sorteios de loteria ilegais; defesa nega participação em ilícitos. ●

23.618 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Um presente ou uma investigação misteriosa?"
GABY CANESCHI

● "Meu Deus, é um 7 a 1 diário com esse daí!"
ARIADNE OLIVEIRA

● "Gente, vamos começar 2024 deixando o menino Ney pra trás? Já deu, já..."
MATHEUS NIERO

● "O cara podendo ajudar tanta gente carente, inclusive da favela onde nasceu, mas vai lá e dá um colar de R$ 2 milhões para o bilionário Neymar. Ah, mas a favela venceu..."
RODRIGO DOMINICI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO - 12/4/2023

Paladar
Churrasco de ano-novo: como devo cortar a carne? ●
https://bit.ly/3tC0ft0

Life/Style
Influenciadores calvos comentam insegurança. ●
https://bit.ly/41CMsPr

Newsletter
Conheça as newsletters exclusivas do 'Estadão'. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Judiciário

Ações trabalhistas e 8 de Janeiro inflam acervo de processos do STF em 2023

Supremo chega ao fim de ano atípico com 23.842 ações em tramitação, 7% a mais na comparação com o fim de 2022; vacâncias na Corte também tiveram impacto, diz analista

HEITOR MAZZOCO

O Supremo Tribunal Federal (STF) chega ao fim de 2023 com 23.842 processos em tramitação. O número representa um aumento de 7% na comparação com o fim de 2022, quando o acervo era de 22.257 ações. A última vez que a Corte apresentou acúmulo de processos foi entre 2015 e 2016, auge da Operação Lava Jato, passando de 53.890 para 57.995 processos.

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, atribuiu esse aumento às ações penais relativas ao 8 de Janeiro, quando golpistas invadiram e quebraram os prédios dos três Poderes, e ao crescimento da classe processual das reclamações. O STF iniciou o julgamento de envolvidos na depredação do Congresso, do STF e do Palácio do Planalto. Durante o recesso, 29 casos serão analisados no plenário virtual. As ações penais só sobre esse tema passam de 200.

Em 2023, 101.970 decisões foram tomadas, sendo 17.320 colegiadas (plenário e turmas) e 84.650 individuais. O STF recebeu 78.242 novos processos, dos quais 23.546 começaram no próprio tribunal, e 54.696 são recursos contra decisões de outras instâncias.

Em discurso no último dia 19, Barroso fez críticas aos invasores do 8 de Janeiro. No Supremo, o plenário onde os ministros se reúnem para votações ficou destruído. Togas (vestimenta típica do Poder Judiciário) foram queimadas. A Constituição Federal de 1988, que fica exposta na Corte, também foi parcialmente queimada. Depois dos atos, os funcionários do STF montaram uma força-tarefa para reorganizar a Suprema Corte.

"Neste ano, tivemos o 8 de Janeiro, o dia da infâmia, feliz expressão da ministra Rosa Weber, uma das páginas mais tristes deste tribunal, talvez do Brasil. Mas, ao mesmo tempo, demonstrou a grande resiliência das instituições. E esse plenário foi reconstruído em tempo recorde de três semanas sob a liderança da ministra Rosa Weber, numa prova de que, às vezes, a depredação física não é capaz de atingir a simbologia das instituições, a sua força", disse Barroso, que assumiu a presidência da STF no dia 28 de setembro, quando Rosa Weber se aposentou do Judiciário.

RECLAMAÇÕES. Barroso também citou que as reclamações tiveram salto no Supremo, passando de 6.242 para 7.081. A maioria tem origem trabalhista. "Houve também aumento expressivo nas reclamações. É uma discussão nas questões trabalhistas. Eu vou me reunir com presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Lelio Bentes, que é uma figura muito querida que preside com grande competência o TST, para conversamos sobre esse assunto", afirmou Barroso.

Como mostrou o **Estadão**, a enxurrada de processos ligados ao direito trabalhista provocou desconforto entre os ministros da Corte. Na avaliação de magistrados, a Justiça do Trabalho estaria desrespeitando decisões do STF ao julgar processos.

Dos 23.842 processos atualmente no tribunal, 8.100 são do ramo do direito administrativo. Na sequência, aparecem os processos relacionados ao direito processual penal (4.793), tributário (2.913), processual civil e do trabalho (2.057), penal (1.807), trabalho (1.292) e civil (1.035). Outros ramos do direito somam 1.845 casos.

> ***"Vacâncias, mesmo que temporárias, também embaraçam a Corte. Processos ficam acumulados e gabinetes ficam parados"***
> **Saul Tourinho Leal**
> **Doutor em Direito e professor**

Dois ministros se aposentaram e vacância também atrapalhou, avaliou especialista ouvido pela reportagem.

APOSENTADORIAS. Doutor em Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e professor do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), Saul Tourinho Leal citou a aposentadoria de dois ministros (Ricardo Lewandowski e Rosa Weber) para explicar o acúmulo de processos. Lewandowski deixou a Corte no dia 11 de abril. Seu sucessor, Cristiano Zanin, assumiu o posto em 3 de agosto, quase quatro meses depois.

Já a ministra Rosa Weber deixou a Corte oficialmente no dia 30 de setembro. O próximo a ocupar a cadeira vaga será Flávio Dino, que deve tomar posse no dia 22 de fevereiro, quase cinco meses depois da saída da antecessora.

"As vacâncias, mesmo que temporárias, também embaraçam a Corte. Processos ficam acumulados e gabinetes ficam parados, sem análise dos pedidos. Então, tudo isso, sem sombra de dúvidas, termina contribuindo para o incremento no acervo da Corte. Com a futura posse do ministro Flávio Dino, a expectativa é de que isso seja solucionado", afirmou Leal.

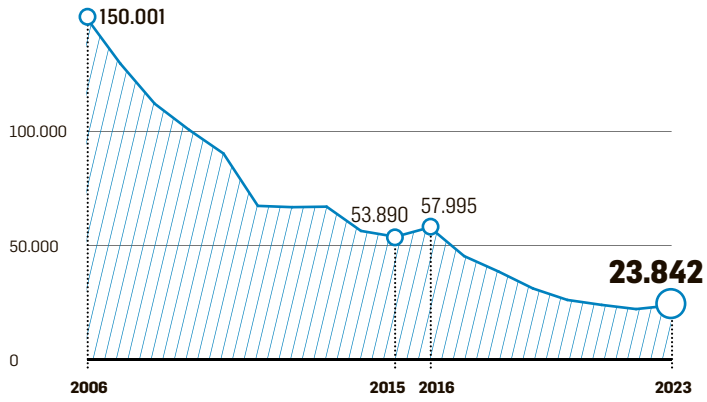
O professor de Direito Constitucional classificou 2023 como um "ano desafiador" para o Supremo. "O 8 de Janeiro, para além da paralisação física da Corte, exigiu que fossem criados grupos de trabalho envolvendo servidores, assessores para reconstruir o tribunal", disse. "Isso, naturalmente, gera um trabalho adicional que termina por ter que ser feito por servidores que estavam em gabinetes ajudando ministros nos processos." ●

BALANÇO

A última vez que o Supremo registrou acúmulo de processos foi entre 2015 e 2016, auge da Lava Jato

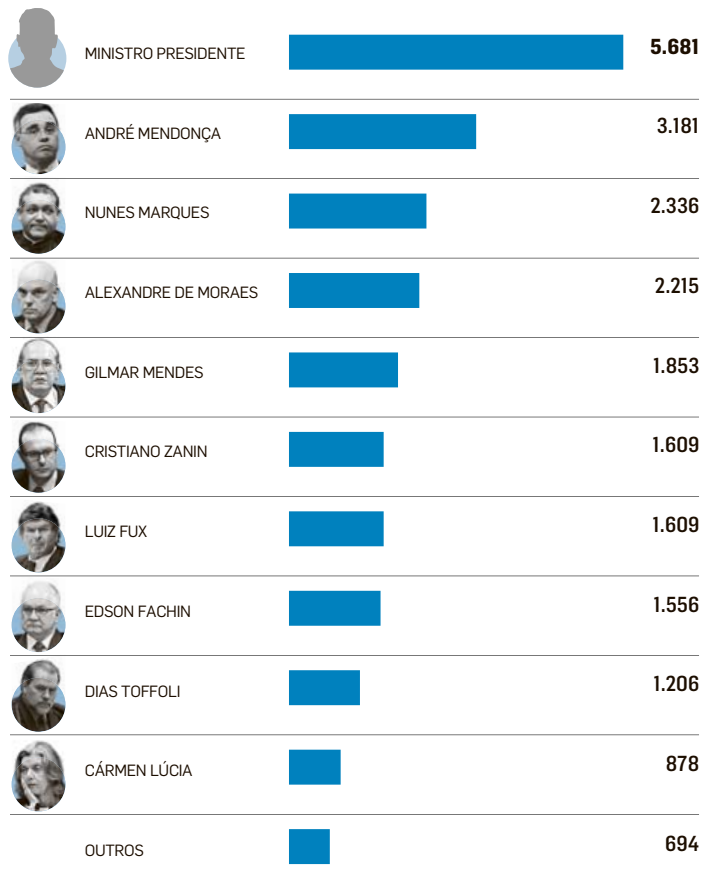
Evolução do acervo do STF (histórico)

EM NÚMERO DE PROCESSOS



Acervo por relator

Número de processos por relator no fim de 2023



FONTE: RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Corte amplia gasto com segurança e contratos devem chegar a R$ 14 mi

Poder mais visado pelos manifestantes que promoveram depredação nos ataques golpistas de 8 de janeiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) licitou mais de R$ 14 milhões em itens, serviços e obras de segurança nos últimos dois meses.

O STF abriu editais para compra de carabinas, capacetes e escudos antitumulto, câmeras de segurança e até de um simulador virtual de tiro. O órgão deve investir ainda na adequação do sistema de incêndio e manutenção de detectores de raios X.

O investimento inclui a aquisição de seis carabinas da marca Fire Eagle, calibre 9 x 19 mm. O preço a ser pago nesses itens é R$ 13.460. No sistema de editais do STF, que inclui pregões desde 2004, é a primeira vez que o tribunal abre concorrência para compra desse tipo de arma.

Também é a primeira vez que a plataforma registra editais para compra de capacetes e escudos antitumulto e de um software para treinamento virtual de tiro. O maior investimento, no entanto, é na instalação de sistema de videomonitoramento, no valor de R$ 7,9 milhões. ● ALESSANDRA MONNERAT

TRF-3

Tribunal anula condenação na Lava Jato de ex-diretor da Dersa

Sentença de 27 anos imposta a Paulo Vieira foi anulada pela Quinta Turma da Corte, que entendeu que Vara de SP não era competente

RAYSSA MOTTA

O Tribunal Regional Federal da 3.ª Região (TRF-3), em São Paulo, anulou a condenação do ex-diretor da Dersa, estatal paulista de administração de rodovias, o engenheiro Paulo Vieira de Souza, a 27 anos e oito dias de prisão na Operação Lava Jato.

A sentença é de 2019. Ele foi condenado por fraudar licitações e participar da formação de um cartel de empreiteiras que visavam obras do Rodoanel e do Sistema Viário Metropolitano de São Paulo, mas sempre declarou ser inocente.

Por 2 votos a 1, a Quinta Turma do TRF-3 decidiu que a 5.ª Vara Criminal Federal de São Paulo, responsável pela condenação, não tinha competência para processar e julgar o caso.

Inicialmente, a denúncia contra Paulo Vieira, que atingia outras 31 pessoas, foi enviada à 5.ª Vara Criminal de São Paulo, onde já tramitavam ações da Operação Sud, que também implicava a Dersa. O processo, no entanto, foi desmembrado meses depois e só a ação contra o ex-diretor da estatal ficou com a juíza Maria Isabel do Prado. O outro processo conexo foi redistribuído pela própria magistrada, que concluiu que não havia relação com a Operação Sud.

A Quinta Turma do TRF-3 entendeu que a ação contra Paulo Vieira também deveria ter sido redistribuída. Prevaleceu o voto do desembargador Paulo Fontes, que foi acompanhado por Maurício Kato. Fontes argumentou que "em casos da 'Operação Lava Jato' em que se discutia a competência por prevenção da 13.ª Vara de Curitiba", o Supremo Tribunal Federal "firmou posicionamento mais rigoroso, evitando a ampliação excessiva da competência".

Com o julgamento do TRF-3, todas as decisões da primeira instância, desde o recebimento da denúncia até a sentença, foram anuladas. O processo será redistribuído e precisará recomeçar do zero. Isso significa que a ação será remetida por sorteio a um novo juiz federal, que vai analisar novamente os autos para verificar se há elementos para receber as acusações.

Idade
A defesa pretende alegar agora que o caso está prescrito, porque Paulo Vieira tem mais de 70 anos

A defesa, no entanto, deve alegar que o caso está prescrito, porque Paulo Vieira tem mais de 70 anos. Esse argumento já foi apresentado pelo advogado Leandro Baeta Ponzo em recurso ao TRF-3. A Quinta Turma restringiu o julgamento à controvérsia sobre a competência.

LENIÊNCIAS. A condenação anulada pelo TRF-3 foi a primeira imposta a Paulo Vieira na esteira da Lava Jato. Ele vinha sendo investigado por procuradores de São Paulo e do Paraná. A denúncia se baseia em acordos de leniência da Odebrecht e da Carioca Engenharia e acordos de colaboração de executivos da Queiroz Galvão.

A Lava Jato afirmou que as construtoras formaram cartel com aval de agentes públicos da Dersa e da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), que receberiam propinas em troca de colaboração. ●

São Paulo

Tarcísio capta US$ 480 mi com o BID para rodovias

O governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) assinou um financiamento de US$ 480,1 milhões (R$ 2,3 bilhões em valores atuais) com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo.

O governo terá 24 anos e seis meses para pagar o empréstimo. Além desse valor, o Executivo estadual vai investir US$ 206 milhões, cerca de R$ 1 bilhão, no projeto.

O dinheiro será utilizado na reabilitação de 470 quilômetros de rodovias transversais que ligam pontos do Estado sem passar pela capital, fazendo a integração delas com outras que cortam a cidade de São Paulo. Esta será a terceira fase do programa. O financiamento total do banco é de US$ 1,4 bilhão, com US$ 618 milhões de contrapartida do Estado. ● KARINA FERREIRA

Polícia Federal

Governo faz acordo e delegados da PF vão ganhar até R$ 41 mil

Sindicatos e gestão Lula acertaram reajuste à corporação; cinco carreiras terão aumentos escalonados a partir de 2024

RAYSSA MOTTA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO–5/4/2023

Acordo encerra um ano de pressões dos policiais federais por reajuste de salários na corporação

Sindicatos da Polícia Federal e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegaram a um acordo, após meses de negociação, para a recomposição dos salários na corporação. De acordo com o acerto, a partir de 2024, cinco carreiras da PF terão aumento – delegado, perito criminal, agente, escrivão e papiloscopista.

Os reajustes serão escalonados ao longo dos próximos três anos, em agosto do ano que vem, em maio de 2025 e em maio de 2026. Ao final desse período, delegados e peritos vão receber R$ 27.831,70 (terceira classe), R$ 30.869,46 (segunda classe), R$ 35.377,35 (primeira classe) e R$ 41.350 (classe especial). Escrivães, agentes e papiloscopistas, por sua vez, passarão a ganhar R$ 14.710,70 (terceira classe) e R$ 25.250 (classe especial).

TRÉGUA. O Palácio do Planalto e os policiais federais travaram uma tensa queda de braço ao longo do ano, com movimentos das entidades de classe, que ameaçaram fazer greves e paralisar áreas sensíveis. O acordo pretende pôr fim às pressões das associações por melhores salários. Os protestos e as "operações tartaruga se estendiam desde a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os sindicatos ainda querem retomar as conversas sobre a reestruturação da carreira, não contemplada no pacto, mas a promessa de reajuste garantiu uma trégua na relação com o governo.

As negociações foram intermediadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. O diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, também participaram ativamente das conversas para buscar resolver o impasse antes da virada do ano. "Chegamos a um bom termo, ao melhor acordo possível", afirmou, em nota, a secretária adjunta de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho do ministério, Meri Lucas.

ENTIDADES. As propostas foram votadas e aprovadas por quatro entidades da PF – a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol), a Associação Nacional Dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef).

Em nota, a ADPF afirmou que os valores foram acertados levando em consideração a "realidade fiscal e orçamentária" do País. "Este é um passo significativo em direção ao fortalecimento das instituições responsáveis pela segurança e justiça no Brasil", disse o presidente da associação, Willy Hauffe Neto.

Para a delegada Tânia Prado, presidente da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, a reivindicação conjunta foi "parcialmente" atendida pelo governo. "Os porcentuais de reajuste para início da carreira de delegado e dos demais cargos policiais são bem menores do que os propostos para os servidores do Executivo federal em geral, além do que os servidores administrativos da PF, que exercem funções diferenciadas, infelizmente não foram contemplados pela proposta do governo", disse a delegada. "O prazo do reajuste ficou muito estendido", acrescentou.

Negociação
Ministério da Gestão intermediou conversas; diretor-geral da PF e Dino também participaram

POLICIAIS RODOVIÁRIOS. Os salários dos policiais rodoviários federais também terão reajuste e, até 2026, os agentes da corporação vão receber até R$ 26 mil (topo da carreira).

Já a negociação com os policiais penais está em andamento, segundo informações fornecidas pelo governo. ●

Lula exclui corporação do Comitê de Cibersegurança

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou a Polícia Federal de fora do novo Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber), mesmo depois de o chefe do serviço de inteligência da Diretoria de Crimes Cibernéticos da instituição ter manifestado publicamente críticas ao que chamou de "exclusão" da PF do grupo "sem razões constitucionais nem legais".

O comitê integra a Política Nacional de Cibersegurança, formulada pelo Gabinete de Segurança Institucional e criada por decreto assinado por Lula e pelo general Marcos Antonio Amaro, chefe do GSI, na terça-feira. O órgão será o responsável por avaliar e propor medidas para aumentar a segurança cibernética no Brasil.

O GSI realizou audiência pública em junho para discutir a elaboração do que até então seria um projeto de lei para a criação da política de cibersegurança. Conforme ata da reunião à qual o **Estadão** teve acesso, o chefe do Serviço de Análise e Inteligência Policial da Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da PF, delegado Valdemar Latance Neto, criticou o encaminhamento.

ESPAÇO. "Por que a PF não foi expressamente incluída no Sistema Nacional, especialmente no comitê e no gabinete de gerenciamento de crises? Respeitosamente, não há razões constitucionais nem legais para essa exclusão", frisou o delegado, antes de prosseguir: "A PF deveria integrar o CNCiber sem prejuízo do outro indicado pelo Ministério da Justiça".

Composição

25 integrantes terá o Comitê de Cibersegurança

15 deles serão de órgãos do governo e ministérios

Na avaliação da PF, a Constituição prevê que polícia e Ministério da Justiça têm atribuições separadas na área da cibersegurança. Por isso, não seria correto dar apenas um assento no comitê a um representante da pasta, como acabou sendo definido. "A participação da PF é imprescindível na elaboração de eventuais regras sobre a preservação e coleta de dados que serão fundamentais para ciberinvestigação, e também nas normas sobre a necessidade de comunicação de incidentes cibernéticos às autoridades policiais, um tema relevantíssimo."

ATUAÇÃO. O comitê terá 25 representantes, sendo 15 de ministérios e órgãos do governo e os demais da sociedade civil e do setor privado. O órgão será o responsável por avaliar e propor medidas para aumentar a segurança cibernética no Brasil. Entre as atribuições do comitê estão, por exemplo, formulação de propostas para prevenir, detectar e combater ataques de hackers contra a infraestrutura crítica nacional e contra os serviços essenciais, como o sistema financeiro, o controle de tráfego aéreo e a distribuição de energia elétrica.

Procurada, a PF disse, em nota, que a posição do delegado Latance Neto na audiência pública é a "opinião técnica" da instituição. "A ausência, em posição própria, do órgão federal com competência para investigação criminal no ambiente cibernético pode comprometer parcialmente a atuação do Sistema Nacional de Cibersegurança. O risco que se corre é de ineficiência das ações do colegiado por insuficiência de meios que não podem ser supridos por outras agências", afirma o comunicado.

O GSI não comentou as críticas da PF. Em nota, destacou apenas que o esboço da proposta foi apresentado aos diversos ministérios que compõem o CNCiber, incluindo o Ministério da Justiça. E que caberá à pasta indicar seu representante para o comitê, como prevê o decreto. "O GSI entende que a publicação do decreto é fundamental para alavancar a governança da cibersegurança no País por meio da cooperação entre os entes federativos, a sociedade em geral e no âmbito da cooperação internacional." ●

Militares
Comitê de Cibersegurança será controlado pelo GSI do general Marcos Antonio Amaro

Diplomacia da motosserra

Milei envia carta anunciando retirada da Argentina do Brics

Decisão foi informada aos seis membros que integram o bloco de países emergentes, que será expandido a partir de 1.º de janeiro

BUENOS AIRES

O presidente argentino, Javier Milei, oficializou ontem a retirada da Argentina do Brics, que será ampliado a partir de 1.º de janeiro, cumprindo uma promessa de campanha. A decisão foi informada aos seis países que integram o grupo (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) por meio de uma carta, na qual Milei diz que não considera apropriada a adesão ao bloco.

O documento foi enviado ao governo brasileiro através da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, mesmo procedimento usado para comunicar a decisão da Argentina aos demais integrantes do grupo. "Como sabem, a marca da política externa do governo que presido há alguns dias difere em muitos casos da do governo anterior", diz a carta assinada por Milei.

Os países receberam a mensagem sem surpresas, já que tanto Milei quanto a atual ministra das Relações Exteriores da Argentina, Diana Mondino, haviam declarado que não se juntariam ao Brics, mesmo antes da posse.

Apesar da retirada, o governo argentino diz pretender manter os laços comerciais com os cinco membros do Brics e afirmou que a decisão é de caráter ideológico. "Algumas decisões do governo anterior serão revistas, entre elas a criação de uma unidade especializada para a participação nos Brics", afirma a carta, que também enfatiza a disponibilidade de Milei para encontros bilaterais com os líderes do bloco.

@DIANAMONDINO-TWITTER–9/12/2023

Milei e Mondino: novo direcionamento da política externa da Argentina não inclui adesão ao Brics

ADESÃO. A entrada da Argentina no Brics foi um trabalho da diplomacia de Alberto Fernández, decidida na sua última cúpula, realizada no final de agosto, na África do Sul. No mesmo encontro foi votada a incorporação de Arábia Saudita, Emirados Árabes, Egito e Irã. Se Milei não tivesse enviado a carta, a Argentina passaria a ser membro do Brics no primeiro dia do ano.

Críticas na campanha
Ainda candidato, Milei prometeu que não aceitaria entrar no Brics, caso vencesse eleições

Logo após a cúpula, Milei, ainda candidato à presidência, criticou a adesão por considerá-la um sinal de alinhamento político com os países do bloco, mais notadamente a China. "Nosso alinhamento geopolítico é com os EUA e Israel. Não vamos nos alinhar com os comunistas", disse o candidato, que prometeu que a Argentina não integraria o Brics caso ele vencesse as eleições.

A chanceler Diana Mondino também demonstrou posição contrária à entrada da Argentina no bloco. Após a vitória de Milei no segundo turno, ela afirmou que não via nenhuma vantagem na adesão.

MUDANÇAS. A decisão de Milei acontece em meio a uma série de mudanças implementadas na Argentina pelo seu governo, que completa 20 dias hoje, com a justificativa de solucionar a crise econômica. O Brics, que representa cerca de 40% da população mundial e mais de um quarto do PIB global, era visto pelo governo de Fernández como uma oportunidade a Argentina ampliar seu comércio e reduzir a crise.

Para Milei, no entanto, estar fora do Brics não tira a chance de a Argentina ampliar o comércio com as nações do bloco. "Isso não quer dizer que o setor privado não possa fazer comércio com quem quiser", enfatizou, em agosto, ao se posicionar contra a adesão. "Eu não disse que vamos deixar de comercializar com China ou Brasil, o que estou dizendo é que isso é uma questão do setor privado, na qual eu não tenho de me meter."

AMPLIAÇÃO. Quando o grupo aprovou a ampliação do Brics, a Argentina entrou por meio de uma lista que atendia critérios políticos e de representatividade populacional, econômica e regional, apresentada por China, Rússia, Índia e África do Sul.

O Brasil não apresentou uma lista e relutou em aceitar a expansão do bloco, mas o governo de Fernández, que sofria com rejeição interna por causa da crise econômica que elevou a inflação a 160%, em dezembro, tinha o apoio de Lula para as eleições presidenciais. O Palácio do Planalto apostava na eleição do peronista Sergio Massa, candidato do governo, derrotado nas urnas por Milei, para manter uma aliança regional de esquerda.

Impulsionada pela China, a decisão de ampliar o Brics foi histórica e marcou a primeira vez que o bloco é ampliado em massa. A única expansão anterior havia ocorrido 12 anos atrás, com o ingresso da África do Sul. Com a Argentina, o bloco passaria a ter 11 membros. ● AFP, EFE, AP

Eleições americanas

Veto a Trump pressiona Suprema Corte a agir rápido

WASHINGTON

Os vetos do Colorado e do Maine à participação do ex-presidente Donald Trump nas primárias republicanas abriram uma nova batalha judicial que ampliou a pressão para que a Suprema Corte decida rápido se os Estados podem impedi-lo de concorrer nas eleições do ano que vem.

As decisões são baseadas em um dispositivo da Constituição que impede pessoas que se rebelaram contra a democracia ocupem cargos públicos. O caso é inédito e retiraria o principal candidato republicano das cédulas.

O primeiro Estado a barrar o ex-presidente das primárias foi o Colorado. A decisão foi seguida pelo Maine. Michigan e Califórnia rejeitaram ações semelhantes. Uma outra ainda está pendente no Oregon e em outros 30 Estados. A campanha de Trump prometeu entrar com recursos na Suprema Corte em todos os casos.

CAPITÓLIO. As ações são baseadas na Seção 3 da 14.ª Emenda da Constituição, que diz que uma pessoa que "se envolveu em insurreição" se torna inelegível. Trump é acusado de tentar subverter a democracia ao liderar a invasão do Capitólio, em 2021. O ex-presidente afirma que os esforços para barrá-lo têm motivações políticas. ● WP

Venezuela

Aliado de Maduro, libertado em troca de presos com os EUA, afirma ter sido torturado na prisão

O empresário Alex Saab, apontado como "laranja" do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse ter sofrido torturas e maus-tratos no período de três anos em que esteve detido, entre Cabo Verde e EUA. Ele foi libertado na semana passada em uma troca de presos políticos com os americanos. ●

A guerra de Putin

Ucrânia promete reação a ataques que deixaram dezenas de mortos e destruíram maternidade

O governo da Ucrânia prometeu ontem responder aos bombardeios russos que deixaram 31 mortos e atingiram uma maternidade em Dnipro. Pelas contas ucranianas, 9 drones, 14 mísseis de cruzeiro, além de 5 mísseis hipersônicos Kinjal e outros 5 lançados por jatos Su-35, atingiram alvos em terra. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Europa aflita com imigrantes

União Europeia aperfeiçoa regras para imigração no momento em que o tema dá votos à extrema direita

A Europa vive um paradoxo. De um lado, sua população envelhece e precisa de trabalhadores. De outro, as imigrações desordenadas irritam o eleitorado, facilitando a partidos de extrema direita disseminar o pânico civilizacional e capitalizar votos.

Esses partidos vêm deslocando legendas conservadoras como a principal força da direita na França, Itália, Suécia, Alemanha e Suíça, e podem inundar o Parlamento Europeu em 2024. "Se não limitarmos o número de chegadas até junho do ano que vem", disse o alemão Manfred Weber, líder do partido de centro-direita Povo Europeu, "as eleições europeias serão provavelmente uma votação histórica para o futuro da Europa", com a ascensão de extremistas à esquerda e à direita.

Os dilemas são em parte reais. Os europeus precisam de trabalhadores, mas estão aflitos com atritos culturais, especialmente com muçulmanos. Os europeus veem a Europa como um espaço de tolerância, liberdade e respeito aos direitos humanos, mas sentem que seu sistema de acolhimento de refugiados está exaurido e provoca divisões. As ondas migratórias chegam, sobretudo, do norte da África à Itália e à Grécia. Seu tratamento rigoroso em relação aos barcos do Mediterrâneo gera reprovações dos países do norte. Ao mesmo tempo, os países do sul estão aliviando o trânsito dos imigrantes pelas fronteiras intraeuropeias, levando muitos países a impor restrições na zona de livre circulação.

Mas, em certa medida, os dilemas são só aparentes. Quanto mais rápido a Europa organizar seus esquemas de imigração para trabalhadores, mais rápido preencherá suas lacunas econômicas e reduzirá o mercado dos traficantes de pessoas. Quanto mais rápido organizar seus sistemas de acolhimento de exilados, mais fácil será acolher os que têm direito e prover um retorno seguro aos que não têm. Em resumo, quanto mais robusto e racional for o sistema de imigração legal, menor será a pressão da imigração ilegal. Em tese, é uma obviedade. Na prática, isso tem sido dificultado pela intransigência dos partidos à direita e à esquerda.

Mas em 2023 passos foram dados. Após sete anos, a União Europeia (UE) fechou um pacto reformando as regras de asilo político. As responsabilidades serão mais bem distribuídas. Os países terão a opção entre receber uma cota de exilados ou pagar aos que recebem. Isso aliviará a pressão sobre os países do sul e agilizará a aceitação, mas também a recusa, dos pedidos de exílio. A França aprovou medidas para facilitar vistos de trabalho. Em contrapartida, a lei facilita a deportação de imigrantes ilegais e restringe seu acesso a benefícios sociais.

São acordos que não agradam plenamente nem à direita nem à esquerda. Mas ao menos são acordos. Podem ser aprimorados com o tempo. O fato é que a falta de consensos no centro, por mais imperfeitos que sejam, só fortalece os extremos, seja o que quer bloquear completamente a imigração, seja o que quer abrir as portas indiscriminadamente, prejudicando uma combinação equilibrada e generosa de políticas de acolhimento tanto de trabalhadores e quanto de refugiados. ●

Guerra de Gaza

África do Sul denuncia Israel em corte internacional por genocídio

Chancelaria israelense reage e acusa governo sul-africano de cumplicidade com atos terroristas

HAIA

A África do Sul denunciou Israel à Corte Internacional de Justiça (CIJ), com sede em Haia. As acusações são de genocídio contra os palestinos em Gaza. O caso é o primeiro a chegar ao tribunal e pede o fim dos ataques. O governo israelense reagiu com "repulsa" à denúncia e acusou os sul-africanos de cumplicidade com o Hamas.

Em declaração datada do dia 29, a África do Sul disse que estava "seriamente preocupada com a situação dos civis" presos nos ataques israelenses à Faixa de Gaza "em razão do uso indiscriminado da força e da remoção forçada dos habitantes" do enclave palestino.

A denúncia cita "relatos contínuos de violações do direito internacional, como crimes contra a humanidade e crimes de guerra" sendo cometidos por Israel, assim como ações que chegam ao "limiar do genocídio" em Gaza.

Os diplomatas sul-africanos pediram que a CIJ declare em caráter de urgência que Israel está violando suas obrigações com a Convenção sobre Genocídio, que o país precisa "cessar imediatamente" todos os atos que violem essas obrigações e tomar uma série de medidas relacionadas.

"A África do Sul condena toda a violência e os ataques contra os civis, incluindo os israelenses", afirma o documento, acrescentando que o governo sul-africano sempre pediu um cessar-fogo imediato e permanente e a retomada das negociações "para acabar com a violência decorrente da contínua ocupação beligerante da Palestina".

ACUSAÇÕES. Israel rejeitou ontem as acusações. "A África do Sul está colaborando com um grupo terrorista que defende a destruição de Israel. O povo de Gaza não é inimigo de Israel, que está se esforçando para limitar os danos aos não combatentes", afirmou a chancelaria israelense, em comunicado. "Pedimos à CIJ e à comunidade internacional que rejeitem completamente as alegações infundadas da África do Sul."

Moral
Ainda que não tenha impacto prático, caso pode criar constrangimento, se Israel for condenado

O governo sul-africano tem sido um crítico feroz da campanha militar israelense em Gaza. O presidente, Cyril Ramaphosa, comparou a política de Israel em Gaza e na Cisjordânia com o apartheid, o regime de segregação racial que vigorou na África do Sul na maior parte do século 20.

Se for adiante, o julgamento do caso pode levar anos, mas uma medida provisória pode ser emitida em uma questão de semanas. Tanto Israel quanto África do Sul são signatários da Convenção sobre Genocídio, de 1948. Mas dificilmente o caso conseguirá interromper a guerra.

Embora as determinações da CIJ sejam juridicamente vinculantes, elas nem sempre são seguidas. Em março de 2022, o tribunal ordenou que a Rússia interrompesse as hostilidades na Ucrânia, uma decisão que Moscou solenemente desrespeitou ao prosseguir com a guerra. Balkees Jarrah, diretora da ONG Human Rights Watch, afirmou que o caso oferece uma oportunidade para a CIJ analisar as ações de Israel no âmbito da Convenção sobre Genocídio e pode resultar em um constrangimento diplomático.

O caso não é um processo criminal contra indivíduos e não envolve o Tribunal Penal Internacional (TPI), um órgão separado. No entanto, mesmo que a decisão não tenha impacto na guerra, ela poderia criar um constrangimento moral para Israel, em caso de condenação. ● NYT, WP e AP

CRECISP CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS
Para contato com o CRECISP, acesse o link: https://app.crecisp.gov.br/sistemas/agendamento/salas-video-conferencia/
Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Educação

Escolas ganham guia para medir o combate ao racismo em sala de aula

MEC distribuirá no primeiro semestre de 2024 uma primeira tiragem de 80 mil exemplares às escolas do País; metodologia trabalha perguntas e respostas

GONÇALO JUNIOR

As escolas públicas e privadas podem mapear a ocorrência de práticas racistas e a maneira como estão sendo combatidas na sala de aula usando a nova edição dos Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola: antirracismo em movimento. A metodologia, desenvolvida pela ONG Ação Educativa, propõe um conjunto de perguntas à comunidade escolar que abordam sete dimensões: relacionamento e atitudes racistas; currículo e prática pedagógica; recursos e materiais didáticos; acompanhamento, permanência e sucesso; a atuação dos profissionais de educação; gestão democrática e participação; para além da escola: a relação com o território.

Além de perguntas, a publicação orienta a realização de plenárias e grupos de trabalho, com propostas para um Plano de Ação Escolar. Qualquer escola pode se autoavaliar, de acordo com a experiência, as condições, o território e a realidade de cada rede de ensino. O lançamento dos Indicadores, que integram os Indiques, foi realizado no evento "Dados para quê? Formulação, avaliação e monitoramento da equidade educacional", promovido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Unesco, no início do mês, em Brasília (DF).

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), distribuirá no primeiro semestre de 2024 uma primeira tiragem de 80 mil exemplares às escolas do País. "Esse material é crítico em relação às avaliações em larga escala que não trazem a participação das comunidades escolares. Os Indiques são uma metodologia de autoavaliação participativa que trazem a possibilidade de a escola identificar as especificidades das relações raciais e produzir um plano de ação", afirma Ednéia Gonçalves, coordenadora executiva adjunta da Ação Educativa.

LEOMON

Lançamento de indicadores da qualidade na educação em Brasília

LEI. A iniciativa pode orientar a escola e seus gestores na implementação da Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino das histórias e culturas africana e afro-brasileira nas escolas públicas e privadas. "O racismo institucional vivenciado na formação escolar afeta diretamente as condições de acesso, permanência, aprendizagem e conclusão dos ciclos escolares para a população negra", afirma Ednéia.

Elaborado pelas professoras Denise Carreira, da Faculdade de Educação da USP, e Ana Lúcia Silva Souza, do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, o guia contou com a participação de organizações do movimento negro, como a Comissão Permanente de Estudos Afro-brasileiros (Ceafro), Geledes – Instituto da Mulher Negra, Instituto Vidas Negras Com Deficiência Importam e Instituto Amma Psiquê e Negritude.

De acordo com o professor Igo Ribeiro, também coordenador associado do Instituto Amma, "o racismo institucional vivenciado na formação escolar afeta diretamente as condições de acesso, permanência, aprendizagem e conclusão dos ciclos escolares para a população negra". O Projeto Seta contribuiu financeiramente na atualização dos Indiques. "O grande diferencial é que foram construídos de forma participativa, com a contribuição de várias instituições", afirma Ana Paula Brandão, gestora do projeto. ●

*** ESTE MATERIAL FOI PRODUZIDO EM PARCERIA COM O GELEDES – INSTITUTO DA MULHER NEGRA E O INSTITUTO AMMA PSIQUÊ E NEGRITUDE**

Fernando Reinach

fernando@reinach.com

Pelo de urso polar inspira casaco

Tudo começou com uma aposta em 1931. Steven Kistler, um cientista americano, foi desafiado por um amigo a retirar a água de uma geleia sem destruir a estrutura tridimensional. É isso: um gel, uma geleia ou a gelatina, apesar de serem compostos quase que totalmente por água, mantém sua forma. É por isso que pegamos geleia com uma faca para espalhar na torrada.

A nossa querida gelatina é um caso típico: você põe um pouco de um pozinho (ágar) em um monte de água, aquece, e quando esfria obtém algo quase sólido. A gelatina é composta por fibras que formam um arcabouço sólido preenchido por líquido. Se você secar no forno para remover a água, ela perde a estrutura, pois a parte sólida colapsa. Kistler ganhou a aposta congelando a geleia e colocando no vácuo. Nessas condições, a água passa diretamente do estado sólido ao estado gasoso (sublimação) e a estrutura sólida fica preservada. O resultado é um material sólido cheio de ar, muito leve. É o que chamamos de aerogel (um gel preenchido por ar). Parece o antigo algodão doce.

Os aerogéis estão entre os melhores isolantes térmicos conhecidos e são muito usados para isolar paredes de casas nos locais de clima frio. Mas se são tão leves e isolam tão bem, por que não os usar para casacos? O problema é que são muito frágeis e pouco maleáveis. Eles se quebram facilmente, não resistem ao ser lavados ou esticados. Ou seja, não têm as propriedades necessárias para fazer fios e muito menos tecidos.

A coisa estava mal parada até que nas últimas décadas um grupo de biólogos resolveu estudar os pelos dos ursos polares. Esses ursos vivem no ártico e os pelos brancos que os recobrem estão entre os melhores isolantes térmicos conhecidos. Não é à toa que os esquimós usam casacos feitos de pele de urso polar. Eles são muito mais finos que os feitos de outras peles e ótimos isolantes. E mais: não encharcam quando o urso nada de um bloco de gelo para o outro. A análise dos pelos dos ursos demonstrou que eles têm em seu interior um aerogel, ou seja, são cheios de ar. Mas esse núcleo de aerogel é recoberto por uma camada de proteínas totalmente impermeável, que protege o aerogel, não deixando que a água entre, impedindo seu rompimento.

Cientistas chineses conseguiram fazer um pelo artificial. Só falta agora reduzir o custo

Foi essa descoberta que inspirou cientistas chineses a criar um fio para tecido que mimetizasse os pelos de urso. E conseguiram. Primeiro eles conseguiram criar um fio de aerogel muito fino por meio de uma técnica de rotação (é como o algodão doce é fabricado na porta do cinema).

Em seguida recobriram esse fio com uma capa de poliuretano, que é um plástico totalmente impermeável. O resultado é um pelo de urso polar artificial. Esse fio é maleável, não quebra, resiste ao esticamento e pode ser imerso em água sem que ela penetre no aerogel. E mais: pode ser tingido de diversas cores.

Os cientistas desenvolveram uma máquina capaz de produzir o fio em grande quantidade e o usaram para produzir tecidos. E os tecidos foram usados para fazer casacos e os casacos foram usados por voluntários e comparados com casacos de lã, de algodão e de pena de ganso.

Os casacos resistem bem na máquina de lavar, podem ser esticados 20 mil vezes que voltam a sua forma original, não desbotam, não cheiram (e se fossem sandálias havaianas eu diria que não soltam as tiras).

Mas o mais impressionante é que esse tecido se revelou o melhor isolante térmico conhecido. Ele isola tão bem quanto um casaco de pluma de ganso cinco vezes mais grosso. Ou seja, tem propriedades semelhantes à pele dos ursos polares.

Os cientistas dizem que esse novo material tem todas as qualidades para se tornar um sucesso comercial. Mas tem um problema. Ainda é muito caro para produzir, e é esse o foco dos cientistas: conseguir produzir esse pelo de urso artificial a um custo que permita o uso em casacos. Quando isso acontecer vamos encontrar casacos extremamente finos que nos protegerão de frios extremos, e tudo sem precisar matar um urso ou arrancar as penas dos pobres gansos. ●

MAIS INFORMAÇÕES EM: BIOMIMETIC, KNITTABLE AEROGEL FIBER FOR THERMAL INSULATION TEXTILE. SCIENCE HTTPS://WWW.SCIENCE.ORG/DOI/10.1126/SCIENCE.ADJ8013

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

FELIPE RAU/ESTADÃO - 19/12/2023

A Praia do Cedro é conhecida entre os trilheiros como uma das mais exuberantes de todo o percurso, além de ser totalmente inabitada

Litoral norte

A trilha de sete praias, com 'refúgio' pirata e aquário natural

Percurso inteiro em Ubatuba pode ser autoguiado e dura de 3 a 4 horas, saindo a pé da Praia da Lagoinha

JOÃO KER

Um trajeto de dez quilômetros por cenários paradisíacos às margens da Mata Atlântica. É essa a proposta da Trilha das 7 Praias, a mais famosa de Ubatuba, na parte sul da cidade que é uma pérola do litoral norte de São Paulo e um dos destinos mais buscados no verão.

O percurso inteiro pode ser autoguiado e dura de 3 a 4 horas, saindo a pé da Praia da Lagoinha (mais ao sul) ou da Praia da Fortaleza. Uma dica preciosa é ir pela última porque é dela que sai o trecho mais difícil e íngreme da trilha. Assim, você evita chegar à etapa final da aventura com mais 2,5 quilômetros difíceis para enfrentar.

Antes de mais nada, é preciso esclarecer que os próprios guias, barqueiros, moradores e turistas não chegam a um consenso sobre a nomenclatura de cada praia e como o trajeto é feito. O **Estadão** percorreu o trecho por mar e considera a nomenclatura informada pela Rainha do Mar-Tour Náutico, empresa credenciada no município. A reportagem partiu da Praia da Fortaleza, que tem esse nome por ter servido no passado como esconderijo de piratas e corsários do litoral paulista. Isso muito antes de funcionar como ponto de desembarque das mercadorias levadas de canoa entre o Porto de Santos e Ubatuba ou de ter investido mais recentemente no turismo.

O investimento é visível por todo lado, fazendo com que essa e a Praia da Lagoinha sejam os pontos de maior infraestrutura da trilha. Por lá, é fácil encontrar estacionamento, tanto na rua quanto privado, a partir de R$ 20. Também há restaurantes, no entorno, na orla e andando pela areia. Além disso, o local tem empresas de turismo, com passeios de barco, de banana ou de disco inflável; aluguel de pranchas e equipamento; e muitas hospedagens.

Depois, é possível seguir por Pontão da Fortaleza, com o aquário natural; Praia do Cedro; do Deserto; Praia do Bonete e Bonetinho; Praia do Peres; do Oeste e Praia da Lagoinha. Ali, andando à direita da orla, é possível ainda chegar sem dificuldades às Praias do Pontal, do Sape e de Maranduba. Confira praia a praia.

PONTÃO DA FORTALEZA. Acessado por uma pequena trilha do lado direito da Praia da Fortaleza, o pontão guarda duas formações de pedra esculpidas pela natureza nas formas de tartaruga e de baleia. A depender do dia e da sua sorte, é possível ver ondas quebrando por trás das rochas como se o bicho estivesse respirando pelo espiráculo (aquele buraquinho redondo).

E já pensou em nadar rodeado por peixes? Na Praia da Fortaleza, isso é possível. O aquário natural na ponta direita da orla fica em um recife antes do acesso ao pontal. Por lá, visitantes de todas as idades ficam maravilhados com a quantidade de peixes, tartarugas, estrelas-do-mar, peixes (sargentinhos) e outros animais marinhos que visitam o ponto. Mas para vê-los é preciso chegar cedo, porque eles "começam a sumir na *Sessão da Tarde*.

PRAIA DO CEDRO. É uma das poucas que conta com quiosque aberto para ajudar os viajantes. O funcionamento, entretanto, é irregular e a barraca estava fechada no dia em que a reportagem visitou o local. A Praia do Cedro é conhecida entre os trilheiros como uma das mais exuberantes do percurso. Chegando nela, dá para entender o porquê: o local tem águas verdes e cristalinas, uma bica de água doce e pedras dispostas da maneira perfeita para você deitar e curtir a vista.

Fora isso, é totalmente inabitado e um dos poucos trechos que não tem nenhuma casa construída perto da mata. Para quem começa a trilha da Praia da Lagoinha, essa é a penúltima parada do trajeto, que segue por mais 2,5 quilômetros até a Praia da Fortaleza. Não à toa, ela é um famoso "ponto de desistência" para os mais cansados e tem placas com os telefones de alguns barqueiros penduradas nas árvores.

PRAIA DO DESERTO. Um dos principais pontos de discórdia da trilha quanto ao nome, ela também é chamada por alguns de Praia do Cedro Grande ou Praia Deserta. Por ser basicamente uma extensão da praia anterior, cujos limites são definidos por um conjunto de pedras no meio da faixa de areia, não é difícil transitar entre uma e outra nem há diferenças gritantes entre elas.

PRAIA DO BONETE. Foi no passado um ponto conhecido para acampamento selvagem pela grande quantidade de abricós que espalham sombra pelos mais de 2 quilômetros de orla. A atividade, entretanto, foi proibida por lá há anos. O local se tornou basicamente um reduto de cultura caiçara, com barqueiros de carga, cultivo de mariscos e uma barraca que eventualmente pode estar aberta ao público. Pela profundidade, serve também como ponto para embarque e desembarque de cargas marítimas. Por isso e pelos moradores do local, ela costuma ter mais banhistas e consequentemente menos privacidade.

Roteiro sugerido

'Estadão' partiu de uma área com restaurantes no entorno, na orla e andando pela areia

PRAIA DO BONETINHO. Está é realmente menor do que a anterior, da qual está separada por uma trilha de menos de 500 metros.

Assim como a outra, tem recebido mais turistas nos últimos anos e se tornou um dos principais pontos de parada para quem contrata os passeios tradicionais de banana boat (sainda da Lagoinha) ou escuna, como é possível ver pela foto abaixo.

Com córregos nas duas extremidades, a faixa de areia tem aproximadamente 150 metros de extensão, de onde é possível ver algumas praias no lado oposto da baía, como a Pulso, a Caçandoca e a Caçandoquinha. Apesar de pouca infraestrutura, tem dois quiosques que costumam abrir nos dias mais movimentados, mas ainda mantém o ar de local tranquilo, com menos turistas e focado no relaxamento do visitante.

PRAIA DO PERES. Com areia monazítica (com maior concentração de metais pesado e mais escura) e cercada por casas, a Praia do Peres é o refúgio para uma comunidade tradicional de pescadores e também um ótimo ponto para fazer mergulho de snorkel.

Lá, é possível nadar com sargentinhos, peixinhos amarelos com listras pretas que aparecem em abundâncias nas duas extremidades da orla e em outros pontos de Ubatuba.

A essa altura, você já (ou ainda) tem vista para a Praia da Lagoinha. À esquerda, um píer separa o trecho principal de um menor, conhecido como Prainha do Peres. Quem chega da trilha por ali passa necessariamente pelo Pontão do Jarobá, restaurante caiçara tradicional da região e parada obrigatória dos que fazem o trajeto a pé.

PRAIA DO OESTE. Acessada por um caminho curto de terra saindo da praia anterior e passando pelos fundos de algumas casas, a Praia do Oeste é a penúltima da trilha para quem sai da Praia da Fortaleza. A teoria mais difundida é de que ela se chama assim pela beleza do pôr do sol visto de lá, de onde é possível ver também as orlas da Praia da Lagoinha, Sape e Maranduba.

A orla é pequena, repleta de pedras na superfície e no fundo do mar, além de também ter areia monazítica de cor acinzentada. Por ser de fácil acesso para quem está hospedado nas imediações e ter o mar tranquilo com profundidade rasa, costuma atrair famílias com crianças e idosos.

PRAIA DA LAGOINHA. Assim como a Praia da Fortaleza, é uma das mais urbanizadas da trilha, com opções de quiosques, restaurantes, hospedagens, lojas, farmácias, passeios de barco e estacionamentos. A faixa de areia chega a mais de 3 quilômetros e atrai turistas de todas as idades nos dias de calor. Andando à direita da orla, é possível chegar sem dificuldades às praias do Pontal, do Sape e de Maranduba. ●

Ciência

Parecer ao CNPq diz que gravidez atrapalha carreira

LEON FERRARI

A professora e pesquisadora Maria Carlotto, da Universidade Federal do ABC (UFABC), em São Paulo, expôs nas redes sociais, na terça-feira, um parecer preconceituoso recebido em um processo seletivo de bolsa de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). De acordo com ela, entre as justificativas para a avaliação negativa, foi dito que as "gestações atrapalharam" algumas iniciativas da carreira.

O CNPq repudiou o ocorrido após a repercussão do relato. No entanto, embora a própria agência tenha classificado a avaliação como preconceituosa, ela foi o ponto principal para o resultado final preliminar – que cabe recurso – da bolsa, de acordo com Maria. A UFABC se disse "perplexa" e "indignada" com o parecer.

"Resultado preliminar da bolsa produtividade do CNPq: reconhece minha carreira, mas aponta que não fiz pós-doutorado fora. Pandemia? Governo Bolsonaro? Não... 'Provavelmente suas gestações atrapalharam essas iniciativas, o que poderá ser compensado no futuro'. Vontade de chorar", escreveu no X, antigo Twitter. Segundo ela, o pós-doutoramento não era critério para o benefício. Com esse parecer, veio outro, que foi "muito favorável", conta.

ADRIANA VICHI

A professora fez doutorado pela USP e estágio na Sorbonne

Conforme o currículo disponível na plataforma Lattes, ela é formada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo em 2005. Concluiu um mestrado em Sociologia, também na USP, sobre a nova Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e seus efeitos sobre o sistema nacional de pesquisa e inovação em 2008. Entre 2010 e 2011, realizou um estágio na Université de Paris IV-Sorbonne, na área de sociologia do conhecimento. Em 2014, defendeu o doutorado no Programa de Pós-graduação em Sociologia da USP. Atualmente, é professora do Bacharelado em Ciências e Humanidades, do Bacharelado em Relações Internacionais (BRI) e do Programa de Pós-graduação em Economia Política Mundial da Universidade Federal do ABC (UFABC.

O CNPq disse estar ciente do ocorrido e afirmou que o juízo é "inadequado", tanto porque um estágio no exterior não é requisito para o edital, quanto por ser "preconceituoso com as circunstâncias associadas à gestação". E informou que "a agência instruirá seu corpo de pareceristas para maior atenção na emissão de seus pareceres". ●

'Usaram um parecer misógino para recusar minha bolsa'

Para Maria, o julgamento final parece desconsiderar "completamente", em suas palavras, o parecer favorável, enquanto chega a repercutir trechos – com erros de digitação, inclusive –, da avaliação negativa – não o excerto que traz o posicionamento preconceituoso. O **Estadão** teve acesso ao conteúdo completo das avaliações.

"Recebi um parecer que o próprio CNPq reconhece que é inapropriado, preconceituoso. Só que ele fala 'não, esse juízo não foi levado em consideração', mas o parecer foi porque ele sustenta a reprovação da minha bolsa. Usaram um parecer misógino (misoginia é o ódio direcionado a mulheres) para recusar a minha bolsa. Isso é um absurdo."

'SISTEMA'. Faltou, segundo ela, 0,2 ponto para que fosse aprovada. "Não é sobre mim, sobre a minha bolsa, é sobre um sistema que precisa mudar." Historicamente, mulheres são minoria entre os bolsistas de produtividade, conforme mostra o movimento Parent in Science, que reúne cientistas brasileiros que são pais e mães, e tabula e divulga os dados do CNPq.

A reportagem entrou em contato com a agência para mais esclarecimentos, mas não obteve retorno. ● J.K.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 29/12

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
20% 24°	70% 23°	35% 19°	7MM	55a85%

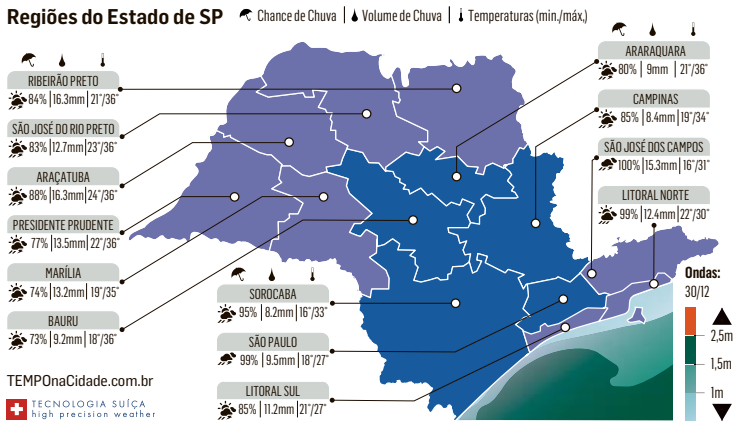
AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
18°/22°	18°/22°	17°/24°	18°/25°

SOL — NASCENTE: 5h20 POENTE: 18h57

LUA: **CHEIA**

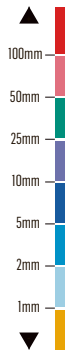
CHEIA	26/12	21h33
MINGUANTE	04/01	23h10
NOVA	11/01	08h57
CRESCENTE	18/01	00h52

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)



TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	0%	0mm	24°C/31°C
BELÉM	70%	5mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	95%	19mm	22°C/32°C
BOA VISTA	45%	3mm	26°C/35°C
BRASÍLIA	85%	23mm	20°C/28°C
CAMPO GRANDE	85%	19mm	23°C/31°C
CUIABÁ	75%	10mm	27°C/34°C
CURITIBA	60%	6mm	17°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/28°C
FORTALEZA	15%	0mm	26°C/32°C
GOIÂNIA	90%	23mm	21°C/31°C
JOÃO PESSOA	0%	0mm	23°C/32°C
MACAPÁ	65%	8mm	26°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	5%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	90%	27mm	25°C/29°C
NATAL	0%	0mm	25°C/29°C
PALMAS	65%	21mm	25°C/31°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/25°C
PORTO VELHO	60%	10mm	24°C/32°C
RECIFE	10%	0mm	25°C/31°C
RIO BRANCO	85%	9mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	70%	15mm	24°C/31°C
SALVADOR	0%	0mm	24°C/33°C
SÃO LUÍS	65%	4mm	26°C/31°C
TERESINA	30%	1mm	26°C/34°C
VITÓRIA	75%	9mm	24°C/37°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/30°C
ATENAS	+5h	10°C/15°C
BARCELONA	+4h	9°C/16°C
BERLIM	+4h	4°C/8°C
BRUXELAS	+4h	7°C/10°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/24°C
CARACAS	-1h	20°C/26°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	6°C/18°C
ESTOCOLMO	+4h	-2°C/2°C
GENEBRA	+4h	3°C/10°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/26°C
LIMA	-2h	21°C/26°C
LISBOA	+3h	9°C/15°C
LONDRES	+3h	6°C/11°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-5h	10°C/13°C
MADRID	+4h	5°C/11°C
MIAMI	-2h	14°C/18°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/19°C
MOSCOU	+6h	2°C/3°C
NOVA YORK	-2h	4°C/7°C
PARIS	+4h	9°C/11°C
ROMA	+4h	10°C/15°C
SANTIAGO	0h	13°C/25°C
SYDNEY	+14h	17°C/20°C
TEL-AVIV	+5h	11°C/22°C
TÓQUIO	+12h	6°C/13°C
TORONTO	-2h	-3°C/1°C
WASHINGTON	-2h	3°C/8°C

Saúde

Ganho inadequado de peso na gravidez põe mães e bebês em risco

Revisão de estudos mostra que mais da metade das mulheres está fora dos padrões indicados em países de renda média e baixa

GABRIELA CUPANI

A maioria das mulheres de países de renda média e baixa ganham peso de forma inadequada na gestação, revela uma revisão de estudos recém-publicada no *British Medical Journal*, que avaliou dados de 24 países, incluindo o Brasil. Segundo o levantamento, 78% das gestantes avaliadas ganharam peso de forma incorreta – 55% menos do que o recomendado e 23%, excessivamente. Tanto a falta quanto o excesso de peso podem causar problemas para o bebê em formação.

"Esse porcentual fora do preconizado surpreende porque estamos falando da grande maioria da população de grávidas", diz o ginecologista Mariano Tamura, do Hospital Israelita Albert Einstein. Ainda segundo o estudo, a maioria (64%) das mulheres começou a gravidez com peso normal, mas 20% tinham sobrepeso ou obesidade, e 15,6% estavam abaixo do ideal.

Segundo os autores, a maior parte dos estudos sobre o assunto e os desfechos neonatais são conduzidos em países ricos. Por isso, eles compilaram 53 pesquisas feitas na África, América Latina e Caribe e sudeste asiático, totalizando 118.207 participantes.

Para se ter uma ideia, um dos estudos brasileiros revisados, feito na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com 173 gestantes, constatou que 41% tiveram ganho insuficiente e 22%, excessivo. "Isso

Atenção ao peso

Engordar menos do que o recomendado na gravidez aumenta o risco de parto prematuro

acontece por vários motivos, desde a falta de acesso a alimentos de qualidade até orientação e monitoramento incorretos", explica o especialista.

RISCO. Engordar menos do que o recomendado durante a gravidez aumenta o risco de parto prematuro, de fetos pequenos para a idade gestacional e baixo peso ao nascer. O excesso, por outro lado, também está associado a nascimentos antes de tempo e a bebês muito grandes – isso sem contar o risco de complicações para a gestante, como hipertensão e diabetes gestacional.

Todos esses desfechos adversos estão relacionados a uma maior taxa de mortalidade e de problemas como atrasos no desenvolvimento e transtornos cardiometabólicos no futuro. "Diversos fatores podem atrapalhar esses bebês e passam por imaturidade de alguns órgãos e desajustes metabólicos ao nascer, além de dificuldades no parto", explica Tamura.

O ganho de peso adequado pode ser marcador da quantidade e qualidade de macro e micronutrientes essenciais ao bom desenvolvimento da gravidez. Segundo o médico, começar a gestação no peso certo reduz o risco de complicações, mesmo que depois se engorde mais ou menos do que o esperado. ● AGÊNCIA EINSTEIN

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra vistoria em rede da Enel em Cotia

Reclamação de Carlos Filipe Mateus de Almeida: "Abri um chamado pela central de emergências da Enel, informando sobre queda de árvore nos fios da rede primária na Estrada Fazenda Santa Rosa, 3.400, em Cotia, na região metropolitana de São Paulo. Como o problema permanece depois de alguns dias, outro chamado foi aberto. Em contato com a central de emergência, constatou-se que o chamado tinha sido fechado pela equipe técnica sem que tivesse comparecido ao local. Foi aberto novo chamado. Em novo contato com a central de emergência, constatou-se novamente o fechamento do chamado. Foi aberto novo chamado. Gostaria de entender o motivo da demora."

Resposta: "A Enel informa que entrou em contato com o cliente e explicou que vai realizar um estudo de rede na região para identificar eventuais interrupções e possíveis pontos de melhoria na prestação do serviço. O prazo para que a companhia faça a análise é de 30 dias corridos. O local encontra-se com fornecimento de energia normalizado." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O imposto sobre a renda

O Senado Federal approvou por 27 votos contra 6, a emenda introduzida no orçamento da Receita pela commissão de Finanças, instituindo o imposto sobre a renda.

Essa emenda está assim: "Art.3.o- O imposto sobre a renda, criado pelo art. 31 da lei n. 4625 de 31 de Dezembro de 1922, recairá sobre os rendimentos produzidos no paiz e derivados das origens seguintes (...)

Paragrapho 5.o – As pessoas physicas e juridicas que pagarem rendimentos produzidos no paiz serão obrigadas a prestar os esclarecimentos solicitados pelos agentes fiscaes quanto às pessoas que os receberam e as importâncias pagas... ●

CORREÇÕES

Pelé. Diferentemente do informado na pág. A15 da edição de ontem, Edinho não é o primeiro filho de Pelé. Ele tem 53 anos. A primogênita do Rei é Kelly Cristina, atualmente com 56 anos.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rute Aparecida Bertoni Moreira – Aos 92 anos. Era viúva de José Alves Moreira. Deixa as filha Solange e Fátima. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Yoshico Kodata Muguinda – Aos 89 anos. Era casada com Hiroshi Muguinda. Deixa as filhas Adriana, Daniela, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maura Maria Arantes Netto Ferreira – Dia 28, aos 86 anos. Filha de Mauro Garcia Netto E Maria Arantes Netto. Era viúva. Deixa os filhos Adriana, Victor, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Amelia Vidal de Almeida Sabenca – Aos 85 anos. Era viúva de Agripino Antonio e Silva. Deixa as filhas Mafalda, Clelia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vitalina Falavigna Mazzo – Aos 85 anos. Era viúva de Maurilio Mazzo. Deixa os filhos Gilson, Aparecida, Fernando, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Nelson Verona – Aos 75 anos. Era casado com Elena Maziero Verona. Deixa as filhas Danielle, Diana, Denise, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Rimcha – Aos 67 anos. Era viúvo. Deixa os filhos Paulo, Viviane, Cinthia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Mudesto de Souza – Aos 65 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Bernado Pimpao – Aos 64 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Carmo, Humberto, Katia, Cristiane, David, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marcelo Gadea de Souza – Aos 56 anos. Era soltero. Deixa os filhos, Sabrina, Ruan, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jorge Luiz de Oliveira Lima Junior – Aos 34 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108.

Futebol brasileiro

Ancelotti fica no Real e seleção terá que correr atrás de um novo técnico

Italiano renova com os espanhóis e frustra planos da CBF; sem presidente eleito, entidade terá de buscar outra alternativa ao fim do contrato do interino Fernando Diniz

FELIPE ROSA MENDES

RICARDO LARREINA/AP

Ancelotti renovou com o clube pelo qual já ganhou 10 títulos; plano de tô-lo na seleção fracassou

Carlo Ancelotti era cotado há mais de um ano para ser o técnico da seleção brasileira, e desde abril a CBF dava como certa sua contratação a partir de julho do próximo ano. Ontem, contudo, o italiano deu um basta nos rumores e assinou sua renovação por mais dois anos com o Real Madrid. O técnico italiano era uma aposta do então presidente da CBF Ednaldo Rodrigues, destituído do cargo pela Justiça do Rio no início deste mês.

O italiano comemorou a extensão de seu vínculo por mais dois anos. "Hoje é um dia feliz. O Real Madrid e eu continuamos nosso caminho juntos em busca de novas e maiores conquistas. Obrigado a todos e Hala Madrid!", escreveu Ancelotti em seu perfil no X, o antigo Twitter. Nenhuma menção à CBF ou à seleção brasileira.

A CBF não comentou oficialmente a decisão de Ancelotti. Segundo apurou o **Estadão**, membros da entidade não esperavam a renovação com o Real. Alguns até achavam que isso iria ocorrer, mas não neste fim de ano, porque o contrato anterior do italiano com os espanhóis iria até junho de 2024 e ele não precisava se antecipar.

A expectativa criada por Ednaldo era de que Ancelotti assumiria a seleção ao fim desse vínculo, a tempo de comandar o Brasil na Copa América. Com o novo acordo, ele ficará no clube espanhol até 30 de junho de 2026.

O acerto com os espanhóis vinha ganhando força nas últimas semanas. "Em suas cinco temporadas como técnico do Real Madrid, ele ganhou 10 títulos: duas Ligas dos Campeões, dois Mundiais de Clubes, duas Supercopas da Europa, um Campeonato Espanhol, duas Copas do Rei e uma Supercopa da Espanha", escreveu o clube ontem ao anunciar a renovação.

CBF SEM RUMO. O anúncio acontece justamente num momento de crise e instabilidade na CBF, após o afastamento de Ednaldo Rodrigues da presidência por decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Desde o início do mês, a entidade vem sendo comandada por José Perdiz, que era o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

O presidente afastado considerava Ancelotti o futuro treinador da seleção, em substituição a Fernando Diniz. O técnico do Fluminense foi contratado em julho com prazo definido de um ano. Depois, acreditava Ednaldo, o italiano assumiria o cargo a tempo de liderar a seleção na Copa América.

Agora, a CBF, depois de eleger um presidente – ontem, oito federações e 30 clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro lançaram um manifesto em apoio ao presidente da Federação Paulista de Futebol, Reinaldo Carneiro Bastos –, terá de procurar um treinador para a seleção. Sob comando de Diniz, a seleção despencou, perdeu as três últimas partidas e está em posição desconfortável nas Eliminatórias.

O desempenho ruim de Diniz, aliás, minou ainda mais o poder de Ednaldo na CBF. E, graças a uma movimentação de adversários políticos, ele acabou derrubado. A entidade segue sem saber quem comandará a seleção a partir de julho. Antes disso, Fernando Diniz dirigirá o Brasil em três amistosos, diante de Espanha, Inglaterra e México. ●

Ednaldo diz que não irá concorrer caso Justiça mantenha destituição

Afastado da presidência da CBF desde o dia 7, Ednaldo Rodrigues não pretende voltar a concorrer ao cargo. Em sua primeira manifestação pública desde que foi destituído pelo Tribunal de Justiça do Rio, o dirigente disse que aguarda os próximos desfechos judiciais – há recursos em instâncias superiores. Caso seu retorno ao cargo seja negado, ele garante que não irá participar de novas eleições.

"É preciso esperar a missão da Fifa e da Conmebol, e também as decisões da Justiça, para entender o cenário e ter alguma definição. Da minha parte, tenho conversado muito com minha família e assumi um compromisso: meu tempo de disputas eleitorais acabou", disse Ednaldo em entrevista à *Veja*.

Fifa e Conmebol deverão enviar representantes no próximo dia 8 para analisar a situação. As entidades ameaçam punir a CBF caso identifiquem "intervenção indevida". Uma nova eleição deverá acontecer na semana do dia 20 de janeiro. ●

Bicampeão da F-Indy morre aos 56 anos

OBITUÁRIO

Gil de Ferran
1967 - 2023

MC LAREN - 6 /11/ 2018

Gil de Ferran, piloto brasileiro bicampeão da F-Indy em 2000 e 2001 e vencedor das 500 Milhas de Indianápolis em 2003, morreu ontem, aos 56 anos, nos Estados Unidos. Ele sofreu uma parada cardíaca enquanto pilotava na pista do Concours Club, um clube privado na cidade de Opa-Locka, na Flórida. Ferran passou mal e encostou nos boxes a tempo de ser levado ao hospital, mas não resistiu.

Nascido na França, filho do engenheiro mecânico Luc de Ferran, mas criado no Brasil desde os quatro anos, Gil de Ferran se considerava brasileiro e, embora nunca tenha alcançado a Fórmula 1, viveu sua melhor fase algum tempo depois da morte de Ayrton Senna, em 1994. Por isso herdou um pouco do carinho que os fãs tinham pelo tricampeão.

Ferran foi campeão da Fórmula 3 em 1992. Chegou à chegar à Indy em 1995 e foi o segundo brasileiro campeão da categoria, depois de Emerson Fittipaldi em 1989. O primeiro título veio em 2000, correndo pela Penske, assim como no bicampeonato, conquistado no ano seguinte. Na época, por uma cisão política, a categoria adotou o nome de CART.

Atualmente, Ferran vinha trabalhando nos bastidores da Fórmula 1, pois atuava como consultor para a McLaren, equipe na qual também já foi diretor esportivo e responsável pelo departamento de Fórmula da Indy. Antes, exerceu cargos diretivos nas extintas Honda e British American Racing. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
Luton Town x Chelsea
9h30 / ESPN
Aston Villa x Burnley
12h / ESPN
Wolverhampton x Everton
12h / ESPN 4
Nottingham x Manc. United
14h30 / ESPN

● **Campeonato Saudita**
Al-Taee x Al-Ittihad
12h / BandSports

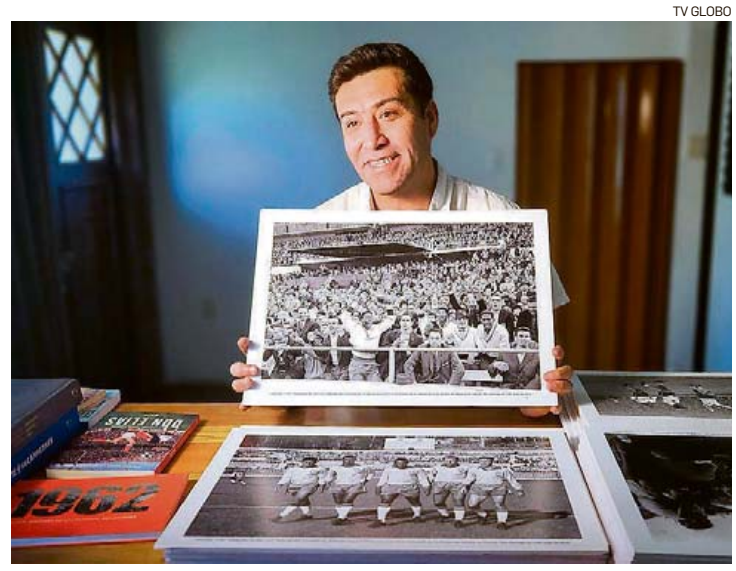
● **Campeonato Italiano**
Milan x Sassuolo
14h / ESPN 4
Juventus x Roma
16h45 / ESPN

Um Rei no meio dos súditos

Pelé, um torcedor especial a festejar o bi do Brasil

Contundido, ele assistiu a final de 1962 na arquibancada; foto de sua comemoração foi achada recentemente

TV GLOBO



Pelé vibra com o título em 1962; chileno recuperou a foto história

SERGIO NETO

Em uma descoberta que ilumina um capítulo curioso da história de Pelé, um jornalista chileno revelou uma série de fotos raras da Copa do Mundo de 1962. As imagens oferecem uma visão única do Rei durante um dos momentos mais marcantes de sua carreira em que não pôde estar em campo por conta de lesão. Uma das fotos retrata o local exato onde Pelé assistiu a decisão do Mundial do Chile entre Brasil e Checoslováquia, no Estádio Nacional de Santiago.

Cerca de 70 mil pessoas foram àquele jogo. Uma delas, mais do que especial, esteve no meio da multidão das arquibancadas. Pelé se machucou na segunda partida do Brasil e não atuou mais. Mas, de longe, viu Garrincha brilhar e trazer a segunda Copa para o País.

Ainda mais curioso que o próprio registro da foto de Pelé na arquibancada é o local onde ele foi encontrado. Cerca de mil retratos raros da Copa de 1962 foram achados em um sótão de uma casa no Chile. As fotos ficaram perdidas por mais de 50 anos. Hoje, fazem parte de um projeto do jornalista Ruben Martinez chamado *1100 fotos*, que vai contar a história da descoberta. O programa *Esporte Espetacular*, da TV Globo, vai exibir mais detalhes dessa história amanhã.

HOMENAGEM NO ESTÁDIO. Como homenagem ao Rei do Futebol, cuja morte completou um ano na sexta-feira, o Estádio Nacional do Chile instalou uma réplica do assento no exato local onde Pelé assistiu à final. Na fotografia, é possível ver o eterno camisa 10 de pé, celebrando a conquista da seleção brasileira no meio de milhares de torcedores.

Em razão do título de 1958, o Brasil foi para a Copa de 1962 como um dos grandes favoritos. No primeiro jogo, a seleção derrotou o México por 2 a 0, gols de Pelé e Zagallo.

Porém, no segundo jogo da competição Pelé se contundiu em partida com a Checoslováquia (que seria sua rival na decisão). A lesão na coxa esquerda o tirou de vez da competição. Naquela época, não eram permitidas substituições durante os jogos.

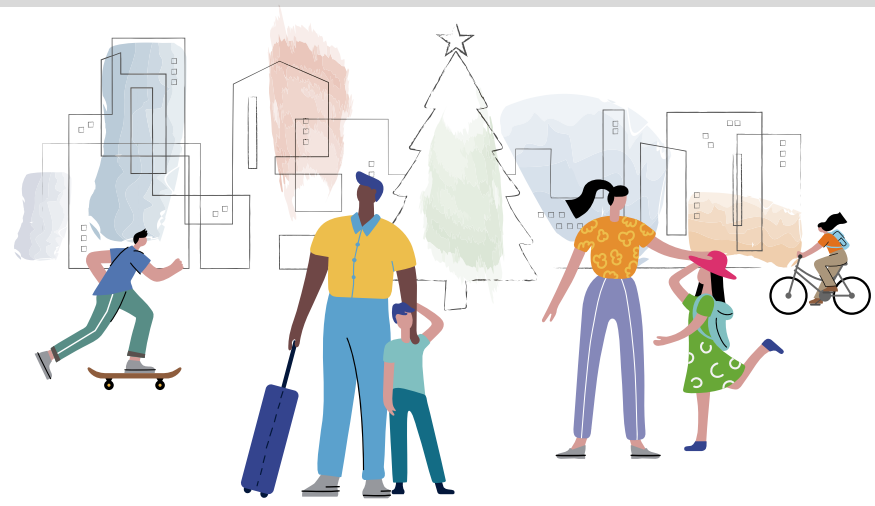
A seleção brasileira ainda tinha o talento de Nilton Santos, Zagallo, Didi e outros. Mas, o grande nome da competição foi Mané Garrincha. Amarildo, responsável por substituir Pelé, superou as expectativas e terminou como vice-artilheiro do torneio.

Garrincha foi o dono dos holofotes na partida contra a Inglaterra, nas quartas de final, em que o Brasil venceu por 3 a 1, com dois gols dele. Na semi, contra os anfitriões, fez mais dois na goleada por 4 a 2. Na final, a seleção reencontrou a Checoslováquia, único rival que não tinha derrotado até então. Mas, a virada por 3 a 1 garantiu o bi.

O Brasil terminou a Copa com campanha de cinco vitórias e um empate em seis jogos disputados, com 14 gols feitos e apenas 5 sofridos. Vavá e Garrincha, com quatro gols cada, foram os grandes líderes do time nacional. ●

ESTADÃO expresso SÃO PAULO

CONTEÚDOS TEMÁTICOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM ASSUNTOS DE INTERESSE DAS PESSOAS QUE VIVEM NA MAIOR METRÓPOLE DA AMÉRICA LATINA



CONFIRA EM DEZEMBRO:

- REPORTAGENS
- DICAS
- ENTREVISTAS
- GUIAS

SP DIVULGA PROGRAMAÇÃO DE FESTEJOS NATALINOS
Conheça a programação de festejos natalinos oficiais da cidade promovidos pela Prefeitura de SP.

COMO APROVEITAR O RÉVEILLON NA PAULISTA
Agenda de shows, dicas de segurança e mobilidade urbana, além de alterações no trânsito.

SÃO PAULO BEST WEEK (SPBW)
De 18 a 30 de dezembro, moradores e turistas contam com a inciativa da SPTuris que oferece descontos e promoções em restaurantes, hotéis, passeios, lojas e serviços.

ONDAS DE CALOR: COMO APROVEITAR O VERÃO
Os cuidados necessários diante das previsões de ondas de calor durante o verão. Saiba como as informações produzidas pelo Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura podem ser úteis no dia a dia.

INVESTIMENTO EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
A prefeitura inaugurou nove unidades neste ano e prevê outras 45 novas até 2024. Saiba quais são as próximas a serem entregues, investimento e em quais regiões.

Quer receber essas e outras notícias pelo **WhatsApp**?
Inscreva-se:

UM PORTAL COM NOTÍCIAS ATUALIZADAS DIARIAMENTE
ACESSE E CONHEÇA:
expressosaopaulo.com.br

Realização: ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Parceria: CIDADE DE SÃO PAULO

Tributos **Mais receitas**

Indústria, construção civil e prefeitos rejeitam MP que eleva a arrecadação

Pesos-pesados do setor produtivo do País dizem que medida provisória pode atrapalhar o PIB e gerar desemprego

BRASÍLIA
RIO
SÃO PAULO

A publicação da medida provisória (MP) que reonera a folha de pagamento para 17 setores que mais empregam no País provocou críticas e protestos de pesos-pesados do setor produtivo e de prefeitos. A decisão, no último dia útil do ano, pode afetar o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) e aumentar o desemprego, conforme entidades de classe. Além disso, segundo representantes de associações de classe, contraria e desrespeita o Congresso, que havia prorrogado a desoneração até 2027.

A MP foi anunciada na quinta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e publicada ontem no *Diário Oficial* da União. São três medidas que, segundo o ministro, irão manter o Orçamento de 2024 equilibrado. Além da reoneração gradual da folha de pagamentos, a MP prevê a limitação das compensações tributárias decorrentes de decisões judiciais e a retomada da tributação sobre o setor de eventos.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) chamou a MP de "equívoco" ao reformar, sem diálogo prévio com o setor produtivo, uma lei promulgada pelo Congresso. "Este caminho para buscar o equilíbrio das contas públicas é absolutamente inapropriado tanto pela forma quanto pelo desrespeito à autonomia legislativa", disse a entidade em nota. "A questão deveria estar pacificada, pois decorre de lei que o Executivo vetou e o Congresso derrubou o veto."

Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), é "lamentável" que, para atingir a meta de zerar o déficit das contas públicas, o governo onere o setor produtivo e não torne os gastos públicos mais eficientes. "A reoneração, ainda que gradual, da folha de pagamentos por MP coloca em risco milhares de empregos. Diversos estudos demonstram que a política pública de desoneração da folha contribuiu para o aumento no PIB, no emprego e nas exportações", disse a entidade.

Para o Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), o anúncio da MP no mesmo dia da promulgação da lei que estendeu até 2027 a desoneração desrespeitou o Legislativo. A entidade disse que a medida vai afetar o próprio governo federal nas obras públicas de infraestrutura e habitação – no Minha Casa, Minha Vida e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Para a Confederação Nacional de Municípios (CNM), "a MP retira uma importante conquista, que representaria economia de R$ 11 bilhões ao ano para os orçamentos municipais".

Ontem, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a MP causou "estranheza" e vai analisar o teor legal da medida.

Incerteza

Para construção civil, medida traz instabilidade para novos investimentos de infraestrutura

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimizou as reações. "É natural que tanto setores quanto parlamentares se posicionem", disse Padilha à CNN Brasil. ● **AMANDA PUPO, DANIELA AMORIM, CIRCE BONATELLI e CAIO SPECHOTO**

MEDIDA CRIA ESCALA PARA RETOMAR TRIBUTAÇÃO NA FOLHA DE SALÁRIO. PÁG. B2

Feliz 2024

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

O desempenho da economia brasileira em 2023 surpreendeu positivamente os investidores. No início do ano, as previsões eram de crescimento da economia próximo a 1% e inflação em torno de 6,5% ao ano. No final a inflação vai ficar dentro do intervalo de metas, em torno de 4,5% ao ano, e a economia deverá crescer próximo a 3,0% ao ano.

A queda dos preços das commodities devido às políticas monetárias restritivas nos países desenvolvidos e a firme disposição do Banco Central do Brasil em buscar a meta de 3,25% ao ano foram fundamentais.

Do ponto de vista do crescimento da economia, a principal surpresa foi o forte crescimento da agropecuária. Dos 3 pontos de porcentagem de crescimento do PIB, aproximadamente 2 pontos vieram deste setor. Quando visto pelo lado da demanda, o crescimento foi impulsionado pelo consumo das famílias (aproximadamente 3%) e pelas exportações.

A decepção foi o desempenho dos investimentos. A Formação Bruta de Capital Fixo mostrou forte queda ao longo do ano, principalmente no componente de máquinas e equipamentos. Entre janeiro e outubro de 2023, a produção de máquinas e equipamentos caiu 6,2% e a taxa de investimento, que havia atingido 19,6% no terceiro trimestre de 2022, caiu a 16,3% no terceiro trimestre de 2023.

O risco fiscal continua e o descompasso entre consumo e investimento pode causar pressão inflacionária

O crescimento do consumo das famílias foi impulsionado pelos programas de transferência de renda, redução do desemprego e redução da taxa de inflação.

Já os investimentos dependem, principalmente, das taxas de juros de longo prazo, das expectativas quanto ao futuro e das incertezas. As taxas de juros de longo prazo permanecem relativamente elevadas em razão da expectativa de déficits primários e aumento da relação dívida/PIB nos próximos anos e as incertezas quanto à carga tributária sobre as empresas, devido à necessidade do governo de aumentar as receitas para cobrir o aumento de gastos. A reforma tributária, que promete ser positiva no longo prazo, no curto prazo gera mais incerteza e menos investimento.

O que esperar de 2024? Taxas de juros e inflação em queda em todo o mundo é um cenário bastante positivo para ativos de risco, inclusive os dos países emergentes. O importante é não esquecer os riscos. No caso do Brasil, o risco fiscal continua no horizonte e o descompasso entre consumo e investimento pode ser uma potencial fonte de pressão inflacionária ao longo do ano. Feliz 2024. ●

Tributos Mais receitas

Medida cria escala para retomar tributação na folha de pagamento

MP distingue setores econômicos; transportes e TV vão pagar menos do que construção civil, edição de livros e produção de calçados

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO

A medida provisória (MP) publicada ontem pelo governo Lula cria um escalonamento para passar a cobrar tributos de 17 setores da economia que mais empregam no País até então atendidos pela política de desoneração da folha de pagamentos.

O texto também separa o grupo em dois, concedendo benefício tributário maior a 17 atividades econômicas, entre as quais transporte público e atividades de TV e TV por assinatura. Outras 25, como construção civil, fabricação de calçados e edição de livros, pagarão mais.

Como anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anteontem, o governo revogou via MP a desoneração da folha de pagamentos promulgada pelo Congresso após derrubada de um veto presidencial. Apesar da promessa de fazer uma reoneração gradual, a medida na prática faz com que as empresas passem a recolher mais tributos imediatamente. A iniciativa gerou críticas de representantes dos setores que integram o programa e também de parlamentares, que desaprovam o fato de o governo editar uma medida provisória para reabrir um debate que foi discutido por meses no Legislativo.

A MP é mais uma tentativa da equipe econômica de alcançar o resultado primário zero em 2024, como prometido por Haddad. De acordo com o Ministério da Fazenda, a desoneração da folha dos 17 setores teria um custo de R$ 12 bilhões em 2024. Com as mudanças da MP, esse valor deve recuar para R$ 6 bilhões, montante que será compensado com a extinção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que oferece benefícios fiscais para empresas do setor e que também foi eliminado na MP.

Adotada desde 2011, a desoneração é um benefício fiscal que substitui a contribuição previdenciária patronal de 20%, incidente sobre os salários, por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. O benefício perderia a validade no fim deste ano e, por iniciativa do Congresso, havia sido prorrogado até 2027.

O presidente Lula vetou o projeto da desoneração da folha em novembro, mas o Congresso derrubou o veto em 14 de dezembro, com amplo apoio tanto na Câmara quanto no Senado.

TRIBUTOS. No primeiro ano, em 2024, o primeiro grupo, formado por 17 classes de atividades, passará a recolher a contribuição patronal de 10% sobre o primeiro salário mínimo de seus funcionários. Se o trabalhador receber, por exemplo, o equivalente a cinco salários, o desconto valerá somente sobre o primeiro salário recebido.

No segundo grupo, de 25 classes de atividades, as empresas recolherão 15% de contribuição patronal sobre o primeiro salário mínimo de seus funcionários.

A partir de 2025, os valores sobem para 12,5% no primeiro grupo e para 16,25% no segundo grupo de atividades econômicas. A escadinha prossegue em 2026 e chega a 2027 a 17,5% para o primeiro grupo e 18,75% para o segundo. O texto não esclarece se a partir de 2028 as empresas passariam a pagar pelo valor cheio – como regra geral, de 20% de contribuição patronal. ●

Recursos

R$ 6 bi **é o valor que deve custar o programa de desoneração da folha de salários em 2024**

‘Essa história de uma dividazinha a mais é voltar ao passado’

ENTREVISTA

Pedro Paulo
Vice-líder do governo na Câmara dos Deputados

BRASÍLIA

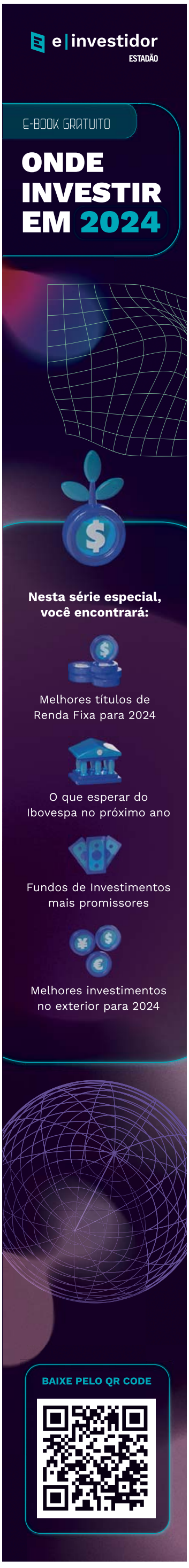
O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), que é um dos vice-líderes do governo na Câmara, critica a defesa dos gastos públicos que se instalou na administração federal e já foi expressa pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No começo do mês, Lula disse não ver problemas em aumentar o endividamento público para fazer o País crescer, ignorando o efeito colateral sobre os juros e a própria atividade econômica.

“Essa história de que uma ‘dividazinha’ a mais, de uma ‘inflaçãozinha’ a mais ou talvez uma ‘emissãozinha’ a mais de moeda não tem problema, que o País precisa disso, é voltar ao passado que a gente não quer reeditar no Brasil”, afirmou o deputado ao **Estadão**.

O deputado criticou ainda a iniciativa, patrocinada pelo governo no Congresso, de limitar o contingenciamento (bloqueio) de despesas em 2024, o que na prática inviabiliza a meta de zerar o déficit.

O senhor vem questionando as amarras impostas ao contingenciamento de 2024. Por quê?
Em primeiro lugar, tem uma questão óbvia de compreensão de o que significa a estratégia de ajuste do governo. O governo, ao invés de alargar o entendimento para tentar aumentar o nível de gasto, tem de ser mais contido na busca do déficit zero, das metas que foram autoimpostas pelo próprio governo. Mas o que a gente tem visto são sucessivas tentativas de ampliar o entendimento sobre arcabouço e sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal para aumentar o nível de gastos no ano que vem.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), foi quem iniciou o movimento para restringir o contingenciamento. Como o sr. avalia isso?
Nenhuma dúvida de que há uma divisão (*no governo*). Se vê isso no Congresso, nas falas do PT e nas falas do presidente Lula sobre a meta de déficit zero. O pano de fundo disso é que só o Ministério da Fazenda tem a compreensão dos efeitos positivos para a economia ter o Orçamento equilibrado; o entendimento de que isso produz mais investimentos e garante a continuidade das políticas sociais; de que é um mecanismo para controlar a inflação e para a queda da taxa de juros. Essa história de que uma ‘dividazinha’ a mais, uma ‘inflaçãozinha’ a mais ou talvez uma ‘emissãozinha’ a mais de moeda não tem problema, que o País precisa disso, é voltar ao passado que a gente não quer reeditar no Brasil. ● M.C.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE CHAMAMENTO

Edital n.º 527/2023 - **Processo nº** 106.086/2023 - **Modalidade:** Dispensa de licitação por meio de Chamamento Público nº 07/2023 - **Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE NHOQUE DE SOJA CONGELADO ORIUNDO DA AGRICULTURA FAMILIAR, DEVIDAMENTE ESPECIFICADO NA CLAUSULA SEGUNDA DO EDITAL - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. Os interessados deverão entregar os envelopes com a documentação e projeto de venda da seguinte forma: **RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Até às 9h do dia 26 de janeiro de 2.024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 26 de janeiro de 2.024, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, no link do certame.

Bauru, 29/12/2023

Cássia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
Aviso de Licitação

PE 156/23. PC 50683/23. Fornecimento de materiais diversos para manutenção dos próprios municipais. Abertura: 06/02/24 as 09h00. O Edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824 Fernando Rubinelli – Secretário Serviços Urbanos.

PE 157/2023. PA 11076/22. Contratação Empresa Especializada em Gerenciamento Eletrônico de Documentos, com Prestação de Serviço Técnicos de Digitalização e Indexação de Processos, Organização Arquivística, Apoio na Elaboração / Revisão de Tabela de Temporalidade, Licenciamento de Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos, Incluindo Instalação, Conversão de Dados, Treinamento de Usuários, Customizações Necessárias, Suporte e Atualizações. Abertura: 25/01/2024 as 09h00.

PE 160/23 – PC 5051/23 – Aquisição Switches p/Camada Core. Abertura: 16/02/24 as 09h00.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824 - Leandro Dias – Secretário de Governo.

PE RP 158/2023. PC 50375/23. Aquisição Uniformes. Abertura: 15/02/2024 as 09h00.

PE RP 159/2023. PC 50649/23. Aquisição Veículos Abertura: 15/02/2024 as 09h00.

PE 161/23 – PC 6163/23. Planejamento Estratégico Gestão SUAS. Abertura: 16/02/24 as 09h00.

PE 162/23 – PC 50682/23 – Forn. Enxoval Hospitalar. Abertura: 19/02/24 as 09h00

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824 – Célia Cristina Pereira Bortoletto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE CHAMAMENTO PUBLICO

Edital nº 738/2023 - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 109/2023 - Processo nº 113.380/2023 - Objeto: "CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, COM PROFISSIONAL HABILITADO, PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, CONFORME NECESSIDADE DE FORMA COMPLEMENTAR A REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BAURU, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICA DE SAÚDE" Para ser admitido ao presente Chamamento Público, as empresas interessadas deverão entregar os envelopes na Secretaria Municipal de Saúde - Divisão de Compras e Licitações, localizada na Rua Gerson França nº 7-49, 1º Andar, Centro, Bauru/SP - CEP 17015-200, **até o dia 18/01/2024.** O Edital estará disponível junto à Secretaria Municipal de Saúde, na Rua Gerson França, 7-49, Centro, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, CEP 17.015-200, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br - link licitações, a partir da primeira publicação do presente.

CRONOGRAMA DE DATAS

Data: 30/12/2023	Publicação do Edital
Período: 03/01/2024 a 18/01/2024	Período de entrega e protocolização da documentação – ENVELOPE DE HABILITAÇÃO
Data: 19/01/2024 às 9h	Sessão pública de abertura dos **ENVELOPES** contendo os **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO** pela comissão permanente de licitação e comissão técnica.
Data: 23/01/2024	Previsão da Publicação da Habilitação/Inabilitação dos participantes
Período: 24/01/2024 a 26/01/2024	Prazo de recurso (3 dias úteis)
Data: 30/01/2024	Previsão da Publicação da adjudicação/homologação
Data: 02/02/2024	Previsão de Assinatura do contrato

Bauru/SP, 29/12/2023 - compras_saude@bauru.sp.gov.br.

Juliana Priscilla Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão Compras e Licitações - S.M.S.

Habitasec Securitizadora S.A.
CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários das 1ª e 2ª Séries da 6ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 1ª e 2ª Séries da 6ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente), bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 18 de janeiro de 2024, às 14:30 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto,** sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste Edital, nos termos da Cláusula 15.1 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(a) Aprovar, ou não,** a declaração de vencimento antecipado das Notas Comerciais, com o consequente resgate antecipado total dos CRI, conforme Cláusula 8.1, item "xi" do Termo de Emissão e Cláusula 6.1 do Termo de Securitização, em razão do descumprimento, pela Devedora, do Índice de Liquidez previsto nas Cláusulas 7.4 e 7.6 do Termo de Emissão e Cláusulas 10.4 e 10.6 do Termo de Securitização, nos meses de junho/2023, julho/2023, agosto/2023, setembro/2023, outubro/2023, novembro/2023 e dezembro/2023; **(b)** Caso **não** seja declarado o vencimento antecipado das Notas Comerciais, com o consequente **não** resgate antecipado total dos CRI, nos termos do item (a), acima, **aprovar, ou não,** a concessão de prazo adicional para o efetivo reenquadramento do Índice de Liquidez pela Devedora, a ser definido pelos Titulares de CRI presentes; e **(c)** Autorizar a Securitizadora e o Agente Fiduciário a procederem com todos os atos e assinaturas de todos os instrumentos necessários para a consolidação das deliberações descritas acima. A Emissora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que a Assembleia Geral de Titulares dos CRI, instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRI que representem, no mínimo, dois terços do valor global dos títulos, ou em segunda convocação, com qualquer número de Titulares de CRI presentes na Assembleia, conforme cláusula 15.3.4 do Termo de Securitização. Já as deliberações serão tomadas por Titulares de CRI representando, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação, em primeira convocação, e em segunda convocação, por Titulares de CRI representando, no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação presentes na Assembleia, nos termos da cláusula 15.8 do Termo de Securitização. A Emissora informa, ainda, que, conforme previsto na cláusula 6.1.3 do Termo de Securitização, caso não haja quórum suficiente para instalação e/ou deliberação, em Assembleia de Titulares de CRI, acerca da não declaração do vencimento antecipado das Notas Comerciais, e, consequentemente, dos CRI, a Emissora, então, deverá declarar o vencimento antecipado das Notas Comerciais e o resgate antecipado total dos CRI. **Procedimento de Habilitação:** Em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (*e-mail*) para juridico@habitasec.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br contendo os documentos de representação dos presentes, em até 2 (dois) Dias Úteis contados da data de realização da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a) pessoa física** - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b) demais participantes** - cópia do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada do documento de identidade do respectivo representante legal; **(c)** caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(d)** Com relação aos Titulares dos CRI que forem fundos de investimento, a representação destes na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente. **Informações Adicionais: (I) Manifestação de Voto.** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. Para a presente Assembleia de Titulares dos CRI, não haverá possibilidade de instrução de voto a distância. **(II) Documentos Disponíveis. Os documentos pertinentes e necessário ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no *site* da Securitizadora (http://www.habitasec.com.br).** Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no *"Termo de Securitização de Créditos Imobiliários - Certificados de Recebíveis Imobiliários das 1ª e 2ª Séries da 6ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A."*, celebrado entre a Securitizadora e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), em 05 de outubro de 2022, conforme aditado em 13 de outubro de 2022 ("Termo de Securitização"), o qual encontra-se disponível para consulta do site da Securitizadora. São Paulo, 28 de dezembro de 2023.

Itaúsa S.A.
CNPJ 61.532.644/0001-15 NIRE 35300022220

Companhia Aberta

Certidão - Junta Comercial
Ata Sumária da Reunião do Conselho de Administração, de 18.09.2023, às 17h00

"JUCESP sob nº 1.249.963/23-0, em 26.12.2023. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral."

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N : 01/2023 - FAU
PROCESSO Nº: 23.1.00575.16.4

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob N : 01/2023 - FAU, do tipo menor preço, cujo objeto é MANUTENÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO VILANOVA ARTIGAS. conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 29/12/2023 a partir das 09h00, estando a sessão de abertura agendada para o dia 23/01/2024 às 10h00, será realizada na Sala da Congregação do Ed. Vilanova Artigas, situada à Rua do Lago, 876. CEP 05508-080. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 29/12/2023. www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2446/2023 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Protega Security Solutions Ltda- CNPJ nº 05.359.927/0001-36, **para renovação de 2600 Licenças do Antivírus e aquisição de créditos para utilização dos serviços de nuvem da Trend Micro, e serviço de suporte técnico especializado 8x5, para adequação e cobertura dos servidores do ICESP,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2023

Processo Administrativo nº 06.892/2018 – SECRETARIA DE HABITAÇÃO - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM, MURO DE ALA, MURO DE CONTENÇÃO, ESCADA DE ACESSO, ILUMINAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO, ÁREA DE LAZER NA ÁREA SM2 NO BAIRRO SANTA MARIA – OSASCO/SP.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 18 DE JANEIRO DE 2024, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 29 de dezembro de 2023.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD
SECRETARIA ADJUNTA DE LICITAÇÕES
E COMPRAS ESTRATÉGICAS – SALIC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2023 – SALIC/MA
PROCESSO nº. 207537/2023 – SALIC/SEAD

A SECRETARIA ADJUNTA DE LICITAÇÕES E COMPRAS ESTRATÉGICAS torna público que fará realizar, na forma da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123/2006, do Decreto Estadual nº 36.184, de 21 de setembro de 2020, da Lei Estadual nº 9.529, de 23 de dezembro de 2011 e da Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie, licitação na modalidade **Pregão** na forma **Eletrônica**, com critério de julgamento **Menor Preço por Lote**, objetivando o **Registro de Preços para contratação de empresa especializada para fornecimento diário de alimentação preparada, servida em balcão térmico ou similar, por um período de 12 (doze) meses, conforme estimativa contida em tabela nas espécies desjejum, almoço, jantar e lanche, para os Militares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, em Itapecuru-Mirim – MA e Estreito-MA, no dia 23/01/2024, às 14:00h (horário de Brasília),** através do uso de recursos de tecnologia da informação, no site **www.compras.ma.gov.br**, sendo presidida por Pregoeiro da Secretaria Adjunta de Licitações e Compras Estratégicas - SALIC, situada na **Av. Jerônimo de Albuquerque, Edifício Clodomir Milet, s/nº, 4º andar, Calhau - São Luís/MA. CEP: 65074- 220.** A Secretária informa que, o edital encontra-se disponível na página web **www.compras.ma.gov.br e www.segep.ma.gov.br**.

São Luís, 28 de dezembro de 2023.

Aline Pinheiro Vasconcelos

Secretária Adjunta de Licitações e Compras Estratégicas – SALIC/MA

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 0700984-43.1984.8.26.0053. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara de Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, Estado de São Paulo, Dr(a). CYNTHIA THOME, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) **COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO-SABESP** move uma Desapropriação - Desapropriação de Desapropriação em face do ESPÓLIO DE MIGUEL MOLINARI na pessoa de sua INVENTARIANTE AUTORA MOLINARI GUTIERRE e OUTROS, objetivando em razão do Decreto Estadual nº 17.082 de 22 de maio de 1981, foram declaradas de utilidade pública as áreas de 34,38m² e 41,22m² terreno com 40,74m², do imóvel localizado na Rua Aitinga, nº 113 e 135, no Bairro da Parada Inglesa, por serem necessárias à implantação Rede Coletora de Esgotos - RCE - Bacia 13 - Faixa 1.1, parte integrante do Sistema de Esgoto Sanitário do Município de São Paulo, mediante o pagamento da indenização fixada em Cr $3.362.950 para agosto de 1985.E, para levantamento oportuno, expediu-se o presente edital, com prazo de dez (10) dias, nos termos do artigo 34, do Decreto-Lei nº 3.365/41, contando o prazo a partir da primeira publicação na Imprensa Oficial do Estado, o qual será, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de novembro de 2023.

sabesp SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA
CNPJ nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 10ª (DÉCIMA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os Srs. titulares dos certificados de recebíveis imobiliários em circulação da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão da VERT Companhia Securitizadora ("**Titulares de CRI**", "**CRI**", "**Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente) nos termos da Cláusula 13.3 do Termo de Securitização da Emissão, celebrado em 10 de outubro de 2019, entre a Emissora e a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, Bloco 7, Sala 201, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/ME sob nº 36.113.867/0001-91 ("**Agente Fiduciário**"), conforme aditado ("**Termo de Securitização**"), a reunirem-se em Assembleia de Titulares de CRI ("**AGCRI**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia 12 de janeiro de 2024, às 11:00 horas de forma exclusivamente digital, via vídeo conferência através da plataforma "*Zoom*", sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares de CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia, observado que a matéria constante da Ordem do Dia abaixo serão aprovadas pelos Titulares de CRI que representem, no mínimo, 65% (sessenta e cinco por cento) dos CRI em Circulação, nos termos da cláusula 13.10 do Termo de Securitização: **(i)** Alterar a definição de "Data de Recompra Facultativa" prevista na cláusula 6.2 do Termo de Securitização, para reduzir o prazo da notificação de 30 (trinta) para 5 (cinco) Dias Úteis de antecedência da data da recompra; e **(ii)** Autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a realizarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações da AGCRI, incluindo, mas não se limitando, a celebração de eventuais aditamentos aos Documentos da Operação. A AGCRI será realizada de forma exclusivamente digital, vídeo conferência através da plataforma "Zoom" e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares de CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para ri@vert-capital.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, respectivamente, os Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGCRI. Para os fins da AGCRI, considera-se "**Documentos de Representação**": **a) participante pessoa física**: cópia digitalizada de documento de identidade dos Titulares de CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na AGCRI e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e **b) demais participantes**: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal dos Titulares de CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na AGCRI e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Titulares de CRI poderá optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGCRI, de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos ri@vert-capital.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br respectivamente, sua manifestação de voto, conforme modelo de instrução de voto anexo à proposta da administração ("**Instrução de Voto**"), disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website, na categoria "Assembleia" (https://ri.vert-capital.com/#/detalhes/71/107) e no website da CVM, bem como aos Titulares de CRI, através dos respectivos e-mails que encaminharam os Documentos de Representação. A manifestação de voto deverá: (i) possuir declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Titular dos CRI com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05; (ii) estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular do CRI ou por seu representante legal, assinada de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (iii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iv) no caso de o Titular do CRI ser pessoa jurídica, deverá ser acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes. Os votos recebidos até o início da AGCRI por meio da Instrução de Voto serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos documentos da operação. São Paulo/SP, 27 de dezembro de 2023. **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**

Emprego vagas em alta

Desemprego fica em 7,5% e população ocupada bate recorde

Segundo o IBGE, considerando só trimestres terminados em novembro, a taxa de desocupação foi a mais baixa desde 2014

DANIELA AMORIM
RIO

A taxa de desemprego no Brasil caiu de 7,6% no trimestre terminado em outubro para 7,5% no trimestre encerrado em novembro, menor resultado desde fevereiro de 2015, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Considerando só trimestres terminados em novembro, a taxa de desocupação foi a mais baixa desde 2014. O País criou 853 mil vagas no trimestre até novembro em relação ao trimestre encerrado em agosto. A população ocupada alcançou recorde de 100,508 milhões de pessoas no trimestre encerrado em novembro. Em um ano, mais 815 mil pessoas encontraram ocupação.

O contingente de desempregados recuou em 209 mil pessoas em um trimestre, totalizando 8,202 milhões de pessoas em busca de trabalho no trimestre até novembro, menor patamar desde abril de 2015. Em um ano, 539 mil pessoas deixaram o desemprego. A pesquisadora Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, diz que a queda na taxa de desocupação tem sido puxada pela geração de vagas, e não pela desistência na busca por trabalho. O fenômeno de alta das contratações, que levou a um novo recorde na ocupação, tem influência sazonal, uma espécie de padrão que ocorreu também em outros anos.

Mas, desta vez, os setores que mais absorveram novos trabalhadores estão mais distantes do espectro dos serviços e comércio, disse a pesquisadora. Os grandes destaques na geração de vagas foram a indústria e a construção, o que sinaliza que uma melhora na atividade econômica poderia ser a explicação para essa alta na ocupação.

Expansão
Massa de salários em circulação na economia aumentou em R$ 13,8 bi no período de um ano

Sete das dez atividades pesquisadas registraram contratações na passagem do trimestre terminado em agosto para o trimestre encerrado em novembro: indústria (369 mil), serviços domésticos (56 mil), informação, comunicação e atividades financeiras, profissionais e administrativas (205 mil), administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (39 mil), construção (199 mil), outros serviços (143 mil) e transporte e armazenagem (130 mil). Houve demissões nos setores de agricultura, com menos 160 mil vagas; comércio, menos 10 mil; e alojamento e alimentação, menos 130 mil.

"Em suma, o mercado de trabalho brasileiro permanece sólido, apesar da desaceleração no emprego em um contexto de crescimento econômico mais moderado", avalia a gestora de recursos XP Investimentos, em relatório.

A Tendências Consultoria Integrada prevê avanço moderado da população ocupada no curto prazo, diante da desaceleração em curso da economia global, dos efeitos defasados da política monetária doméstica, do menor impulso fiscal e do fim do impulso expressivo do setor agropecuário.

"Em 2024, o desaquecimento do mercado de trabalho deve dar menos apoio ao consumo das famílias nos segmentos de serviços e, em parte, em bens. Todavia, um recuo mais expressivo no consumo deve ser evitado pelas condições financeiras mais benéficas esperadas no próximo ano", avalia o analista Lucas Assis, da consultoria Tendências.

O ambiente de redução dos juros, maior contingente de trabalhadores com carteira assinada e crescimento na renda destinada ao consumo das famílias podem fazer o mercado de trabalho mostrar novo impulso na geração de vagas ao longo de 2024, diz Beringuy.

RENDA. Como houve expansão tanto no número de trabalhadores quanto no rendimento obtido por quem estava trabalhando, a massa de salários em circulação na economia aumentou em R$ 13,847 bilhões no período de um ano, para o nível recorde de R$ 300,164 bilhões, alta de 4,8% no trimestre encerrado em novembro de 2023 ante o trimestre terminado em novembro de 2022. Na comparação com o trimestre terminado em agosto, a massa de renda real subiu 3,2% em novembro, R$ 9,294 bilhões a mais. ●

Varejo Vendas

Comércio prevê prejuízo menor para o próximo ano

Com menos feriados em dias úteis, setor espera redução de 4% nas perdas em relação a 2023, aponta confederação nacional

MÁRCIA DE CHIARA

O calendário está a favor do comércio em 2024. Com menos feriados móveis nacionais caindo em dias úteis, lojistas deverão ter um volume menor de gastos extras para abrir as lojas nos feriados.

Diferentemente do que se supõe, abrir nesses dias tem impacto negativo no varejo e representa prejuízo. Isso porque nem sempre o funcionamento em feriados é acompanhado de uma contrapartida nas vendas.

Nas contas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o prejuízo gerado pela abertura nos feriados de 2024 deve somar R$ 27,92 bilhões. É uma cifra quase 4% menor comparada à registrada em 2023, quando o rombo foi de R$ 28,99 bilhões.

Na prática, é cerca de R$ 1 bilhão a menos de prejuízo. Isso tem peso importante num segmento que anda com desempenho apertado e deve fechar este ano com crescimento de vendas que não chega a 2% ante 2022. Os valores estimados dos prejuízos descontam a inflação do período.

Levando-se em conta o dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, que será feriado nacional a partir do ano que vem, 2024 terá 7,5 dias de feriados móveis que cairão em dias úteis, ante 8 em 2023. O número quebrado de feriados em dias úteis é porque o estudo considera meio expediente de trabalho nos feriados nacionais que caem aos sábados.

Em 2024, cinco feriados nacionais móveis serão entre segunda e sexta-feira, ante oito em 2023. São eles: Confraternização Universal (1º/1), Dia do Trabalho (1º/5), Proclamação da República (15/11), Dia da Consciência Negra (20/11) e Natal (25/12). Os demais feriados, como Dia da Independência (7/9), Nossa Senhora Aparecida (12/10) e Finados (2/11) cairão em sábados. Sexta-feira Santa, Carnaval e Corpus Christi, que são feriados fixos nos dias da semana, caem na sexta-feira, terça-feira e na quinta-feira, respectivamente, e não foram considerados no estudo.

Perspectiva
Perdas geradas pela abertura nos feriados de 2024 deve somar R$ 27,92 bilhões

"O impacto principal do calendário de feriados é sobre a lucratividade do comércio", afirma Fabio Bentes, economista da CNC e responsável pelo estudo. Cada feriado reduz a rentabilidade média do comércio como um todo em 1,29%, diz o economista. As projeções consideram dados do varejo ampliado, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O varejo ampliado inclui as vendas de materiais e construção e o setor automotivo.

O menor número de feriados de 2024 em dias úteis foi recentemente comemorado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nas contas da CNC, considerando todas as atividades econômicas (não apenas o comércio), cada feriado nacional do calendário brasileiro tem impacto negativo de 0,12% no Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas no País. ●

Mão de obra ainda é o que gera mais custo

O principal custo da abertura do comércio nos feriados é com a mão de obra. Por isso, setores que empregam maior número de trabalhadores e também aqueles que pagam salário médio maior são os mais afetados negativamente pelo feriados.

De acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 40% dos prejuízos do varejo previstos para o ano que vem por conta do funcionamento em feriados estão nos segmentos de hiper e supermercados (R$ 6,38 bilhões), que empregam muita gente, e no comércio automotivo (R$ 6,34 bilhões), que paga salários maiores.

Fabio Bentes, economista da CNC, alerta que a despesa de abrir um estabelecimento em dia de feriado deve pesar mais para varejistas em 2024.

Em meados de novembro, foi publicada uma nova regra do Ministério do Trabalho que prevê que o trabalho aos domingos e feriados precisa passar por negociações coletivas entre sindicatos e representantes patronais. E isso poderá resultar em maior remuneração. ● M.C.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 759/2023 - **Processo nº** 165.260/2023 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 627/2023 - **Tipo:** Menor Preço por Lote **COM COTA RESERVADA** - Contrato - **Objeto: AQUISIÇÃO DE BOLO TIPO COLOMBA PASCAL E COLOMBA PASCAL PARA DIETAS ESPECIAIS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL- Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 16 de janeiro de 2.024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 16 de janeiro de 2.024, às 09h.** Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 82090080100202 3OC00845**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 29/12/2023 - Cassia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **729/2023** - Processo nº **80.434/2023 - Modalidade:** Concorrência Pública nº **041/2023 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO, SOB O REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA, DE 18.442,35M² DE REPERFILAMENTO E RECAPE ASFÁLTICO E ADEQUAÇÃO DA ALTURA DE 21 POÇOS DE VISITA NO BAIRRO JARDIM COLONIAL DO MUNICÍPIO DE BAURU, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - Interessado:** Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitida a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar - Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, **até o horário da sessão**, que será **às 8hs30min (oito horas e trinta minutos) do dia 05/02/2024**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação e os documentos constantes poderá ser adquirido até o dia 02/02/2024, na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar, a partir da primeira publicação do presente, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1077 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**
Bauru, 29/12/2023 - Ana Carolina de Carvalho Fraga - Diretora Substituta da Divisão de Licitações.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0613.2023.AC-69.PE.0521.SAD.SEMULObjeto: contratação de empresa especializada em prestação de serviços de organização, coordenação técnica e execução da décima terceira edição do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero, nas modalidades: estudantes (redações, artigos científicos e roteiro para documentário digital de curta metragem); professores/as (relatos de experiência pedagógica e projetos de experiência pedagógica); e instituições(reconhecimento institucional),visando atender as necessidades da Secretaria da Mulher de Pernambuco. Valor máximo estimado:R$ 97.838,98 (noventa e sete mil oitocentos e trinta e oito reais e noventa e oito centavos). Entrega das propostas: até 19/02/2024 às 08:45. Início disputa: 19/02/2024 às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Informações (81) 3183-7979 - Maurikleber Irineu de Araujo - AC 69.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **776/2023** - Processo nº **55.235/2023 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **665/2023** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS DE ATUALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DA BASE DE DADOS DE CADASTROS MUNICIPAIS POR MEIO DE SOLUÇÃO SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE) DE ALERTA DE ALTERAÇÕES E INVASÕES INTEGRADOS POR APLICATIVOS MÓVEIS, CONFORME CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES, EXIGÊNCIAS E ESTIMATIVAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, BEM COMO NAS DEMAIS CONDIÇÕES CONSTANTES NO EDITAL. Interessada:** Secretaria Municipal de Economia e Finanças. **Data do Recebimento das propostas: até às 9h do dia 16/01/2024. Abertura da Sessão: 16/01/2024 às 9h**. Informações e edital na Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fone (14) 3235-1337 ou através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br ou através do site **www.bec.sp.gov.br - Oferta de Compra: 82090080100202 3OC00796**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 29/12/2023 - Ana Carolina de Carvalho Fraga - Diretora Substituta da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **646/2023** - Processo nº **11.079/2023 - Modalidade:** Concorrência Pública nº **039/2023 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE RECAPE ASFÁLTICO NO BAIRRO VILA FALCÃO, SOB O REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS- Interessado:** Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitida a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar - Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, **até o horário da sessão**, que será **às 10hs30min (dez horas e trinta minutos) do dia 05/02/2024**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação e os documentos constantes poderá ser adquirido até o dia 02/02/2024, na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar, a partir da primeira publicação do presente, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1077 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**
Bauru, 29/12/2023 - Ana Carolina de Carvalho Fraga - Diretora Substituta da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 721/2023 - **Processo nº** 53.422/2023 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 547/2023 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com Cota Reservada - por meio de contrato - **Objeto: AQUISIÇÃO DE ITENS ELETROELETRÔNICOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO. Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 09h do dia 16 de janeiro de 2024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 16 de janeiro de 2024, às 09h.** Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 82090080100202 3OC00835 - Lote 01 Ampla Participação - Lote 02 Exclusiva ME/EPP e OC: 82090080100202 3OC00836 - Ampla Participação** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 29/12/2023 - Cassia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 742/2023 - **Processo nº** 161.995/2023 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 630/2023 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Sistema de Registro de Preços - **Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE PÃO HOT DOG, COM ENTREGA PONTO A PONTO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação, SEBES e Departamento de Agua e Esgoto. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 14h do dia 16 de janeiro de 2.024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 16 de janeiro de 2.024, às 14h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 82090080100202 3OC00813**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 29/12/2023 - Cassia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 741/2023 - **Processo nº** 84.266/2023 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 615/2023 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - Ampla Participação - por meio de contrato - **Objeto: AQUISIÇÃO DE MOCHILAS ESCOLARES, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 22 de janeiro de 2024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 22 de janeiro de 2024, às 09h.** Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 82090080100202 3OC00838**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 29/12/2023 - Cassia Cristina Nunes Pereira - Dir. da Divisão de Compras e Licitações-SME

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **753/2023** - Processo n. º **144.056/2023 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **578/2023** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETO: AQUISIÇÃO DE PANO DE PRATO E PANO DE LIMPEZA PARA PIA PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL Interessada:** Secretarias Municipais, Gabinete do Prefeito e DAE. - **Período para entrega das propostas: 03/01/2024 as 08h até 16/01/2024 as 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: 16/01/2024 às 09h.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1092 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br- ***Id contratação PNCP: 46379400000150-1-002641/2023*** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 29/12/2023 - Ana Carolina de Carvalho Fraga - Diretora Substituta da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 748/2023 - **Processo nº** 69.119/2023 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 519/2023 - **Tipo:** Menor Preço por Lote **COM COTA RESERVADA** - Contrato - **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR DE PINTURA, COM ENTREGA PONTO A PONTO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 22 de janeiro de 2024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 22 de janeiro de 2024, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 82090080100202 3OC00844**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 29/12/2023 - Cassia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **655/23** - Processo nº **98.492/2022 - Modalidade:** Concorrência Pública nº **037/2023 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DO MURO EM ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO ESTRUTURAL COM H=3,00 METROS DE ALTURA TOTAL, NO RECINTO MELLO DE MORAES - LOCALIZADO NA AVENIDA COMENDADOR JOSÉ DA SILVA MARTHA, RUA MOISÉS F. DA MOTTA E JOSÉ HENRIQUE FERRAZ - SETOR 5 - JARDIM FERRAZ - BAURU - SP, COM DEMAIS FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO, EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - Interessado:** Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento. Para ser admitida a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar - Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, **até o horário da sessão**, que será **às 15hs do dia 06/02/2024**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação e os documentos constantes poderá ser adquirido até o dia 05/02/2024, na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar, a partir da primeira publicação do presente, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1077 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**
Bauru, 29/12/2023 - Ana Carolina de Carvalho Fraga - Diretora Substituta da Divisão de Licitações.

PUBLICAÇÕES ESTADÃO

Informações relevantes de instituições de ensino de todo o País com conteúdos especiais, notícias e insights criativos sobre o universo acadêmico

Guia de Colégios
Dados sobre tipo de instituição, infraestrutura, sistema e níveis de ensino de colégios do Brasil

Guia da Faculdade
Avaliação e informações de milhares de cursos superiores que auxiliam na decisão dos estudantes

Guia do MBA
Análise dos principais MBAs, para ajudar a impulsionar carreiras e adquirir novos conhecimentos e networking

Mais informações: publicacoes@estadao.com

Realização: ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Análises e comentários de grandes nomes do agronegócio em artigos exclusivos para o broadcast agro

ALCIDES TORRES - Engenheiro agrônomo, fundador e CEO da Scot Consultoria

ANA LUIZA LODI - Economista com mestrado na Unicamp, é analista de grãos e oleaginosas da StoneX

ANDRÉ NASSAR - Ex-presidente do Conselho de Administração da Embrapa e atual presidente-executivo da Abiove - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

ANDREA CORDEIRO - Consultora em commodities agrícolas e comercialização

PLINIO NASTARI - Presidente da DATAGRO Consultoria e do IBIO - Instituto Brasileiro de Bioenergia e Bioeconomia

ROBERTO RODRIGUES - Ex-ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas

RODRIGO LIMA - Advogado, doutor em Direito das Relações Econômicas Internacionais (PUC-SP) e sócio-diretor da Agroicone

RUBENS BARBOSA - Presidente-executivo da Abitrigo e diretor-presidente do Irice

SUEME MORI - Diretora de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

A melhor plataforma em tempo real para quem acompanha o agronegócio

Grande São Paulo:
11 3856.3500
Outras localidades:
0800 0113000
www.broadcast.com.br

Carreiras **Vida no exterior**

Mesmo com vulcões, frio e custo de vida alto, Islândia atrai brasileiros

Salário em torno de R$ 15 mil está entre os atrativos da pequena ilha no norte da Europa, que tem baixa desigualdade social

BRUNA KLINGSPIEGEL
JAYANNE RODRIGUES

Um salário tentador foi o que motivou o youtuber Junior Guimarães, de 49 anos, a se mudar com a família para a Islândia, país europeu famoso pelas paisagens vulcânicas, gêiseres e auroras boreais, com 370 mil habitantes – o que corresponde a 3,2% da população da cidade de São Paulo. Como ele, cerca de 240 brasileiros decidiram percorrer mais de 9 mil quilômetros para viver na ilha isolada no Mar do Norte, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores.

Mesmo com o risco de vulcões, o frio e o alto custo de vida, os imigrantes são atraídos pelos altos salários. Não há um salário mínimo obrigatório. O valor é negociado pelos sindicatos, mas pelo que os brasileiros disseram dá para conseguir no mínimo de R$ 15 mil a R$ 17 mil brutos por mês. Segundo o portal Hagstofa Íslands, a média salarial da Islândia ficou em torno de € 4.250 (o equivalente a R$ 22,7 mil) em 2021. O imposto é de cerca de 40%, dependendo do cargo.

Após um período em Portugal, em que viviam da renda proveniente de um canal de games no Youtube, em 2022, ele, a esposa, Mirelle Candeloro, de 38 anos, e a filha, Úrsula, de 8, decidiram trocar de país, por causa da pandemia. A monetização das plataformas caiu drasticamente no período, e o brasileiro começou a atuar como entregador. "Portugal é um ótimo lugar para morar quando se tem uma renda boa", diz, o que não era mais o caso.

A oportunidade de morar na Islândia veio com o convite de um primo da esposa, que havia conseguido trabalho temporário em um hotel. Ao saber o salário, não pensaram duas vezes. Mirelle, com cidadania italiana, foi a primeira a conseguir uma vaga, na cidade de Reykholt, localidade com apenas 280 habitantes.

ANNE LITLA/ARQUIVO PESSOAL

Há nove anos no país, Anne atualmente tem uma loja de fantasias

Logo depois, foi a vez de Guimarães, contratado para atuar no setor de caixa e depósito no mesmo local em que Mirelle trabalha, uma espécie de complexo que reúne hotel, restaurantes, espaço de conveniência e loja de roupas e acessórios.

SALÁRIO QUADRUPLICADO. Em relação ao salário recebido em Portugal, sua remuneração quadruplicou: foi de cerca de € 700 (R$ 3.700) para € 2.800 (R$ 15 mil). A jornada é de 10h às 18h. Mas, além da barreira do idioma, há um detalhe curioso: "Saio à noite e volto à noite. Nesta época do ano (*inverno no Hemisfério Norte*), são 24 horas de noite", diz rindo. "Muitas vezes a estrada está fechada por causa da neve. Já aconteceu de eu não poder trabalhar ou ter de vir mais cedo porque havia previsão de vento ou de neve mais forte."

LOJA PRÓPRIA. Morando há nove anos na Islândia, a empresária Anne Litla, de 36 anos, saiu de João Pessoa (PB), ao lado do marido islandês, em busca de um sistema de ensino adequado para o filho com TDAH (*Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade*).

Inicialmente, Anne trabalhou na pousada da família do marido, mas com o tempo partiu para abrir seu próprio negócio. Sua loja, especializada em fantasias e produtos infantis, começou em casa e se expandiu para a capital, Reykjavik. "Ao chegar à Islândia pela primeira vez, é estranho não conseguir distinguir quem tem dinheiro de quem não tem. A diferença não é muito evidente, porque todo mundo vive de forma semelhante." ●

Contrato de trabalho é geralmente temporário

Imigrantes na Islândia normalmente têm contrato de trabalho temporário. É o caso do brasileiro Junior Guimarães, que recebe por hora trabalhada. Durante o verão, ele costuma ter uma jornada de nove horas por dia, fora as horas extras. Nesse período, a renda é um pouco maior. Ainda assim, não é possível cravar o valor exato. "Não tem um mês fixo. Às vezes, também pedimos folgas para fazer algumas coisas."

Em uma semana de trabalho, ele e a esposa, Mirelle Candeloro, folgam dois dias. Junior, aos sábados e domingos. Mirelle, às terças e quartas.

O quesito financeiro é a principal razão para permanecerem no país europeu. Porém, algumas características devem ser levadas em consideração, avalia o brasileiro. "Tem gente que gosta de uma vida mais calma, não se importa com ausência do sol. Algumas pessoas sentem muito isso. Mas aqui se ganha muito bem, então é mais fácil juntar dinheiro para poder ir para outro lugar."

Além do salário vantajoso, a empresária Anne Litla comenta que há uma abordagem mais flexível em relação ao trabalho, com a valorização do tempo de descanso e da qualidade de vida.

"Os islandeses não se sobrecarregam de trabalho. Durante o dia, eles têm várias pausas para tomar café, criando um ambiente muito mais relaxado. Eles não querem se desgastar com o trabalho."

CUSTOS. Embora a remuneração na Islândia seja alta, o custo de vida na ilha remota é igualmente alto. O aluguel de apartamento de um dormitório no centro de Reykjavik (capital da Islândia) custa cerca de R$ 8.650, ou 189,8% maior do que o encontrado na cidade de São Paulo, conforme informações do Numbeo, site que compara indicadores relativos a qualidade de vida, habitação, saúde etc. Um quilo de filé de frango custa R$ 94,20, enquanto um combo (lanche e bebida) no McDonald's sai por R$ 78,22. ●

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
JACUZZIS
AO AR LIVRE
Permita-se momentos de relaxamento e renovação
em nossas jacuzzis ao ar livre. Com a água na temperatura ideal, você aproveitará de momentos revigorantes, envolvido pela beleza natural que nos cerca!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem.
HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Combustíveis **Investimentos**

Petrobras retoma plano de internacionalização e vai reabrir unidade na China

Presidente da estatal diz que ideia é ter subsidiária que facilite as negociações e parcerias em toda a Ásia

DENISE LUNA
RIO

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse que a estatal planeja criar em 2024 a Petrobras China – subsidiária para facilitar as negociações entre os dois países. A ideia, diz o executivo em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*, é que a iniciativa seja anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante as comemorações dos 50 anos do início das relações diplomáticas entre Brasil e China, ainda sem data definida.

"Nossa contribuição vai ser uma empresa brasileira-chinesa. O fato é que você vai internacionalizar a Petrobras", disse. Segundo ele, a empresa já começou a retomada da internacionalização em 2023, "timidamente", com prospecção em São Tomé e Príncipe.

"Já tivemos escritório na China, mas fecharam. A ideia é ter uma subsidiária que ancore todas as nossas áreas na Ásia, não de trading, que fica em Cingapura, mas de construção, engenharia, parceria em nossas plantas de fertilizantes e de refino. É uma empresa para facilitar as negociações, um veículo de trabalho de negócios."

A Petrobras abriu o primeiro escritório na China em 2004, no primeiro mandato do presidente Lula, com objetivo de elevar em dez vezes as exportações de petróleo para o país asiático, até então limitadas a 1% dos cerca de 200 mil barris diários exportados pela companhia brasileira na época.

A unidade, porém, foi fechada pelo governo Bolsonaro, em 2019, na esteira do programa de reduzir a presença internacional da Petrobras. A volta, agora, consagra um movimento contrário. Prates planeja aproveitar o crescimento do mercado chinês.

No terceiro trimestre deste ano, a China foi responsável por 40% das compras do petróleo da estatal, que exportou 600 mil barris diários de petróleo, sendo a principal cliente da empresa. Atualmente, a Petrobras mantém um escritório em Cingapura para negócios de exportação e importação.

Em agosto deste ano, Prates viajou à China para fazer contato com empresas ligadas à transição energética. Na ocasião, a estatal firmou acordos com empresas chinesas do setor energético para dar continuidade ao Plano Estratégico 2024-2028. A Petrobras também assinou memorandos com dois bancos chineses.

PRIMEIRO ANO DE GESTÃO. Prates diz que 2024 será o ano de consolidar a gestão da companhia. Segundo ele, as polêmicas envolvendo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foram superadas, e o objetivo será a construção até o final do ano do portfólio de energias renováveis da companhia, além da obtenção da licença ambiental para perfurar na bacia da Foz do Amazonas.

"Os incrédulos diziam 'ah, o PT vai chegar e bagunçar a Petrobras de novo, vai afrouxar os controles de governança, colocar político e isso vai fazer a ação da Petrobras ir para o buraco'. Tudo isso a gente superou e agora vai consolidar isso", afirma. Prates diz que, neste ano, a Petrobras aumentou os preços dos combustíveis "quando teve de aumentar" e que "segurou uma alta grande no meio do ano".

"Os incrédulos diziam que o PT iria bagunçar a Petrobras de novo. Tudo isso a gente superou e agora vai consolidar isso"
Jean Paul Prates
Presidente da Petrobras

Ele defende que a empresa termine 2024 com um bom portfólio de energias renováveis. Segundo o executivo, a empresa manterá a curva de produção ascendente e planeja conseguir a licença da bacia da Foz do Amazonas, barrada pelos órgãos ambientais, para saber se existe ou não óleo na região. "Ninguém sabe se tem óleo. Depois o Estado brasileiro vai decidir se vai dar licença ou não para produzir." ●

Fabio Gallo

Educação financeira é bom investimento

Existe uma avaliação quase unânime de que proporcionar educação financeira para as pessoas traz bons resultados. Os argumentos para isso são vários. Primeiro, permite que as pessoas passem a tomar decisões mais conscientes porque estão mais bem informadas sobre produtos financeiros e passam a ter ciência de suas finanças pessoais. Assim, elas têm domínio sobre como poupar, gastar, investir, doar e gerenciar suas dívidas.

As pessoas adquirem o hábito de planejar o seu futuro financeiro. Passam a estar mais preparadas para emergências e para a aposentadoria. No entanto, estabelecer a relação de causa e efeito entre educação financeira e os ganhos trazidos para as pessoas não é muito simples e exige pesquisas de longo prazo. De forma geral podemos encontrar pesquisas pontuais e de curta duração indicando que há, sim, bons resultados em prover o conhecimento sobre finanças. Internacionalmente, podem ser encontrados estudos mais amplos e de longo prazo conduzidos por organizações de renome.

Mas finalmente temos uma pesquisa de porte e que comprova os efeitos positivos da educação financeira em nosso País. O estudo científico conduzido pelo Banco Central, em parceria com o Banco Mundial, intitulado "O impacto de longo prazo da educação financeira no Ensino Médio: Evidências do Brasil", pesquisou os efeitos de longo prazo utilizando dados administrativos para seguir 16 mil estudantes por até nove anos, com base em um trabalho iniciado em 2010 e 2011, originalmente com um total de 25 mil alunos de 892 escolas públicas em seis Estados. As conclusões foram que o ensino médio é uma boa fase para o ensino de educação financeira, dada a exposição dos alunos ao sistema financeiro. O grupo pesquisado apresentou probabilidade 6% menor de uso de crédito rotativo ou parcelado com juros associados a cartões e 8% menor de uso de cheque especial, enquanto a de pagar empréstimos com atrasos ficou 5% abaixo. O estudo mostrou aumento do empreendedorismo, maior intenção de poupar, administrar dinheiro e lançar mão de orçamentos.

Estudo do BC concluiu que o ensino médio é uma boa fase para a educação financeira

No entanto, o estudo trouxe uma surpresa. Os alunos inicialmente fizeram uso maior de crédito caro, como de cartões de crédito, possibilitando atrasos nos pagamentos. A estimativa para isso é que os estudantes foram informados sobre esses produtos, mas não foram desencorajados a usá-los. Com o passar do tempo, essa tendência foi revertida, o que mostrou que os alunos aprenderam com seus próprios erros e passaram a procurar modalidades com taxas menores.

Esses estudos podem ser base de políticas que possibilitem às pessoas melhor administração do dinheiro e, assim, a obtenção de maior bem-estar. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Bolsa Otimismo

Ibovespa deve começar 2024 a pleno vapor, dizem especialistas

Perspectiva é de continuidade das altas na Bolsa, mas analistas consideram que movimento será mais enfraquecido

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

O ano de 2024 já vai começar animado para investidores brasileiros, na esteira de um recorde do Ibovespa. O índice de referência da Bolsa de Valores saltou 22,28% no acumulado de 2023, encerrando o ano no maior patamar de sua história, acima de 134 mil pontos.

Para janeiro, analistas esperam que o momento positivo no mercado continue, mas com um fôlego menor do que o visto em novembro e dezembro de 2023, meses em que o Ibovespa subiu 12,54% e 5,38%, respectivamente.

"Na nossa opinião, a perspectiva para janeiro é o fim dessa pernada, já que tivemos um movimento muito rápido de apreciação ao longo de novembro e dezembro. Acredito em um janeiro de alta na Bolsa, mas já desacelerando", diz Phil Soares, chefe de análise de ações da Órama.

'Efeito janeiro'

Depois da virada do ano, investidores escolhem onde vão colocar recursos, e o Ibovespa pode se beneficiar

Os principais fatores que impulsionaram a Bolsa na reta final de 2023 – a perspectiva de fim do ciclo de alta de juros nos Estados Unidos e a melhora do cenário macro no Brasil – permanecem no radar. O entendimento, no entanto, é de que esses eventos já foram bem precificados ao longo dos últimos meses. Isso significa que, sem fatos novos, devem manter o viés positivo do mercado, mas sem provocar valorizações tão expressivas como as já registradas.

"Os investidores podem estar antecipando muito das boas notícias recentes e que ajudaram o Ibovespa a chegar aos níveis atuais de máximas históricas. Portanto, devemos estar atentos à realização do cenário benigno que por ora prevalece, ou seja, de queda dos juros por aqui e nos EUA", afirma Alexsandro Nishimura, economista e sócio da Nomos.

Ele explica que os temas que dominaram 2023 ainda devem ser monitorados por investidores. No Brasil, é o caso da realização efetiva do novo arcabouço fiscal e de como o governo vai fazer para cumprir o equilíbrio das contas. Nos EUA, a questão é se as condições econômicas permitirão que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) comece o ciclo de queda dos juros ao final do primeiro trimestre, como espera o mercado.

À ESPERA DA 'SUPER-QUARTA'. Entre os dias 30 e 31 de janeiro, acontecerá a primeira "Super-Quarta" de 2024, dia marcado para as reuniões de política monetária no Brasil e nos EUA.

Por ser o primeiro mês do ano, o período pode trazer ainda uma leva de altas na Bolsa na esteira do rebalanceamento das carteiras de investidores – no Brasil e no exterior. Esse costuma ser um período em que as estratégias de investimento são revisadas e reajustadas para o cenário que se desenha à frente. Como a perspectiva do mercado segue positiva, pode haver um fluxo maior de investimentos na Bolsa, por exemplo.

É o que Alexandre Mathias, estrategista-chefe da Monte Bravo, chama de "efeito janeiro". "No processo de alocação das carteiras depois da virada do ano, quando os investidores do mundo inteiro escolhem onde alocar o risco, o Ibovespa deve ser um dos beneficiados, impulsionando mais um mês de altas significativas", ressalta. ●

Mesmo com Selic em queda, renda fixa pode manter bons retornos

A renda fixa deu aos investidores a oportunidade de obter bons retornos com baixo risco em 2023. Com o início do corte dos juros, porém, uma das apostas do mercado são os títulos isentos de Imposto de Renda, que podem ter uma remuneração líquida mais alta do que os tradicionais Tesouro Direto e Certificados de Depósito Bancário (CDBs). Entre os papéis de renda fixa isentos de IR estão as Letras de Crédito Imobiliárias e do Agronegócio (LCI e LCA), os Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio (CRI e CRA), e as debêntures incentivadas.

"Os isentos serão as principais alternativas em meio ao cenário de queda de juros para manter o retorno da carteira na média de 1% ao mês. A diversificação será importante nesse momento. Além disso, é importante ter as garantias do FGC, como as debêntures", aconselha o sócio e gerente educacional da Órama Gilvan Bueno. No grupo de investimentos isentos de IR, os únicos que possuem cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) são as LCI e LCA. Ele garante ressarcimento de até R$ 250 mil por CPF. ● STEPHANIE TONDO

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.185,24 PTS. | Dia -0,01% | Mês 5,38% | Ano 22,28%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CEMIG PN EJ N1	11,48	1,95	10.623
MRV ON NM	11,23	1,91	18.574
TAESA UNT N2	38,38	1,64	8.200

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON	3,50	-12,72	29.813
LOCAWEB ON NM	6,01	-4,60	13.285
MAGAZ LUIZA ON	2,16	-4,00	22.956

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/12 a 26/1	0,1025	0,8733	0,6030	0,5000
27/12 a 27/1	0,0957	0,8664	0,5962	0,5000
28/12 a 28/1	0,0629	0,8234	0,5632	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	37.689,54	-0,05	4,84	13,70
FRANKFURT - DAX	16.751,64	0,30	3,31	20,31
LONDRES - FTSE	7.733,24	0,14	3,75	3,78
TÓQUIO - NIKKEI	33.464,17	-0,22	-0,07	28,24

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,18	3.193,61
	15/5/2035	5,32	2.327,29
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,29	4.479,95
PREFIXADO	1º/1/2026	9,65	831,42
	1º/1/2029	10,12	619,20
SELIC	1º/3/2026	0,04	14.262,33

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,10	-	3,14	3,85
IGP-M (FGV)	0,59	0,74	-3,18	-3,18
IGP-DI (FGV)	0,50	-	-3,91	-3,62
IPC (FIPE)	0,43	-	2,76	3,31
IPCA (IBGE)	0,28	-	4,04	4,68
CUB (Sinduscon)	0,13	-	2,14	2,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,32	-	4,53	4,78

Índices de reajuste do aluguel (Novembro)

IGP-M (FGV)	-1,0318	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (Dezembro)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.320,00	7,5%
DE R$ 1.320,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.320,00 A 7.507,49	20%	DE 264,00 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	11,65	0,00	-2,02	-14,65
CDI	11,65	0,00	-4,12	-14,65

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/24	20,58	324.385	20,33	21,88	-5,24
CAFÉ NY*	MAI/24	186,20	58.416	184,05	195,5	-4,88
SOJA CBOT**	MAR/24	12,94	8.231	12,923	13,118	-1,07
MILHO CBOT**	MAI/24	4,84	174.940	4,835	4,873	-0,51

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA		
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,86 -1,10	-22,56
BOI		
Cepea/esalq, R$/@	252,30 0,25	-12,53
MILHO		
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	69,21 1,19	-19,91
CAFÉ		
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1009,47 2,118	-3,36

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,8534	0,43	-1,26	-8,08
DÓLAR TURISMO	5,0550	0,42	-1,15	-7,79
EURO	5,3700	0,09	0,34	-4,74
OURO	284,000	0,89	-0,98	-5,96
WTI US$/BARRIL	71,8600	-2,60	-4,91	-10,72
IBRENTUS$/BARRIL	77,2900	-1,98	-3,78	-10,08

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1035	1,2738	0,2061
EURO	0,906	1,0000	1,1543	0,1868
FRANCO SUÍÇO	0,841	0,9284	1,0716	0,1734
LIBRA ESTERLINA	0,785	0,8663	1,0000	0,1618
IENE	141,047	155,6525	179,6660	29,0760

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

SANTOS GONZAGA
R$689.000 97m². Lado Shop. Balneário, 2 dormitórios, sala, Sacada, lavanderia, coz., garagem. (13)97426-4531 Creci SP205194

UBATUBA ITAGUÁ

2ds, 1suíte. Lindo (19)983721133

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS
Alugo,ótima casa,exc.local.,próx shop. Iguatemi Campinas, 15 vgas, várias salas ☎(19)3254-6079 hc

AUTOS

RARIDADES

OPALA DIPLOMATA

90/90 único dono, placa preta. Valor a negociar.(11)98122-1177

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Moedas, cédulas, coleções adiantadas. Pago bem.11)99797-4117

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICAS AS MELHORES OPÇÕES DE INVESTIMENTO
Lucro de:2% a 2,5% nas Regiões: Americana, Araras, Atibaia, Bauru, Cajamar,Campinas,Guaratinguetá, Ibitinga, Itu,Jacareí, Jundiaí, M. das Cruzes,M.Mirim,Piracicaba,Tiete, Rib. Preto, Rio Claro, S. J Campos, S.Negra,Sorocaba,Vinhedo,Litoral: B. Camboriú, Caraguatatuba, Joinville, S. Vicente, SP: Centro, Zona Sul. MPUGA Negócios Whats: ☎(19)99653-2020

MÁQUINAS E MOTORES

CONJUNTO P/ CACHAÇA E/OU RAPADURA
Exceto dornas, moenda marca Osório 25cv, caldeira 500kgs p/ h (19)99955-5523/ 99208-6178

IMPORTAÇÃO: MÁQS. NOVAS E USADAS | EX-TARIFÁRIO
E ISENÇÃO DE ICM. F:(19)99152-9009 www.plusbrasil.com.br

NÁUTICA E AERONÁUTICA

LANCHA DM 38

R$180.000,00 Status - Ano 1985 Com 2 motores Mercedes Bens 366 de 315 Cavalos. Capacidade de 350 litros cada tanque no total de 700litros.Tr. F: (13)3213-7200

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111 Site: www.sebodomessias.com.br

JAZIGO

JAZIGO CEMITÉRIO CONGONHAS VENDO
Oportunidade! 3 gavetas+1 assoalho p/ 8 urnas.(11)99470-9981

RELAX / ACOMPANHANTES

ALEXANDRE
Só para Mulheres(11) 972182648

EMPREGOS

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
Contrata-se c/experiência em VRF e Chiller, CNH válida. Enviar CV para minhavaga.cv@outlook.com

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

VAGAS PCD
Salário + VT + VR + VA. Interessados enviar curriculo para e-mail: recrutamento@srservicos.com.br

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

ICQC 2022-24

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições
Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aeronaves Sucatas
facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599

10 / Janeiro 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 08/ e 09/01 - DAS 9h ás 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

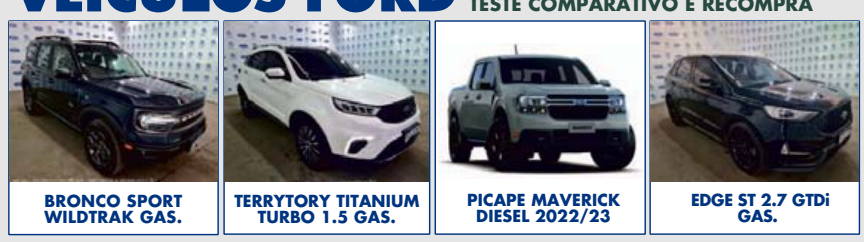
1º LEILÃO DE VEÍCULOS DO ANO
GRANDES OPORTUNIDADES ESPERAM POR VOCÊ
VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA

18 / Janeiro 2024 • Sexta 9:30h
VISITAÇÃO: 16 e 17/01 - DAS 9h ás 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
Aguardando Loteamento
PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA



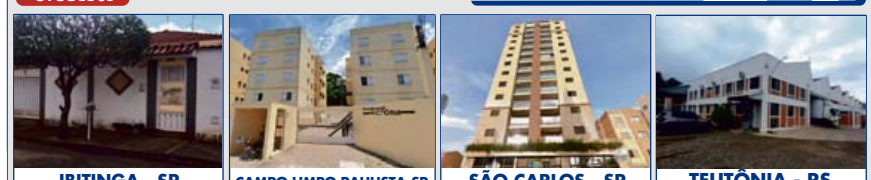
BRONCO SPORT WILDTRAK GAS. | TERRYTORY TITANIUM TURBO 1.5 GAS. | PICAPE MAVERICK DIESEL 2022/23 | EDGE ST 2.7 GTDi GAS.

29 / Janeiro 2023 - Segunda - 9:30h. LEILÃO ONLINE
RANDONCORP
MÁQUINAS E EQUIP. DIVS.
TORNO VERTICAL • TRIDIMENSIONAL ZEISS • LAVADORES DE PEÇAS E MUITO MAIS

CENTRO DE USINAGEM THYSSEN NBH170 | APROX. 72,00G DE SUCATA DE METAL DURO | PLATAFORMAS ARTICULADAS ELÉTRICO | CENTRO DE USINAGEM THYSSEN NB

30 / Janeiro 2023 - Terça - 9:30h. AGUARDANDO LOTEAMENTO LEILÃO ONLINE
PEÇAS E ACESS. VOLKSWAGEN
PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS

bradesco 15 IMÓVEIS
1ª Praça: 09/01 2ª Praça: 11/01/24 -15h. LEILÃO ONLINE



IBITINGA - SP
CASA - JD. PAULISTA
R. Cap. Miguel Haddad, 294
C/ 170,00m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R$ 486.822,80
2ª PRAÇA: R$ 183.000,00

CAMPO LIMPO PAULISTA-SP
APTO - JD. VICTÓRIA
Rua Hajime Ogawa, nº287
C/ 68,87m² À. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 230.537,64
2ª PRAÇA: R$ 146.179,43

SÃO CARLOS - SP
APTO - B. CENTRO
R. Episcopal, 2.400.
C/ 68,36m² À. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 472.000,00
2ª PRAÇA: R$ 283.200,00

TEUTÔNIA - RS
GALPÃO - B. TEUTÔNIA
R. Ralph B. Olschowsky, s/n
C/ 10.982,39m² À. Const.
1ª PRAÇA:R$ 20.595.338,03
2ª PRAÇA:R$ 22.891.736,47

previsul 03 IMÓVEIS
1ª Praça: 09/01 2ª Praça: 11/01/24 -16h. LEILÃO ONLINE

ARARAQUARA - SP
CASA - JD. NOVA AMÉRICA
R. Carlos Gomes, 358
C/ 129,69m² À. Const.
1ª PRAÇA: R$ 342.000,00
2ª PRAÇA: R$ 213.097,37

GUARIBA - SP
CASA - VL. GARAVELLO
Av. Da Saudade, 217
C/ 204,11m² À. Const.
1ª PRAÇA: R$ 349.000,00
2ª PRAÇA: R$ 357.605,53

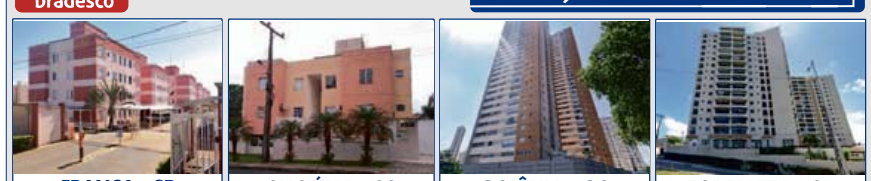
ITABERABA - BA
TERRENO-B. N. CONQUISTA
Alameda A, s/n, (Lt 07 da Qd A).
C/ 900,00m² À. Terr.
1ª PRAÇA: R$ 163.000,00
2ª PRAÇA: R$ 133.270,82

02 APARTAMENTOS
11/ Janeiro 2023 Quinta 16:30h. LEILÃO ONLINE

LOTES 001: SÃO PAULO - SP - PQ. MORUMBI
APARTAMENTO DESOCUPADO
COND. DUO MORUMBI
R. Raimunda S. de Souza, 26 C/ 238,26m² Área Priv.
LANCE INICIAL: R$ 1.290.000,00

LOTES 002: SÃO PAULO-SP -CERQUEIRA CESAR
APARTAMENTO DESOCUPADO
ED. GEORGE V - RESIDENCE
R. José Maria Lisboa, 1.000 C/ 116,84m² Área Priv.
LANCE INICIAL: R$ 1.000.000,00

bradesco 09 IMÓVEIS
1ª Praça: 16/01 2ª Praça: 18/01/24 -15h. LEILÃO ONLINE



FRANCA - SP
APTO - VL. RESENDE
Av. Ministro R. Barbosa, 2.080
C/ 43,71m² Á. Total
1ª PRAÇA: R$ 174.000,00
2ª PRAÇA: R$ 140.513,85

CRICIÚMA - SC
CASA - B. CENTRO
R. Ten. Marcos A. Filippi, 101
C/ 68,56m² À. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 1.436.699,22
2ª PRAÇA: R$ 150.000,00

GOIÂNIA - GO
APTO - PQ. AMAZÔNIA
R. Fortaleza, s/n
C/ 85,04m² À. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 647.935,60
2ª PRAÇA: R$ 583.443,36

FORTALEZA - CE
APTO - B. DE LOURDES
Av. Santos Dumont, 7.785
C/ 78,50m² À. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 931.123,78
2ª PRAÇA: R$ 324.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

410 VEÍCULOS

DIA: 05.01.2024 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 05.01.2024, A PARTIR DAS 08H00 - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

PRESENCIAL E ON-LINE

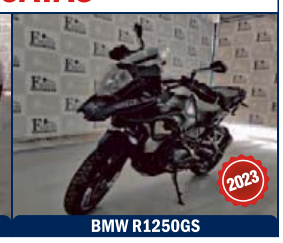
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

MINI COOPER S 5P

LR EVOQUE DYNAMIC 5D

RENAULT MASTER FURGAO L2

JEEP COMPASS TRAILHAWK D



BMW R1250GS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

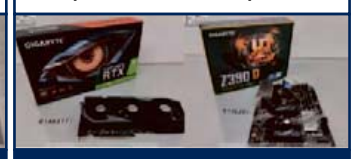
Dia 08.01.2024 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CIRCULADOR AR NKS - PLAYSTATION 5 - PISOS VINÍLICOS - ARTIGOS DECORAÇÃO - COMPRESSOR REFRIGERAÇÃO - OUTROS

Dia 11.01.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE


HARDWARE "PLACA MÃE / VÍDEO - FONTE"

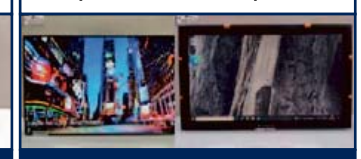
Dia 18.01.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

APPLE IPHONE - SMARTPHONE

Dia 22.01.2024 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE


TELAS DISPLAY 32" 40" 46" 47"

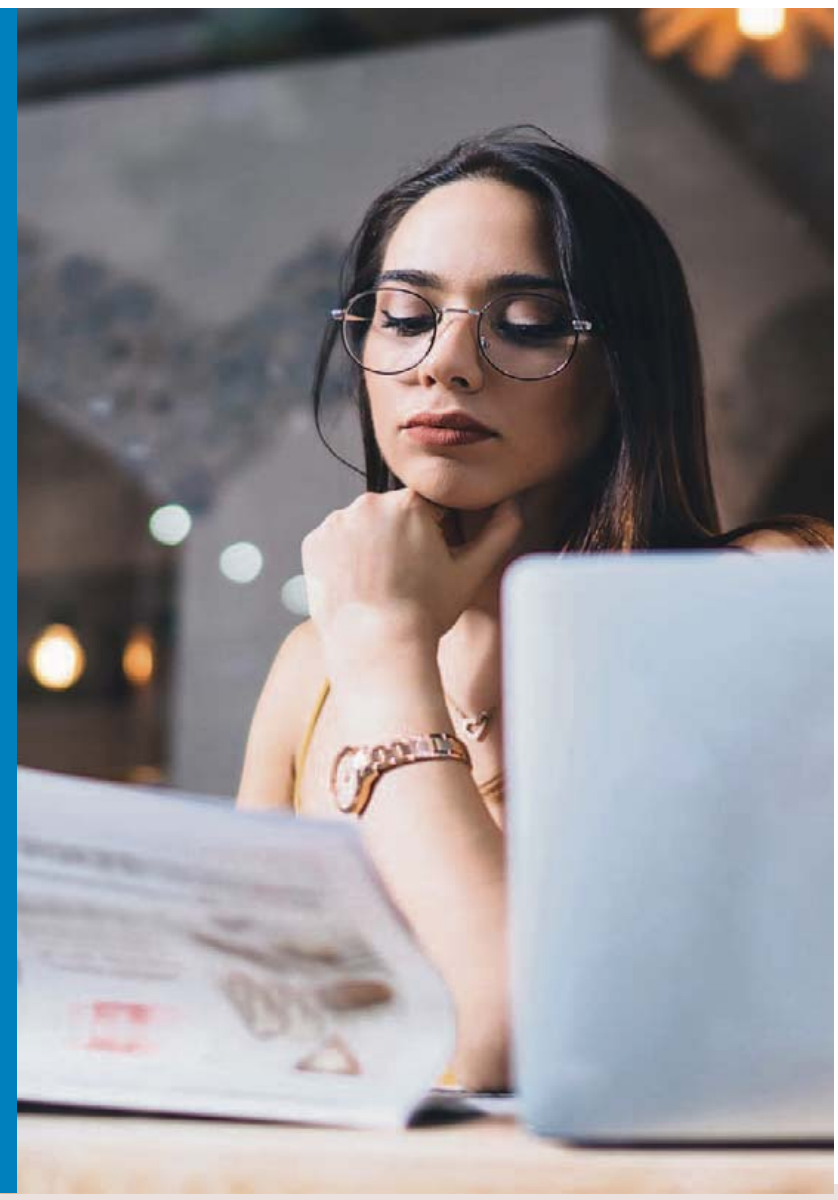
LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA

Com Antônio Penteado Mendonça

• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

A importância do planejamento e organização financeiros no dia a dia.

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.

Realização: ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: TOKIO MARINE SEGURADORA
NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

C6 E C7 A fundo

Gastronomia paraense aposta nos sabores da Floresta Amazônica

Literatura ***Brasileira***

Graciliano Ramos entra em domínio público sob protestos da família do autor

Herdeiros buscaram, sem sucesso, alternativas para barrar a liberação das obras; editoras já preparam novas edições de livros como 'Vidas Secas' e 'São Bernardo'

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Os herdeiros de Graciliano Ramos (1892-1953) bem que tentaram evitar que a obra do escritor alagoano entrasse em domínio público em 2024. Em 2018, acreditando que isso seria possível, chegaram a renovar o contrato de edição com a editora Record até 2029.

Mas, depois de idas e vindas que envolveram assessoria jurídica e conversas em Brasília sobre mudanças na lei, não houve outra alternativa a não ser aceitar que a partir do dia 1º de janeiro qualquer editora poderá publicar *Vidas Secas*, *Angústia* e *São Bernardo*, entre outros livros. Da mesma forma, qualquer pessoa poderá criar filmes, peças ou musicais sem autorização dos herdeiros ou pagamento de direitos.

Mercado promissor
Editora Record, que detinha direitos exclusivos de publicação, já vendeu 4,5 milhões de exemplares

Aceitar, não; acatar. "Aceitar eu não aceito, mas é a lei e tem que cumprir. Uma lei absurda", diz ao **Estadão** o escritor Ricardo Ramos Filho, neto de Graciliano e filho de Ricardo (1929-1992). Até agora, os direitos eram divididos em cinco partes. Ricardo e os dois irmãos abriram mão da sua fração para que a mãe pudesse receber mais. Descendentes de seus tios Luiza Ramos, Lucio Ramos, Júnio Ramos e Clara Ramos também recebem.

Ele explica que não é exatamente contra o acesso gratuito à obra de um autor no ano seguinte aos 70 anos de sua morte, como prevê a lei de direitos autorais. Poderia até acontecer antes, em sua opinião. Ele não concorda, porém, com a comercialização dessa obra de forma que quem ganha não é a família ou o público, mas, sim, a editora.

Diferentemente de outros autores esquecidos que acabam redescobertos no momento em que a obra entra em domínio público, ou de escritores cuja obra acaba se popularizando nesta ocasião (como aconteceu com Virginia Woolf) ou se tornando mais acessível (caso de Freud), Graciliano Ramos nunca ficou fora das prateleiras. A Record tem sido sua editora desde 1975 e já vendeu mais de 4,5 milhões de exemplares de seus livros. O best-seller é *Vidas Secas*, com quase dois milhões de exemplares vendidos. Mais especificamente, 1.972.736, até a terceira semana de dezembro.

GUERRA. *Vidas Secas* está, justamente, na primeira leva de lançamentos que chegam às livrarias no início do ano. "Vai ser guerra", afirma Ricardo, referindo-se à concorrência e à necessidade que as editoras vão ter de enriquecer suas edições, para se diferenciar.

"A Record conta com a experiência de anos publicando Graciliano e com a obra inteira em catálogo, e outras editoras vão tentar se diferenciar por alguma razão. Como membro da família, e não só por receber direito autoral, mas por confiar no trabalho da Record, vou apoiar e indicar as edições dela. E nós também vamos fazer coisas diferentes, com lançamentos previstos para o começo do ano", explica.

Sem alarde ou divulgação, talvez ainda esperando alguma ação da família, Todavia e Companhia das Letras trabalham para lançar os primeiros livros de suas coleções dedicadas a Graciliano Ramos. A da Todavia é coordenada por Thiago Mio Salla, especialista na obra do escritor, e será inaugurada em janeiro com *Angústia* e *Vidas Secas*. Em fevereiro, a Penguin-Companhia das Letras lança *Angústia*, *Vidas Secas* e *São Bernardo*.

A Record, que quer se manter como referência – e que ainda pagará os 10% do preço de capa para os herdeiros do escritor – saiu na frente das outras editoras interessadas. Até porque podia. Já está à venda um box para colecionador contendo seus três romances mais conhecidos: *Angústia*, *Vidas Secas* e *São Bernardo*, com prefácio, respectivamente, de Silviano Santiago, Hermenegildo Bastos e Godofredo de Oliveira Neto e texto inédito de Ivan Marques, professor de literatura brasileira, com histórias da criação dos livros e suas principais características literárias. Em janeiro, ela lança ainda uma edição de bolso de *Vidas Secas*.

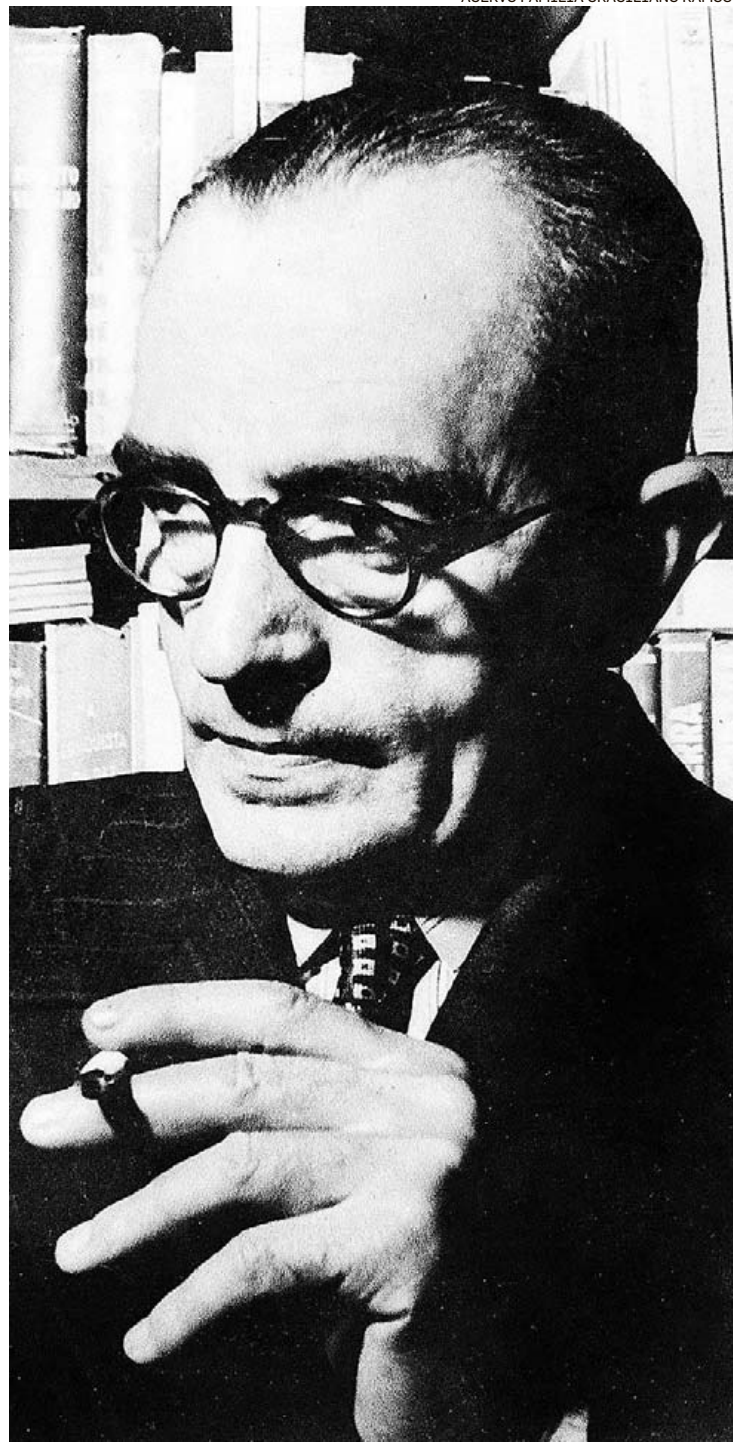
PREFEITO. Outro lançamento, previsto para abril, vai apresentar os relatórios que Graciliano escreveu ao governador de Alagoas, em 1928 e 1929, quando era prefeito da cidade de Palmeira dos Índios, prestando contas de sua administração. A editora destaca que os documentos mostram uma radiografia dos problemas brasileiros e revelam a voz direta que caracterizou os romances do escritor.

Outra novidade da Record e da família: parte dos royalties será doada à ONG Innocence Project Brasil, que auxilia pessoas condenadas e presas injustamente – como Graciliano.

Além dessas novas edições, outros livros, incluindo de crítica, estão no radar. O pesquisador Edilson Dias de Moura acaba de lançar, pelas Edições Sesc, um livro baseado em sua tese de doutorado e que se volta à experiência do escritor na administração pública e aos ecos dessa sua atuação em seus romances.

Graciliano: Romancista, Homem Público, Antirracista fala sobre sua coerência, apresenta algumas de suas ações (proibiu cargos de amizade, castigo físico, garantiu material escolar, merenda e uniforme), e mostra como seus ideais progressistas aparecem também em seus romances.●

ACERVO FAMÍLIA GRACILIANO RAMOS



Graciliano: obras como 'Angústia' já chegam em janeiro às livrarias

4 perguntas para...

RICARDO RAMOS FILHO
Escritor e neto de Graciliano Ramos

● Como vê o momento?
A lei do domínio público é uma excrescência. Poderia até ser menos de 70 anos se fosse para ajudar mesmo o público. O fato da obra ser colocada no site Domínio Público é bacana. O que não sou favorável é uma editora vender a obra e ficar com todo direito autoral. No que o público se beneficia com isso? Em nada.

● Você tem algum receio com relação a essas novas edições?
Meu receio é fazerem de qualquer jeito. É ver um Graciliano mal cuidado. Com o domínio público, nem a fidelidade ao original eu posso garantir.

● A obra de Graciliano Ramos pode se beneficiar de alguma forma?
Eu teria que acreditar que a concorrência ajuda. Mas não acredito nisso.

● Alguma coisa ainda pode acontecer em 1.º de janeiro? A família poderia tentar impedir a venda dos novos livros?
É lei e tem que cumprir. Não tenho nenhuma carta debaixo da manga.

Direto da Fonte

Gilberto Amendola *gilberto.amendola@estadao.com*

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Bem-estar

Dicas de como se cuidar melhor no ano que vem

A coluna conversou com Monja Coen e com a psicanalista Maria Homem reunindo conselhos para quem quer se cuidar melhor e ter mais paz de espírito em 2024. Já que é para frente que se anda, a época do Réveillon invoca reflexões sobre quais hábitos deixar em 2023, e como lidar melhor com os altos e baixos da vida.

"É importante que a gente dê uma revisada no nosso dia antes de dormir, pensando no que foi bom"
Monja Coen
Mestra zen-budista

"Só há evolução com o tempo se tem elaboração, transformação e mais consciência"
Maria Homem
Psicanalista

Em relação a ter uma rotina mais equilibrada, a mestra budista e escritora Monja Coen diz: "Nós temos que incluir momentos de silêncio, em que desligamos as telas de computadores e celulares. É muito importante para nossa mente ter pausas". E mais: "Quando você está sobrecarregado de informações, não tem espaço para receber coisas novas. E as crianças estão copiando nós adultos que estamos o tempo todo querendo estar ligados".

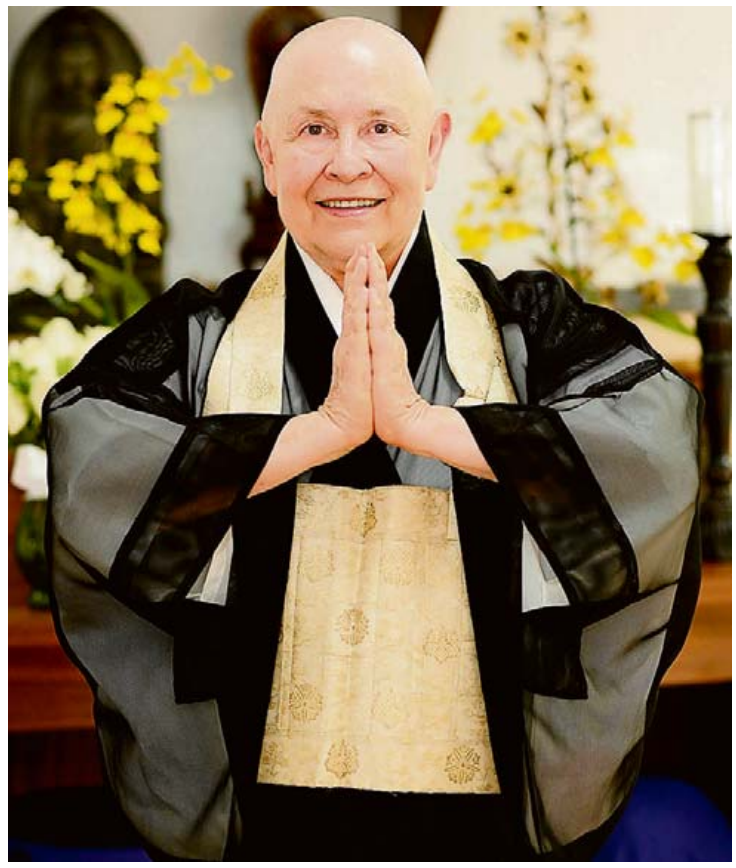
Outro aspecto que ela considera fundamental é a prática de atividade física "nós não podemos ficar só sentados o dia todo", destacando a conexão entre mente e corpo "não achar que tem uma coisa chamada mente que está desligada do corpo, é uma unidade."

Monja Coen dorme muito bem, como uma pedra, e sugere uma reflexão antes do sono: "É importante que a gente dê uma revisada no nosso dia antes de dormir, pensando no que foi bom". Cuidar das relações interpessoais também é essencial para o equilíbrio mental: "É fundamental não ficar muito sozinho, tem que sair, ir para a rua, interagir com outras pessoas."

Quanto ao desequilíbrio climático, ela aconselha a tomar precauções adequadas: "Esse calor que vem de repente desestabiliza o nosso sistema. Temos que nos cuidar, usar roupas adequadas e evitar a exposição excessiva ao sol". E quando houver temperatura em queda: "Não pode ter frio no pescoço, a gente tem que se manter aquecido."

Já a conversa com a psicanalista Maria Homem começou pela questão: será que os relacionamentos amorosos irão dar mais certo após a pandemia? Para muitos, existe a expectativa de que os problemas diminuam e as relações se tornem mais harmoniosas. No entanto, Maria Homem alerta que essa ideia de um futuro melhor pode beirar a fantasia. Segundo a psicanalista, a crença de que um novo ano traz melhorias automáticas é comum, expressa no desejo de "Feliz Ano Novo". No entanto, ela destaca que precisamos reconhecer a complexidade dos relacionamentos e o fato de que eles envolvem ambiguidades, irritações e projeções inconscientes. Ela enfatiza que os relacionamentos podem sim melhorar e dar mais certo, desde que estejamos cientes dessas dinâmicas inconscientes e possamos atravessar nossas repetições. "O grande conceito de transferência que o Freud descobriu diz que inconscientemente descontamos e atuamos nos parceiros, filhos, pais, nos elos mais vulneráveis, mais íntimos. Então, os relacionamentos vão ser melhores e vão dar mais certo, sim, se a gente souber de tudo isso e se analisar. Só há evolução com o tempo se tem elaboração, transformação, mais consciência e aprendizagem."

LEANDRO MARCONDES DE MELO



Monja Coen fala sobre como amenizar a sobrecarga de informações

PAULA CALÇADE

Maria Homem: 'Qual é seu desejo mais interessante?'

RELAÇÕES EFÊMERAS. Além disso, a psicanalista aborda uma tendência cultural que não se restringe apenas aos homens, mas também às mulheres: a preferência por "contatinhos" em vez de compromissos mais sérios. Ela atribui esse comportamento ao individualismo da sociedade moderna, que busca maximizar o prazer e evitar o envolvimento profundo.

Quanto à sensação de solidão, Maria Homem expressa que, apesar das expectativas de diminuição, vivemos cada vez mais em uma sociedade individualista e narcisista. Nessa busca constante por prazer pessoal, a construção de laços profundos e estáveis acaba sendo sacrificada, o que pode perpetuar a solidão como uma das marcas emblemáticas do século 21. Como ter uma vida melhor neste novo ciclo, a psicanalista destaca: "Essa é a pergunta de um milhão. Talvez seja: Conecte-se com você mesmo. Descubra o que te dá alegria. Qual é seu desejo mais interessante? O que te dá uma sensação de potência. E vai fundo, exerce isso". ● PAULA BONELLI

PUBLICAÇÕES ESTADÃO

Informações relevantes de instituições de ensino de todo o País com conteúdos especiais, notícias e insights criativos sobre o universo acadêmico

Mais informações: publicacoes@estadao.com

Guia de Colégios
Dados sobre tipo de instituição, infraestrutura, sistema e níveis de ensino de colégios do Brasil

Guia da Faculdade
Avaliação e informações de milhares de cursos superiores que auxiliam na decisão dos estudantes

Guia do MBA
Análise dos principais MBAs, para ajudar a impulsionar carreiras e adquirir novos conhecimentos e networking

Realização: ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Tempo de rever quem somos

Há algum tempo passamos a virada do ano em uma praia quase deserta no litoral baiano. A busca pela desconexão, seguida pela paz que sinto ao conseguir deixar de olhar as mídias sociais, me fez enxergar o tamanho da obsessão do mundo pelas redes, incluindo a minha.

Para chegar ao destino existem algumas opções. A mais rápida inclui avião e helicóptero e, quando me dou conta, estou na praia ainda com a mente conectada ao caos urbano. Mas há uma opção, quase uma peregrinação, em que o caminho é duro, mas revestido de sacralidade, e cada etapa me conduz a um lugar em que me vejo sem os filtros que me imponho diariamente. A diferença no trajeto é de algumas horas desnecessárias do ponto de vista prático, mas emocionalmente fundamentais para chegar nesse lugar de encontro comigo mesma.

Na primeira etapa, no avião, ainda estou ligada no 220. Tenho planos e estou ávida pela filmagem da partida do avião que vai se transformar na suposta narrativa das férias perfeitas quando um vento forte me chacoalha e faz ter que largar o celular. Voar não é meu lugar de conforto e minha mente fica simplesmente em uma mistura de medo e êxtase pela tecnologia que faz 200 pessoas pairarem sobre as nuvens. Em uma hora e meia já estamos em solo ao lado do motorista baiano que nos leva por mais duas horas e meia em uma estrada de terra. Sem conexão, o celular começa a mostrar sua inutilidade e fotografar ou filmar um carro pulando na estrada de barro não tem apelo estético para a narrativa que se mostra agora sem sentido. Pareço entrar em um estado meditativo onde o foco não é a respiração, mas a cadência de pulos do gol 1000.

Segunda etapa vencida, somos recebidos por um bugue e levamos uma hora para atravessar a aldeia indígena que está entre nós e o Paraíso. A visão de uma vida tão diferente desfaz a sensação arrogante de que sei viver bem. Sou invadida por humildade. Chegamos ao rio e, com uma canoa de madeira, saímos com nossas malas de mão. Por que não trouxemos só uma? Por que trouxemos tanta roupa? Chegamos então à praia de areia fina e mar calmo para uma caminhada até a pousada. Os pés descalços leves e ágeis sentem o mar pela primeira vez. Fernando anda ao meu lado, procura minha mão, quase não falamos em todo trajeto. Entendo esse silêncio necessário, não temos nada para dar neste momento, precisamos primeiro rever quem nos tornamos em mais um ano. Avançamos? Retrocedemos? Chegamos ao bangalô fisicamente exaustos.

Na última crônica do ano quis dividir o momento que vivo agora e desejar aos meus leitores algo parecido. Talvez eu precise da peregrinação para chegar mais perto de quem sou, talvez você não. Mas meu desejo é que a gente possa por alguns momentos chegar lá, onde não existe o filtro, narrativa, onde deixamos de lado a persona e encontramos e matamos as saudades do nosso ser. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli, e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda *Tendência*

Grife italiana Ferragamo desembarca no verão brasileiro

Com ação em Trancoso, o diretor criativo Maximilian Davis entrelaça história da marca com a do litoral baiano

ALICE FERRAZ

Com apenas 28 anos, o jovem diretor criativo Maximilian Davis, nascido em Manchester, Inglaterra, já é um dos nomes mais quentes do mercado de moda de luxo internacional. No comando da italiana Ferragamo desde março de 2022, Davis apresentou sua nova visão para a tradicional marca: uma abordagem distintamente afinada aos códigos da casa, ao mesmo tempo em que introduz um novo logotipo e a assinatura vermelha da marca.

Seu estilo, pautado por um purismo minimalista preciso e extremamente elegante, conta com forte presença de tons neutros, mas se acende por meio de inserções precisas e muito bem pensadas de tons vibrantes e elétricos. Davis foi premiado em 2023 como o melhor estilista feminino do Reino Unido pelo Fashion Awards e tem reconectado a Ferragamo à Florença, pautando o futuro da marca por meio de um foco claro em design, artesanato e no estudo e evolução de sua herança. Na coleção, um mix de linhas arrojadas que dá vida a roupas contemporâneas, com forte apelo às gerações mais jovens. Assim, Davis chega como uma renovação estratégica – e muito bem-vinda – para o posicionamento da Ferragamo na moda global.

Além da constante atualização de estilo, outro movimento que está em voga na busca constante do mercado de luxo por novas maneiras de encantar o cliente é a criação de experiências de marca criando outros pontos de contato com seu público. Na última temporada da alta-costura em Paris, por exemplo, a francesa Dior criou um spa flutuante em um barco que deslizou sobre o rio Sena e, neste verão, a Ferragamo desembarca no nordeste brasileiro para vestir um dos beach clubs mais quentes de Trancoso.

MOVIMENTO. Em uma ação inédita no Brasil, a marca italiana ocupa nesta temporada a Pousada Estrela D'Água em uma ativação que começou no último dia 20 e que se estende até o carnaval. Ao, literalmente, vestir um beach club brasileiro, com tecidos e estampas assinados por Davis para a decoração, a Ferragamo traz para o Brasil um movimento que vem tomando conta do verão europeu.

THAYNARA MESQUITA

Tecidos e estampas 'vestem' a decoração de clube, buscando novos pontos de contato com o público

Mercado
Só na França, turismo de verão movimenta € 67 bilhões, revelando potencial a ser explorado

Em 2023, grifes como Missoni, Dior, Dolce & Gabbana e Gucci levaram seus códigos para os balneários e rivieras mais badalados de países como França, Espanha e Itália – polos do turismo de luxo que anualmente recebem visitantes do mundo todo. Só na França, o turismo de verão fez circular € 67 bilhões. Ao se fazerem presentes nestes destinos, grifes criam o chamado marketing imersivo, que além de impulsionar vendas também reforça a imagem, os vínculos e os códigos das casas de moda.

No Brasil, com seus mais de 7 mil km de praias, destinos como Trancoso estão entre os mais desejados para o verão do hemisfério sul entre consumidores de luxo. A prática de "vestir" beach clubs, no entanto, ainda é pouco explorada aqui, tanto por marcas nacionais como internacionais. Com a escolha de vestir parte do nosso litoral baiano, com uma estampa que expõe códigos multigeracionais de uma estética italiana em uma das épocas de maior movimento e visibilidade, a Ferragamo de Davis dá um interessante passo na direção de se relacionar com este cliente em seu momento de lazer. Além da ambientação, a marca também traz para a Pousada Estrela D'Água sua primeira pop-up store, inaugurada na Bahia, com a novíssima coleção de pré primavera-verão 2024. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Resoluções
Data estelar: Lua míngua em Leão

Sintetiza todas tuas resoluções para o ano novo em duas, uma de caráter negativo, outra de caráter positivo. A de caráter negativo é resolver te livrares do medo em todas suas formas e subterfúgios, porque sem medo serás uma pessoa melhor, livre e capaz de experimentar.

A resolução de caráter positivo é investires mais tempo e recursos em lutar a favor da construção do melhor destino possível, e esse não poderia ser um destino teu particular, desvinculado do destino de todas as pessoas que existem dentro do teu círculo de influência, se a melhoria do teu destino não melhorar também o destino dessas pessoas, então teu raciocínio anda muito estreito e limitado.

Faz resoluções e dentre elas resolve também revisar tuas resoluções a cada quinze dias durante 2024, para não deixar a peteca cair. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Se nada procede como você teria preferido, evite se desiludir com isso, porque este é apenas um momento dentre os inúmeros outros que estão por vir, e nem sequer seria muito importante, apesar do clima festivo geral.

TOURO 21-4 a 20-5

A escala de valores define exatamente o comportamento que você terá diante do que acontece. Se você desconhece a escala de valores que sua mente utiliza para julgar os acontecimentos, então chegou a hora de a conhecer.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Não há como saber de antemão quais planos seriam melhores do que outros, é preciso se atrever a experimentar, porque só na prática você obterá discernimento suficiente para separar o joio do trigo. Só assim, viu?

CÂNCER 21-6 a 21-7

Além de seus planos particulares para o momento, há todo um cenário mundial que produz incidentes de todos os tipos, os quais não estão ao alcance de seu domínio. Procure se adaptar a isso com bom senso e astúcia.

LEÃO 22-7 a 22-8

Seria melhor se manter flexível para mudar completamente os planos do que insistir em se apegar aos planos em andamento, porque pareceriam muito mais acertados e promissores. O cenário está muito imprevisível e oscilante.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Agradar às outras pessoas não é falta de caráter, mas sinal de boa educação, de consciência grupal, se importando com o bem-estar alheio, mesmo que em alguns casos isso seja em detrimento de seu próprio bem-estar.

LIBRA 23-9 a 22-10

Os detalhes importam, porque em muitos casos sinalizam coisas que estão solapadas, que não condizem com o discurso promissor e sedutor das pessoas. Prestar atenção aos detalhes é o que de melhor você poderia fazer agora.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Insistir em que tudo seja de acordo ao seus desejos pareceria, à princípio, uma boa ideia, inclusive pensando no bem das pessoas com que você se relaciona. Faça isso, mas se preparando também para mudar de atitude.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Ofereça toda sua boa vontade para aliviar o peso que algumas pessoas carregam, mas cuide para fazer isso quando elas pedirem ajuda, porque se você as ajudar sem elas pedirem, é capaz de o tiro sair pela culatra.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Os compromissos assumidos são inevitáveis, e seria melhor você os encarar com alegria, porque se agregar peso e densidade, o resultado seria desagradável para todos. Está tudo certo, os compromissos passam.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Estar na companhia de certas pessoas pode ter parecido uma boa ideia originalmente, mas as coisas andam mudando com muita velocidade, e nada garante que a simpatia original possa ser mantida. O que fazer nessa hora?

PEIXES 20-2 a 20-3

Deixe as pessoas fazerem o que quiserem, e que errem tudo que seus inconscientes determinarem, porque se você vai correr atrás delas tentando corrigir, é certo que a onda se voltará contra você. Descanse mais.

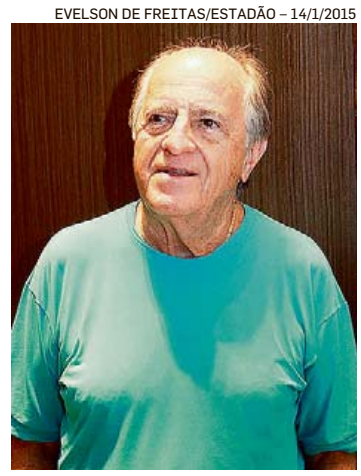
Televisão ***Homenagem***

Aos 90 anos, ator Ary Fontoura será tema de documentário

No ar na novela *Fuzuê*, o ator Ary Fontoura, de 90 anos, será tema da série documental *Tributo*, produção original da Globoplay. O episódio que vai celebrar a carreira de um dos atores mais importantes da televisão entrará no ar em janeiro, em data ainda a ser anunciada pela plataforma.

O documentário terá depoimentos de atores e amigos que fazem parte da carreira do ator curitibano que, em sua trajetória, trabalhou no rádio, no teatro e fez grande fama na televisão.

EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO – 14/1/2015



Tributo terá depoimentos de colegas e amigos do artista

Entre seus personagens mais marcantes em telenovelas estão o professor Aristóbulo Camargo, de *Saramandaia* (1976), o avarento Nonô Correa, em *Amor Com Amor Se Paga* (1984); o prefeito corrupto Florindo Abelha, em *Roque Santeiro* (1985); o temido Coronel Arthur da Tapitanga, em *Tieta* (1989); e o criminoso Silveirinha, em *A Favorita* (2008).

SEGUIDORES. Durante a pandemia de covid, Ary Fontoura se reinventou como influencer digital. Atualmente, conta com mais de 5 milhões de seguidores no Instagram, onde faz anúncios e vídeos de humor.

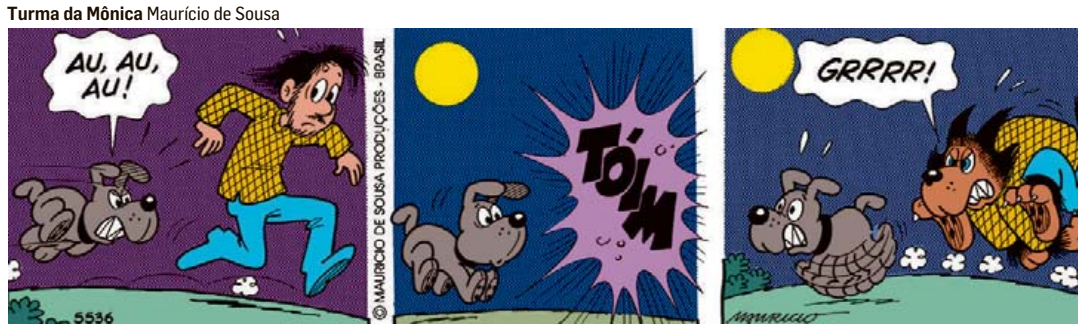
A série *Tributo*, que vem sendo produzida há algum tempo, estreou com um episódio que contou a trajetória da atriz Léa Garcia, logo após a sua morte, em agosto de 2023, aos 90 anos. ● DANILO CASALETTI

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A palavra é tempo, o silêncio é eternidade"* **Maurice Maeterlinck**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Como serão os brindes de 2024?

O ano de 2023 não foi exatamente bom para o mercado de vinhos se analisarmos apenas os dados macroeconômicos. Com o varejo ainda estocado desde 2022, depois dos recordes de consumo de 2020 e de 2021, a estimativa é que a soma da importação de brancos e tintos com o total vendido pelas vinícolas brasileiras se retraia entre 6% e 8% neste ano, em comparação com o anterior.

Esses são os cálculos da Ideal BI Consulting, que acompanha tanto os números de importação e exportação de vinhos como a venda das vinícolas brasileiras. Mas Felipe Galtaroça, CEO da consultoria, está otimista com 2024: "Com estoques menores, o varejo deve voltar às compras no primeiro semestre, principalmente para se abastecer para os vinhos de inverno".

O otimismo aparece também na comercialização dos rótulos mais caros. A retração das vendas se concentrou em garrafas que custam, para o consumidor final, até R$ 60, mas que representam 70% do mercado. Acima dessa faixa, há um aumento de consumo, que deve seguir forte em 2024 pelas estimativas da Ideal. "Podemos falar em uma premiunização, com a venda crescente dos vinhos de maior valor unitário", diz Galtaroça. Um exemplo: os rótulos com preço unitário acima de R$ 120 representam 7% do volume importado, mas equivalem a 25% do valor.

Aumento de procura dos espumantes é acompanhado pela demanda por vinhos mais leves

Nos estilos, o maior aumento deve vir dos vinhos brancos, principalmente dos rótulos com valores acima dos R$ 200. Chablis, um ícone francês, puxa essa tendência. Mas não é o único: a albarinho portuguesa (chamada de albariño na Espanha e nos países de língua espanhola) também vem atraindo o consumidor, assim como uvas mais aromáticas, como viognier.

Os espumantes seguem em alta. O mercado mundial das borbulhas foi estimado em US$ 36,7 bilhões em 2022, pela consultoria americana Imarc Group, e deve chegar a US$ 55,4 bilhões em 2028. Não é pouca coisa. O consultor Rodrigo Lanari, que representa a consultoria Wine Intelligence no Brasil, explica que o aumento de procura dos espumantes é acompanhado pela demanda por vinhos mais leves, seja dos brancos ou daqueles tintos com poucos taninos

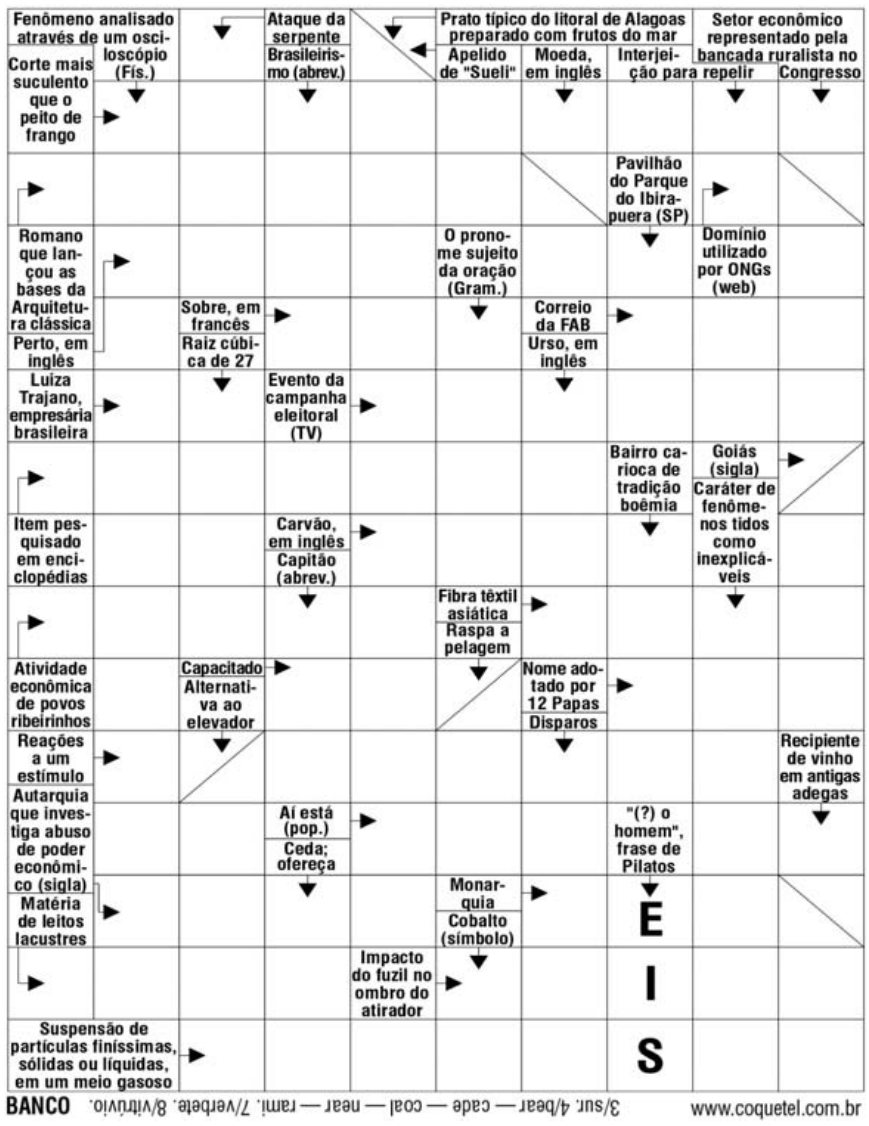
O que aparece na última pesquisa Wine Landscapes, da IWSR, destaca Lanari, é uma mudança na faixa etária dos consumidores de vinho. A porcentagem de pessoas entre 55 e 64 anos que consomem vinho regularmente passou de 14% em 2019 para 18% em 2023. Ao mesmo tempo, há uma redução na porcentagem de brasileiros com idade de até 34 anos que provam vinho com regularidade. É uma tendência na qual se deve prestar atenção. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/48e0Wpx**



BANCO 3/sur. 4/bear — cade — coal — near — rami. 7/verbete. 8/vitrúvio.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Prevenindo a hérnia de disco

Segundo a Associação **MÉDICA** Brasileira, cerca de 80% das pessoas apresentarão dor **LOMBAR** em algum momento da vida. A dor nas **COSTAS** é chata e incômoda, começando na ~~COLUNA~~, mas podendo irradiar para as **PERNAS** e até mesmo para os braços. A maioria consegue perceber a melhora dos **SINTOMAS** depois que é resolvida a causa ou quando cessa o processo **INFLAMATÓRIO**. No entanto, aproximadamente 2% acabam desenvolvendo **TRANSTORNOS** degenerativos do disco **VERTEBRAL**, como a hérnia de **DISCO**. Segundo o fisioterapeuta Evaldo Bósio, manter o corpo **ALINHADO** é uma forma de prevenir **HÉRNIAS**. O controle do **PESO**, dentro do IMC saudável, pode prevenir que a coluna sofra com as **SOBRECARGAS**. De acordo com o médico Rodrigo Junqueira Nicolau, os **MÚSCULOS** da barriga e das costas são responsáveis por **PROTEGER** a coluna e, quanto maior for o sobrepeso, menor será essa proteção, deixando todo o peso do corpo a cargo da coluna. Tenha **CUIDADO** ao carregar peso. A recomendação é que o peso da bolsa ou **MOCHILA** não ultrapasse 10% do peso do indivíduo.

T	I	S	S	O	L	U	C	S	U	M
S	I	N	T	O	M	A	S	S	N	L
O	B	T	P	R	O	T	E	G	E	R
B	T	C	T	R	N	N	R	T	L	F
R	D	H	E	R	N	I	A	S	C	D
E	D	M	T	D	T	N	R	F	M	O
C	Y	O	O	L	R	N	L	C	N	I
A	F	L	Y	C	R	F	C	M	R	R
R	N	P	H	R	S	M	D	D	M	O
G	L	E	D	C	T	I	N	N	R	T
A	D	R	D	L	R	C	D	L	T	A
S	T	N	F	L	R	D	C	T	T	M
L	G	A	R	G	T	L	T	M	N	A
L	N	S	A	T	S	O	C	B	Y	L
C	F	F	B	D	C	T	T	T	S	F
A	A	N	R	A	B	M	O	L	Y	N
C	B	F	N	F	T	D	Y	Y	T	I
I	N	M	O	D	A	D	I	U	C	D
D	R	L	D	L	L	G	N	G	B	A
E	Y	Y	A	B	I	R	T	Y	B	N
M	C	D	H	R	H	D	N	T	B	U
H	L	D	N	F	C	Y	R	A	D	L
S	G	C	I	F	O	H	C	L	N	O
B	G	F	L	Y	M	H	P	N	C	C
G	Y	N	A	D	T	O	C	E	G	F
Y	Y	N	N	B	H	C	D	L	S	T
V	E	R	T	E	B	R	A	L	D	O
T	N	T	T	S	L	L	T	N	O	L
N	C	F	D	F	G	B	F	M	B	N
T	R	A	N	S	T	O	R	N	O	S
N	C	T	R	F	L	B	E	Y	L	T

© Revistas COQUETEL

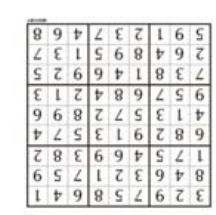
SUDOKU

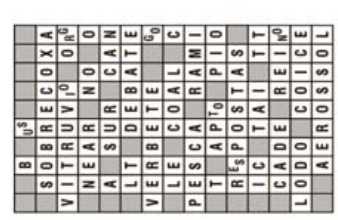
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/48jYVdy**

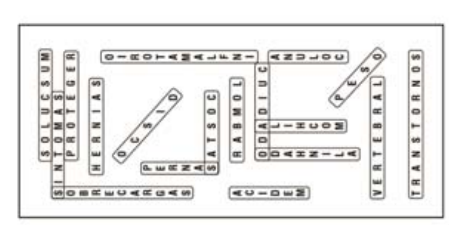
Nível Difícil

		9			8			
	4					7		
1			4		9		8	
		2				5		4
				7				
9		7				2		
	3		1		6			5
		4					3	
			2			4		

SOLUÇÕES







SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
COQUETEL
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

ALESSANDRO FALCO/THE NEW YORK TIMES – 14/11/2023

Em 2025
Busca por melhor infraestrutura passa pelos preparativos para receber a COP30, conferência sobre mudanças climáticas

Aposta em ingredientes locais faz da capital paraense referência na gastronomia brasileira

Em Belém, os sabores da Floresta Amazônica

SETH KUGEL
THE NEW YORK TIMES

Qualquer turista estrangeiro que caminhe pela arborizada Praça Brasil, em Belém, cidade portuária da Amazônia, pode pensar que o barulho dos liquidificadores em diversas barracas de comida nas proximidades indica a produção das tigelas de açaí mais autênticas do planeta – o que seria plausível, já que Belém é a capital do estado do Pará, o epicentro global do cultivo, da colheita e da exportação do fruto que se tornou a estrela entre as vitaminas e os smoothies em estabelecimentos do mundo inteiro.

Mas, em Belém, esse fruto de cor púrpura intensa é principalmente consumido como acompanhamento salgado para peixes e camarões, e a bebida vendida na Praça Brasil é, na verdade, uma vitamina com alto teor de proteínas, cujos ingredientes incluem castanha de caju, amendoim e um xarope feito de sementes do guaraná, muito semelhantes a grãos de café, mas com muito mais cafeína.

Essas vitaminas se espalharam fora da Amazônia, mas o mesmo não pode ser dito de muitos pratos populares da cidade de um milhão e meio de habitantes, obcecada por comidas que são elaboradas com ingredientes frescos – e que têm nomes indígenas como tucupi, jambu, taperebá e pirarucu.

Passei três dias em Belém durante a primavera no Brasil e me entreguei à gastronomia local; passei por mais de 20 restaurantes e barracas de rua, devorando alimentos e bebidas tão diferentes até mesmo da norma brasileira que parecia que eu tinha caído em algum reino culinário secreto.

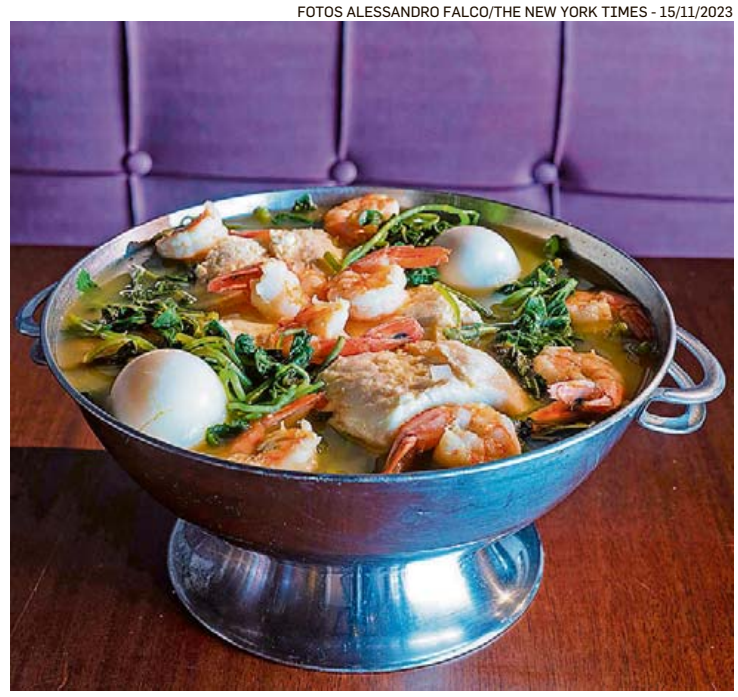
Um guaraná da Amazônia pode ser pedido com açaí. Mas as vitaminas são melhores com bacuri, fruta com notas que lembram maçã e que, aparentemente, todo mundo adora. Esta deve ser adicionada à lista de ingredientes que fora da região só podem ser encontrados congelados, e olhe lá. Isso porque o bacuri fresco, assim como muitos outros alimentos cultivados na região, não reage bem à viagem.

AVENTURAS. O mesmo vale para muitos turistas, já que a única parada urbana na Amazônia brasileira é na cidade não tão requintada de Manaus, a cinco dias de barco, ou duas horas de avião, de Belém, que serve como a base mais acessível para aventuras nos complexos ecológicos da selva tropical ou para passeios em barcos de luxo.

Mas isso vai mudar à medida que Belém procura melhorar sua infraestrutura para receber dezenas de milhares de visitantes em 2025, quando sediará a COP30, a 30.ª edição da Conferência da ONU sobre as mudanças climáticas.

Na capital, os visitantes encontrarão um mercado movimentado que vende peixes, frutas e oleaginosas da Amazônia, chamado Ver-o-Peso; restaurantes e lojas de luxo na Estação das Docas, localizada em um armazém à beira-rio do século 19 reestruturado; e um centro histórico, que vai do encantador ao negligenciado, e que abriga o único hotel butique da cidade, o Atrium Quinta das Pedras. Existem também viagens curtas, desde passeios de um dia à ilha vizinha de Combu, para experimentar a vida ribeirinha, até excursões de dois dias à Ilha de Marajó, que tem aproximadamente 40 mil quilômetros quadrados e abriga inúmeros búfalos d'água – e sua carne e seu queijo.

FOTOS ALESSANDRO FALCO/THE NEW YORK TIMES - 15/11/2023



Boas opções podem ser encontradas na rua, como na Praça Brasil, ou em lugares como o Restô da Villa (onde é servido o filhote, acima) ou o Santa Chicória (que tem o pirarucu como forte)

Embora a região ofereça essas e outras aventuras na selva tropical, os três principais atrativos da cidade de Belém são o café da manhã, o almoço e o jantar. Como é de se esperar, uma das influências mais identificáveis da cidade está relacionada à comida.

Marcos Antônio Gonçalves Bastos, conhecido por seu apelido de infância, Medici, documentou a culinária local em sua conta no Instagram. Por sua maneira de preservar e proteger a tradição local, ele compara os habitantes de Belém aos italianos: "Eles afirmam que nunca se deve mudar algo feito de determinada maneira", diz Medici ao se referir à indignação dos puristas quando, recentemente, algumas pessoas adicionaram beterraba ao indispensável caldo de camarão, chamado tacacá, para criar uma versão "Barbie".

O verdadeiro tacacá é amarelo turvo, já que sua base é o tucupi – talvez o sabor mais característico e viciante da região, criado há vários séculos por indígenas a partir da raiz amarga da mandioca espremida, deixando o amido da tapioca assentar enquanto o líquido fermenta e depois adicionando especiarias e cozinhando durante vários dias para remover o ácido cianídrico (cianeto) tóxico que se forma naturalmente. O resultado não é tão doce e amargo como amargo e doce, mas combina muito bem – quase magicamente – com arroz e peixe, e é o protagonista do prato local com pato, o "pato no tucupi".

Às vezes, o tucupi é usado como um caldo; outras, mais como um molho, e, quando é misturado com pimentas picantes e engarrafado, vira um condimento. Medici, que me acompanhou em parte da minha extravagância gastronômica, simplesmente o chama de "meu sangue".

O tucupi se transforma em tacacá quando combinado com tapioca, pequenos camarões secos e outro ingrediente básico, indispensável e onipresente na gastronomia da Amazônia: o jambu, cujas folhas e às vezes as flores são adicionadas indiscriminadamente, mas deliciosamente, a quase tudo – até mesmo aos coquetéis. Essa

Possibilidades
O açaí pode ser misturado com guaraná, mas a combinação melhor é com o bacuri, que todo mundo adora

planta contém um anestésico natural que causa um adormecimento agradável nos lábios e na língua, o que, embora pareça contraditório, realça outros sabores. "Tanto o tucupi quanto o jambu são como nosso presunto e queijo. Se pudéssemos colocar em tudo, faríamos isso", comenta Medici.

O tacacá é uma comida de rua tão popular que muitas vezes empresta seu nome a barracas e restaurantes informais que servem uma grande variedade de outros pratos, assim como um estande de tacos pode oferecer quesadillas e burritos. Certa vez, almocei no Tacacá MJ, entre uma loja de conserto de relógios e uma de doces, administrado por um jovem chamado Diego Lublime, que mantém o local o mais organizado possível, considerando que a área para se sentar é uma fila única de cadeiras de plástico em uma calçada movimentada no centro da cidade, com pedestres passando rapidamente. "Senta aí! Come!", ele me disse, e pedi o prato combinado de vatapá, caruru e maniçoba, acompanhado da previsível adição de jambu.

ENSOPADO. O vatapá é uma papa à base de camarão, o caruru é um cozido de camarão e quiabo engrossado com farinha de mandioca e a maniçoba é um ensopado de porco cujo ingrediente principal é a maniva, folhas moídas da mandioca brava que são cozidas durante cerca de sete dias para remover o cianeto.

Em outras regiões do Norte e do Nordeste do Brasil, existem pratos com o mesmo nome, mas com variações. No estado da Bahia, o vatapá é principalmente um acompanhamento à base de amendoim e castanhas, enquanto no Pará é um prato principal, sem castanhas.

Um princípio básico para se aventurar na gastronomia é que, se tudo agrada, você está fazendo algo errado, e a maniçoba foi meu limite: achei-a muito amarga e a cor e a textura me pareceram muito semelhantes às do esterco de vaca.

Para ver se você discorda, recomendo comparar seus gostos e aversões no Amazônia na Cuia, espécie de restaurante que serve menus degustação, em que os pratos clássicos locais são servidos em pequenas cuias. Eles incluem tudo que comi no Tacacá MJ, assim como o próprio tacacá e o famoso pato com tucupi. Quando terminar de comer, seus lábios estarão dormentes e você saberá o que quer comer de novo.

Depois de experimentar alguns pratos básicos, experimentei na Blaus – sorveteria local onde os sabores incluem taperebá, bacuri, tucumã e cupuaçu, parente apreciado do cacau que para mim tem um sabor medicinal desagradável – frutas das quais a maioria dos visitantes nunca ouviu falar.

"Tanto o tucupi quanto o jambu são como nosso presunto e queijo. Se pudéssemos colocar em tudo, faríamos isso"

"O taperebá, embora seja geneticamente a mesma fruta que o cajá, é influenciado pelo terroir – pelas variações no solo e no clima da Amazônia"

"Eu gosto de comparar (o açaí) com o chocolate. O chocolate não é o bolo de chocolate. O bolo de chocolate contém chocolate"
Marcos Antônio Gonçalves Bastos
Autor especializado em gastronomia amazônica

EXPORTAÇÃO. Também provei o açaí como acompanhamento salgado e cremoso. As opções mais refinadas estão em lugares familiares e turísticos, como no Point do Açaí ou no Ver-o-Açaí, mas no mercado Ver-o-Peso os funcionários do balcão passam o fruto fresco por uma máquina que retira uma fina camada da polpa e adiciona água. Logo percebi que o açaí ao qual estou acostumado na verdade não é açaí, mas uma versão açucarada, muito semelhante a outro produto de exportação latino-americano que originalmente é consumido na forma líquida e amarga. "Eu gosto de comparar com o chocolate. O chocolate não é o bolo de chocolate. O bolo de chocolate contém chocolate", comentou Medici.

Com tanta comida boa disponível nas ruas, parece quase desnecessário ir aos restaurantes de luxo de Belém, como o Restô da Villa. Mas mesmo os lugares mais conceituados são muito acessíveis e fazem questão de destacar os ingredientes locais.

O Casa do Saulo, nomeado em homenagem ao chef Saulo Jennings, oferece pratos criativos, como o carpaccio de pirarucu defumado, que consiste em fatias finas desse peixe enorme untadas com pesto de jambu e geleia de cupuaçu, e polvilhadas com castanhas-do-pará picadas. No elegante Santa Chicória, o pirarucu é guarnecido com "três texturas" de mandioca (raspas, espuma e tucupi).

Em seus cardápios de coquetéis, os dois restaurantes apresentam um dos meus ingredientes preferidos: o taperebá. A mesma espécie é conhecida como "cajá" em outras partes do Brasil, e como ameixa-de-porco ou cajá-amarela em algumas ilhas do Caribe. Mas Medici discorda: embora seja geneticamente a mesma fruta, ele disse que "é influenciada pelo terroir – pelas variações no solo e no clima" da Amazônia. E, considerando o sabor delicioso da geleia de taperebá que levei para casa na minha torrada matinal, não estou disposto a discutir com ele. ●

Paladar Receitas

Mistura de sabores faz da sangria uma boa opção para a ceia

Drinque de origem espanhola pode ser feito com vinho tinto, espumante, limoncello ou mesmo em versão sem álcool

GIULIA HOWARD

A sangria é um drinque de origem espanhola que leva vinho ou espumante e um mix de frutas. Na verdade, há até uma lei definindo exatamente a sua composição – de acordo com ela, a bebida é feita com vinho tinto, água natural ou gaseificada, sucos, extratos ou essências naturais de frutas cítricas e pode ou não conter pedaços de fruta. Mas isso não impediu que apropriações e variações surgissem mundo afora.

E, neste final de ano, o *Paladar* mostra cinco variações da bebida, entre elas opções com vinho tinto, vinho branco, espumante e até limoncello! As receitas são da pizzaria Luce e são perfeitas para inovar e surpreender na ceia da virada.

A Sangria Clássica é um drinque que orna muito bem com essa época do ano. O vinho tinto e as frutas como abacaxi e laranja vêm para refrescar a ceia de um jeito muito saboroso. Além disso, a receita leva frutas que estão sempre presentes no fim de ano, como uva e pêssego.

Também conhecida como clericot, a Sangria com Espumante é perfeita para brindar o Ano-novo de um jeito diferente e bem docinho! Com vinho branco, mix de frutas diversas e bastante espumante, comemore a virada com um gostinho especial de uva, morango, abacaxi e laranja.

SABOR. A Espanha se une à Itália nesta bebida de sabor único, a Sangria de Limoncello. Trata-se de uma sangria feita com vinho branco e um toque especial de limoncello, um jeito diferente de refrescar a mesa de Ano-novo. As frutas verdes dão uma beleza ao drinque e o sabor fica ainda mais marcante com uma dose de xarope de maçã verde.

Novidade

Bebida utiliza frutas comuns nessa época do ano e é também um elemento de decoração

Recheada de frutas cítricas, a Sangria Tropical ganha uma cor única, principalmente por conta da toranja, que agrega um laranja bem vivo ao drinque. Um verdadeiro enfeite para a mesa, a bebida também é muito gostosa e vai surpreender os convidados.

Para as crianças e também para os adultos que preferem bebidas não alcoólicas, a sangria sem álcool é uma combinação perfeita de suco de uva, frutas diversas e refrigerante de limão. Aproveite as festas de fim de ano com muito sabor e sem se preocupar com a ressaca do dia seguinte!●

Como fazer

Sangria clássica

FOTOS GIULIA HOWARD/ESTADÃO

Ingredientes
_400 ml de vinho tinto
_200 ml de refrigerante de limão
_ 50 ml de rum
_400 g de mix de frutas cortadas (abacaxi, maçã, laranja, uva e pêssego)
_Gelo

Preparo
1. Em uma jarra grande, coloque todas as frutas picadas.
2. Adicione gelo até a boca da jarra.
3. Coloque uma dose de rum.
4. Despeje o vinho tinto na jarra.
5. Complete com refrigerante de limão e gelo.
6. Decore como quiser. Sugestão: um ramo de alecrim e rodelas de laranja.

Sangria tropical

Ingredientes
_200 ml vinho branco
_50 ml de cointreau
_400 g de mix de frutas picadas (uva, morango, abacaxi, maçã verde, laranja e toranja)
_Gelo

Preparo
1. Em uma jarra grande, coloque todas as frutas picadas.
2. Adicione gelo até a boca da jarra.
3. Coloque uma dose de cointreau.
4. Despeje o vinho branco na jarra.
5. Complete com gelo.
6. Decore como quiser. Sugestão: um ramo de alecrim e rodelas de laranja.

Sangria de limoncello

Ingredientes
_400 ml de espumante
_100 ml de vinho branco
_200 ml de limoncello
_100 ml de xarope de maçã verde
_400 g de mix de frutas verdes (maçã verde, uva e limão)
_Um ramo de alecrim ou hortelã
_Gelo

Preparo
1. Em uma jarra grande, coloque todas as frutas picadas.
2. Coloque o xarope de maçã verde.
3. Adicione gelo até a boca da jarra.
4. Coloque o vinho branco na jarra.
5. Complete com espumante e gelo.
6. Decore como quiser. Sugestão: um ramo de alecrim e rodelas de laranja.

Sangria com espumante

Ingredientes
_400 ml de espumante
_200 ml vinho branco
_50 ml de cointreau (licor de laranja)
_400 g de mix de frutas picadas (abacaxi, laranja, toranja, morango, pêssego, limão siciliano e maçã verde)
_Gelo

Preparo
1. Em uma jarra grande, coloque todas as frutas picadas.
2. Adicione gelo até a boca da jarra.
3. Coloque uma dose de cointreau.
4. Despeje o vinho branco na jarra.
5. Complete com o espumante e gelo.
6. Decore como quiser. Sugestão: um ramo de alecrim e rodelas de laranja.

Sangria sem álcool

Ingredientes
_400 ml suco de uva
_250 ml de refrigerante de limão
_50 ml de xarope de açúcar
_400 ml mix de frutas (abacaxi, pêssego, laranja, uva e toranja)
_Gelo

Preparo
1. Em uma jarra grande, coloque todas as frutas picadas.
2. Adicione gelo até a boca da jarra.
3. Despeje o suco de uva na jarra.
4. Complete com refrigerante de limão e gelo.
5. Decore como quiser. Sugestão: um ramo de alecrim e rodelas de laranja.

Superstições culinárias são indispensáveis na hora da virada

DANIELLE NAGASE

Entra ano, sai ano e a busca por receitas para atrair sorte e fortuna é sempre alta nessa época. De todas as superstições que são parte da nossa cultura, convenhamos, as gastronômicas são as mais interessantes. Afinal de contas, mal não vão fazer e, se você não ficar rico, pelo menos comeu bem, certo?

A crença de que comer lentilha na virada do ano traz sorte e prosperidade para os próximos 365 dias vem de uma passagem bíblica, que faz parte do Velho Testamento. Ao abdicar de seus direitos de primogênito por um prato de lentilhas, Esaú, filho de Isaac e irmão de Jacó, tornou-se um homem rico. A receita preparada pela chef Morena Leite, do Capim Santo e do Santinho, une a tradicionalíssima lentilha com a cebola caramelizada, que caiu no gosto do brasileiro nos últimos anos.

É tradição nipônica comer mochi (lê-se mô-ti) na primeira refeição do ano-novo para atrair sorte e fartura. Quem quiser seguir o costume à risca precisa correr para encomendar uma porção do bolinho de arroz glutinoso em algum mercado especializado (já que, no dia 1.º de janeiro, dificilmente você vai encontrar algum estabelecimento aberto).

Agora, se você não for tão caxias assim, pode esperar até o dia 2 de janeiro para comer o já tradicional ozoni da chef Telma Shiraishi. A sopa tem como base um dashi vegetariano, onde se mergulha o mochi. Rolinho de acelga, shiitake, cenoura, nabo, cebolinha, myoga e konbu complementam o prato, que será servido no Aizomê (da Japan House) até o dia 7.

SEMENTES. Quem não conseguir cumprir as simpatias da virada do ano ainda pode contar com a sorte do Dia de Reis. A tradição manda comer três grãos de romã, reservar as sementes e guardar na carteira durante o ano todo para atrair fortuna. Mas a fruta pode entrar também em receitas como a da chef Carolina Brandão, do Las Chicas e do La Clementina. A berinjela assada é temperada com azeite e garam masala (mistura de especiarias moídas típicas da Índia). Leva ainda romã, queijo de cabra tipo boursin e coalhada.

Da lentilha à romã

Se as simpatias para um ano bom em 2024 não derem certo, pelo menos você sabe que comeu bem

Essa é só para o dia 29 janeiro. Não importa qual o tipo de nhoque: o que não pode faltar é o dinheiro embaixo do prato.●

NA WEB
Confira as receitas dos pratos citados no texto no site do 'Paladar'
www.estadao.com.br/paladar

BE
BEM_ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
30 DE DEZEMBRO
DE 2023

STOCK.ADOBE.COM

D2 **Menu com polêmica.** Uva passa divide opiniões à mesa, mas é consenso nutricional

D1
DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D4)

ADOBE.STOCK.COM

Comportamento

Um ano zen

Sete dicas para manter a saúde mental em dia em 2024

Exercícios respiratórios, como os praticados na ioga, ajudam a desacelerar

COM OU SEM?

Polêmica no menu de fim de ano, uva passa é consenso nutricional

Frutinha é rica em vitaminas do complexo B, favorece a microbiota intestinal e pode substituir o açúcar em receitas

Nutricionista sugere colocar passas na farofa ou na salada, mas não no arroz

ADOBE.STOCK.COM

REGINA CÉLIA PEREIRA

Uma espiada na tabela da sazonalidade da Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo) revela que dezembro é tempo de uva. Nas feiras, sacolões e supermercados, variedades rosadas, roxas e verdes colorem e perfumam as bancadas. Tem ainda outro tipo bem popular nessa época do ano, a uva passa.

Não se sabe ao certo o motivo da predileção pelo ingrediente nas receitas de fim de ano, mas existem hipóteses. "Uvas carregam a simbologia da prosperidade há séculos", diz a nutricionista e chef de cozinha Maria Cecília Corsi, à frente do Cecilia Corsi Food Coach, na capital paulista. Acredita-se que o uso em pratos na ceia de Natal remeta aos rituais de povos antigos, caso dos romanos. Aparecia em festivais regados a bebida, comida e muita música, que celebravam o solstício de inverno.

Mas vem de bem mais longe o consumo de passas no cotidiano. Estima-se que desde a pré-história, quando alguém catou o fruto caído do pé, seco naturalmente, e aprovou o sabor.

Além disso, a desidratação colabora na preservação dos alimentos. Seria, portanto, uma estratégia para evitar a escassez de comida em períodos mais frios. Sem contar que, nesse formato, podiam ser transportados nas longas viagens com mais facilidade.

"Embora a secagem ao sol ainda seja realizada, hoje existem técnicas e maquinários modernos para reduzir o teor de água", diz o engenheiro de alimentos Flavio Schmidt, da Universidade Estadual de Campinas, a Unicamp. Ainda que exista pequena produção nacional, geralmente a uva passa que encontramos aqui é importada de países como Chile, Argentina, Estados Unidos e Irã, entre outros.

PROCESSO. O professor comenta que a variedade Thompson Seedless é das mais utilizadas para esse fim. Entre seus atributos, destaque para a ausência de sementes – como o nome em inglês denuncia –, a doçura e a textura delicada da casca. Para obter passas douradas e claras, costumam entrar em cena compostos sulfúricos, que são fumigados (processo de esterilização); já as escuras não recebem esse tipo de tratamento.

São várias etapas durante o processo de secagem, que requer delicadeza no manuseio já a partir da colheita. O cuidado ajuda a evitar machucados e danos capazes de interferir no gosto e na consistência. E, conforme desidrata, chegando ao porcentual de 15% de líquidos, a tendência é a de concentrar substâncias valiosas.

A nutricionista e chef de cozinha Juliana Watanabe, que mora na Espanha, destaca alguns nutrientes, como vitaminas do complexo B e sais minerais, caso do cobre, manganês, potássio, magnésio, boro e zinco. "Apresenta também flavonoides e polifenóis, compostos que ajudam a reduzir o estresse oxidativo e a formação de radicais livres, prevenindo danos celulares", diz.

Não para por aí. As uvas passas também contêm uma quantidade boa de fibras, "o que pode auxiliar no funcionamento do intestino", afirma Renata Farrielo, nutricionista com abordagem comportamental de São Paulo. Há, inclusive, evidências de que colabore para o incremento do contingente de micro-organismos benéficos, favorecendo a microbiota intestinal.

> ***"As passas devem ser saboreadas em um contexto balanceado e personalizado"***
> **Maria Cecília Corso**
> **Nutricionista e chef**

> ***"As uvas passas contêm fibras, o que auxilia no funcionamento do intestino"***
> **Renata Farrielo**
> **Nutricionista**

Vale mencionar ainda que, a secagem acumula carboidratos, o que é sinônimo de energia. Talvez por isso, existam indícios de sua atuação em prol do cérebro. Um pequeno estudo espanhol, da Universidade Salamanca, realizado com 80 idosos, aponta benefícios à saúde mental. Por meio de testes, foi observado que o consumo do alimento favorece o desempenho cognitivo e pode impactar positivamente na qualidade de vida da população da melhor idade. O trabalho foi publicado na revista científica *Nutrients*.

Apesar de tantas qualidades, para Maria Cecília não dá para atribuir super-poderes ao alimento. "As passas devem ser saboreadas em um contexto balanceado e personalizado", defende. Lembrando que se trata de um concentrado nutritivo – que também soma um monte de calorias. "O risco é comer de uma maneira desatenta, sem dar conta da quantidade", comenta Renata.

Dentro do equilíbrio, sim, elas merecem seu lugar e aparecem na mais festejada das dietas. "A dieta mediterrânea estimula o consumo de frutas variadas ao longo do dia, o que inclui as desidratadas", conta Juliana, que tem mestrado sobre esse plano alimentar pela Universidade Internacional de Valência.

Se dosar direito, a uva-passa faz bonito desde a primeira refeição do dia. "Gosto muito de preparar uma receita de muesli fresco para o café da manhã", conta Renata. "Ela pode vir na granola também", destaca Cecília.

"Costumo comer nos lanches intermediários, principalmente em passeios", conta Juliana. A praticidade conta muitos pontos nessas ocasiões.

POLÊMICA. Sobre as ceias de fim de ano, ela está envolvida em velhas controvérsias. Tem gente que abusa e erra feio nas combinações.

Nos pratos salgados, a sugestão de Cecília é a de incrementar as farofas. "A uva passa oferece o contraponto de sabor", opina.

Em compensação, segundo a chef, o ingrediente deve ficar de fora da travessa de arroz. "Nesse caso, ela não acrescenta nada. Minha sugestão é misturar oleaginosas como a amêndoa, que traz ainda aquela deliciosa crocância", ensina.

A chef recomenda dispensar a uva desidratada também na receita de salpicão. "Nele, já costuma ter a erva-doce, que perfuma e adocica, então não vejo necessidade", opina. Já Renata gosta de colocar um pouco na salada de folhas para dar um toque doce.

Nas sobremesas há mais consenso. "As passas aparecem em muitas preparações como substituta do açúcar, para agregar dulçor", comenta Juliana. Assim, vai bem em tortas, cremes, pudins e bolos.

"Outro belo exemplo é o panetone", lembra Renata. Atualmente, mesmo com uma variedade de recheios diferenciados e do popular chocotone, muita gente não abre mão do sabor tradicional, com a polêmica frutinha em lugar de destaque. ●

ADOBE.STOCK.COM

O toque social é importante para nosso bem-estar

Comportamento

Metas para um ano leve

Sete mudanças que você pode incorporar à sua rotina em 2024 para viver uma vida mais saudável e feliz – até nos dias mais difíceis

RICHARD SIMA
THE WASHINGTON POST

A vida pode ser estressante, para dizer o mínimo. Em meio ao barulho e à pressa, muitas vezes é difícil cuidar da saúde mental. Mesmo mudanças relativamente simples e pequenas na rotina ou na mentalidade podem ter efeitos positivos e significativos na saúde mental e no bem-estar, tanto a curto quanto a longo prazo.

Aqui estão sete de nossas melhores dicas cerebrais para uma vida mais saudável e feliz em 2024.

1. Pare e ouça os pássaros

Dê um passeio e aprecie as cores e os sons dos pássaros. Ou peça ao seu alto-falante inteligente para tocar cantos de pássaros.

Pesquisas vêm mostrando consistentemente que a interação com a natureza está associada a mais saúde do corpo e do cérebro. Nossos amigos emplumados parecem ser uma fonte especial desses benefícios curativos. Eles estão em quase todos os lugares e proporcionam uma maneira de nos conectar com a natureza. E mesmo que estejam escondidos nas árvores ou na vegetação rasteira, ainda podemos nos deleitar com suas canções.

Outro estudo descobriu que ouvir áudios curtos – apenas seis minutos – do canto dos pássaros pode reduzir a ansiedade, a depressão e a paranoia em participantes saudáveis.

2. Cuide dos dentes e das gengivas

Escove os dentes e use fio dental, desde cedo e com frequência.

Evidências crescentes sugerem que o que se passa na boca pode afetar o que se passa no cérebro. Mais pesquisas são necessárias, mas estudos sugeriram que a saúde bucal pode ser um fator de risco modificável para demência.

3. Liberte sua Betty White interior

Exercite o corpo, coma alimentos ricos em fibras, mantenha uma vida social ativa e faça coisas difíceis. Estes são alguns dos hábitos dos "superidosos". São as "Betty Whites do mundo", diz Emily Rogalski, neurocientista cognitiva da Escola de Medicina Feinberg da Universidade Northwestern.

Rogalski fez parte da equipe de pesquisa que cunhou o termo superidosos 15 anos atrás. O termo descreve pessoas com mais de 80 anos cuja memória é tão boa quanto a de gente 20 a 30 anos mais jovem – ou até melhor.

O que os pesquisadores estão aprendendo com os superidosos pode nos levar a descobrir novos fatores de proteção no estilo de vida, na genética e na resiliência para mudanças comuns que surgem com o envelhecimento. Chegar a ser um superidoso provavelmente tem pelo menos um pouco a ver com a loteria genética, mas nossas escolhas de estilo de vida – alimentação, exercícios, conexões sociais e disposição para encarar novos desafios – também podem fazer a diferença em nossa saúde cognitiva à medida que envelhecemos.

4. Faça cinco minutos de exercício respiratório

Pratique respiração cíclica durante cinco minutos por dia. Inspire lentamente pelo nariz para começar a expandir os pulmões. Inspire novamente para encher os pulmões ao máximo. Agora, expire lenta e completamente o ar pela boca. Os exercícios de respiração nos permitem desacelerar conscientemente a respiração. E pesquisas mostram que podem melhorar não apenas o humor, mas também a fisiologia, induzindo um estado físico mais relaxado. A respiração cíclica pareceu ser particularmente eficaz entre diferentes exercícios respiratórios e melhor do que a meditação de atenção plena, relata um estudo recente.

5. Tome medidas para reduzir a inflamação

A exposição prolongada a agentes inflamatórios no sangue pode quebrar a barreira entre o corpo e o cérebro, causando neuroinflamação e alterando circuitos neurais importantes, dizem os pesquisadores. Em pessoas com risco de depressão, a inflamação pode ser um gatilho para o distúrbio.

Pacientes com depressão devem procurar orientação de um médico ou terapeuta. E o uso regular de anti-inflamatórios pode ser arriscado. Mas há coisas que todo mundo pode fazer para diminuir a inflamação do corpo sem tratamentos medicamentosos.

Seu médico pode solicitar um exame de sangue para proteína C reativa para medir o nível de inflamação. E já se demonstrou repetidas vezes que os exercícios físicos têm efeitos anti-inflamatórios. Experimente moderar nos carboidratos ou seguir uma dieta mediterrânea rica em vegetais. Converse com seu médico se tiver distúrbios do sono, o que aumenta o risco de inflamação sistêmica e depressão.

6. Abrace e dê as mãos

Com apenas um abraço, um carinho ou um leve aperto de mão podemos aproveitar o poder do toque social.

O toque social é tão importante para nosso bem-estar que a pele tem células específicas para detectá-lo. Nossa pele nos dá o poder do tato discriminativo, que nos permite sentir a pressão, a textura e a vibração dos objetos. Mas a pele também tem sensores conhecidos como fibras C-táteis ou aferentes, que são especificamente sensíveis ao toque social das pessoas e ao carinho de um ente querido.

Estudos mostram que o toque social é essencial para nosso bem-estar mental e pode reduzir o estresse e a dor, ao mesmo tempo que nos ajuda a criar laços com as outras pessoas.

7. Deixe sua mente viajar

O chuveiro é um lugar maravilhoso para deixar a mente viajar. Em meio aos vapores e espumas, um bom banho pode relaxar não só o corpo, mas também a mente, liberando fluxos de consciência, clareza e criatividade. É o chamado "efeito chuveiro", mas também pode ocorrer fora do chuveiro. Muitos dos nossos melhores pensamentos não acontecem no trabalho ou na escola – mas sim enquanto cuidamos dos afazeres do dia a dia, com ideias incubadas em segundo plano.

Em um estudo de 2019, 98 escritores profissionais e 87 físicos registraram sua ideia mais criativa todos os dias, bem como o que estavam fazendo e pensando quando a tiveram. Embora a maioria tenha ocorrido no trabalho, 20% das ideias mais significativas surgiram enquanto eles faziam outra coisa – como lavar pratos ou tomar banho. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

STOCK.ADOBE.COM

Segundo estudo, níveis mais elevados de vitamina B12 no sangue estavam associados a um risco aumentado de morte por todas as causas

SAÚDE

Vitamina B12 ajuda a aumentar sua disposição? Depende

A fadiga pode ser causada por vários fatores, e tomar suplementos sem necessidade é arriscado, explica especialista

DRA. TRISHA PASRICHA
THE WASHINGTON POST

Dizem que a vitamina B12 pode ajudar no combate à fadiga e aumentar os níveis de energia – e, por isso, muita gente acaba tomando a vitamina indiscriminadamente. No entanto, não existe comprovação de benefício para quem toma vitamina B12 para a fadiga, a menos que você tenha uma carência de B12 que cause anemia.

Comece pedindo a seu médico exames de sangue simples para vitamina B12 e biomarcadores relacionados. Adultos com mais de 65 anos e veganos correm mais risco de deficiência de B12.

Se você tem carência de vitamina, deve tomar um suplemento

Para todas as pessoas que querem um aumento de energia, meu conselho geral na medicina é: sempre que possível, menos é mais. Não tome suplemento sem benefício comprovado. Em vez disso, converse com seu médico sobre outras maneiras de ajudar com os níveis de energia, como promover mudanças no estilo de vida ou fazer exames para descartar possíveis problemas médicos, como doenças da tireoide.

Para que serve a vitamina B12?

A vitamina B12 é uma vitamina essencial que desempenha várias funções biológicas importantes, como no metabolismo e na produção de células sanguíneas saudáveis.

A suplementação da vitamina pode ser benéfica em casos específicos, como em fadiga causada por anemia. As pessoas muitas vezes acham que a anemia é causada só por deficiência de ferro, mas níveis baixos de vitamina B12 podem gerar uma anemia em que as células sanguíneas ficam anormalmente grandes.

A vitamina também é benéfica para certos sintomas neurológicos, como dificuldade para caminhar, dormência ou problemas psiquiátricos, devido a uma carência de B12.

No entanto, há pouca ou nenhuma evidência para outras áreas em que muitas pessoas consideram a B12 um tônico – como dores musculares, artrite, insônia ou fraqueza generalizada (não causada por anemia).

Como posso saber se meu nível de B12 está baixo?

O sintoma mais frequente de níveis baixos de B12 é vago: exaustão. Alterações cognitivas, irritabilidade e até paranoia também têm sido associadas a casos de deficiência de vitamina B12. O mesmo acontece com o inchaço da língua.

Certos grupos correm maior risco de ficar carentes de B12 e devem conversar com um médico sobre a realização de exames, como idosos. Cerca de 15% dos americanos com mais de 65 anos têm deficiência de B12 relacionada à redução de ácido no estômago, o que dificulta a absorção da vitamina que está naturalmente presente nos alimentos. Os idosos geralmente conseguem absorver suplementos orais de B12 ou vitamina B12 em alimentos fortificados. Veganos ou vegetarianos também podem ter baixos níveis da vitamina: um estudo revelou que 40% dos veganos tinham carência de vitamina B12.

Quem tem anemia perniciosa ou outras doenças autoimunes também pode ter baixos níveis da vitamina. Na anemia perniciosa, o corpo produz anticorpos que interferem na absorção da B12. Esses pacientes devem fazer terapia com vitamina B12 por toda a vida. A deficiência da vitamina também é comum entre pessoas com outras doenças autoimunes, como vitiligo ou tireoidite.

Pessoas com histórico de bypass gástrico ou outras cirurgias ou doenças (como doença celíaca ou doença de Crohn) que afetam áreas específicas do intestino podem correr maior risco de ter deficiência da vitamina, assim como pessoas que tomam certos medicamentos de longo prazo (como metformina e medicamentos redutores de ácido). Esses remédios costumam reduzir a absorção de B12.

"Não tome suplemento sem benefício comprovado. Em vez disso, converse com seu médico sobre outras maneiras de ajudar com os níveis de energia"
Dra. Trisha Parischa
Professora de Medicina

Como posso aumentar minha vitamina B12 naturalmente?

A vitamina B12 está naturalmente presente em proteínas de origem animal, como carne, peixe, ovos e laticínios. (Curiosidade: é especialmente abundante em vôngole ou fígado bovino.)

Se você segue uma dieta totalmente baseada em vegetais, ainda poderá ingerir uma quantidade adequada de vitamina B12 a partir de alimentos fortificados, mas nem sempre. Alguns cereais e muitas marcas de leite de soja são enriquecidos com B12. O fermento nutricional, um tempero usado em receitas veganas por seu sabor de queijo, muitas vezes também é.

A ingestão recomendada de vitamina B12 em adultos é de 2,4 mcg. A título de comparação, 85 gramas de salmão contêm 2,7 mcg de B12. No iogurte grego desnatado (100 gramas), são 0,7 mcg. Há cerca de 0,5 mcg em um ovo grande, e 0,3 mcg em 100 gramas de peito de frango.

Qual a melhor maneira de absorver a vitamina B12?

Algumas pessoas preferem uma injeção de vitamina B12, que normalmente é dada no braço por via intramuscular, muitas vezes no consultório médico ou na farmácia. Se você tiver uma deficiência de B12 grave, os médicos podem receitar a injeção, mas, em geral, altas doses de vitamina B12 por via oral reabastecem seu sistema tão bem quanto as injeções.

Há algum mal em tomar a vitamina B12?

Muitos dos meus pacientes perguntam se há risco em tomar um suplemento e ver o que acontece. Mesmo doses elevadas – comprimidos vendidos sem receita médica normalmente contêm 1.000 mcg – geralmente são consideradas seguras, porque nosso corpo absorve apenas uma fração disso.

Mas um estudo publicado em 2020 na *JAMA Network Open* descobriu que níveis mais elevados de vitamina B12 no sangue estavam associados a um risco aumentado de morte por todas as causas. Outros estudos encontraram uma ligação entre altos níveis da vitamina e doenças cardiovasculares e aumento do risco de fratura de quadril.

Pontos de atenção

Ao contrário de muitos suplementos, a vitamina B12 é um caso interessante em que o consumo desnecessário é promovido tanto pelo paciente quanto pelo médico que prescreve a vitamina. Um estudo de 2019 publicado na *JAMA Internal Medicine* descobriu que a maioria das injeções de vitamina B12 são prescritas de forma inadequada – ou seja, para pessoas sem qualquer evidência de carência da vitamina.

Por que isso está acontecendo? Provavelmente há algum componente de pressão para responder às solicitações dos pacientes, dado o aumento da popularidade da B12. Todos nós poderíamos nos beneficiar se tivéssemos mais conhecimento das pesquisas. ● TRADUÇÃO RENATO PRELORENTZOU

TRISHA PASRICHA É INSTRUTORA DE MEDICINA NA HARVARD MEDICAL SCHOOL.